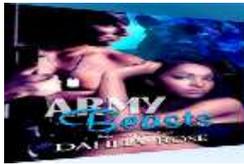


EXÉRCITO DE BESTAS 01 – EXÉRCITO DE BESTAS

Disponibilização e Revisão Inicial: Mimi

Revisão Final: Angélica

Gênero: Hetero / Sobrenatural



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Promyse Fitzgerald fez-se uma nova vida e um novo lar. Longe de Midas, Wyoming, de modo que o tenente Zane Wakefield não poderia encontrá-la. Ele era um militar, e ela podia lidar com isso. O que não podia lidar foi com os segredos e mentiras para encobrir o que ele fez para os militares. Então, quando ela correu, deu-se todos os vestígios de sua vida antiga e abraçou a nova. Isso trouxe paz e segurança até que foi bater em sua porta à meia-noite e lá estava o homem que atormentava seus sonhos. A partir do momento que ela o deixou entrar, seus olhos verdes chamou-a dentro. Tudo veio à tona, o desejo e a necessidade intensa para o homem que fez a dor no coração.

Tenente Wakefield estava em apuros, e só havia uma pessoa que ele podia confiar, e que era Promyse. Seu chefe mandou-o embora, até que pudessem limpar seu nome e provar que alguém estava tentando destruir a unidade de dentro para fora. Ela saiu no meio da noite, mas ele sempre soube onde estava. Como não poderia? Fazia parte do Exército de Bestas, e seu trabalho era encontrar pessoas que não queriam ser encontradas. Ele conseguia entender por que ela desapareceu. Sua vida foi difícil. Mas agora ele estava fugindo de algo que não fez, e ela era seu porto seguro. Mas pode a mulher que ele nunca deixou de amar ainda ser sua, quando soubesse de sua verdadeira natureza?



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

COMENTÁRIOS DA REVISÃO

MIMI

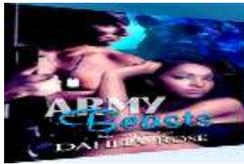
Santa mãe de Deus que a mulher ficou doida, sério cheguei a me assustar com a quantidade de calor nesse livro, kkkkk Todas as recomendações possíveis para essa série da Dahlia: tem suspense, romance, caras do exercito, mulher decidida, família desestruturada, emoção, balas.... Ufa!!! E claro não posso deixar de comentar as cenas de sexo, kkkk, caramba que rolou até um ménage!!!! Leiam urgentemente!!!!!!

ANGÉLLICA

Garota danada essa Promyse!

Preparem os ventiladores e o kit de resfriamento rápido... vai esquentar consideravelmente a temperatura deste livro.

OMC!! Vale muitas e muitas calcinhas. Cuidado!



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

CAPÍTULO UM

Com cada golpe da pena, sua pele corava e sentia aquecida. Ele foi arrastando pelo pescoço sobre o peito e ao redor de seus mamilos deixando-a ofegante de prazer. Suas mãos e pés estavam amarrados com lenços de seda, e ela espalhou os braços abertos sobre a cama de dossel ornamentada. Ela sentiu a pena provocá-la no torso com redemoinhos pequenos e círculos. Ela mal tocou o topo de sua boceta, e os círculos ficaram maiores. Doía-lhe a senti-la entre suas pernas.

Ela levantou os quadris, em antecipação, mas só para ter a suave carícia da pena se afastando. Gemeu sua decepção, e uma gargalhada rouca chegou aos seus ouvidos.

"Ah, você quer que eu te toque lá?" Disse a voz profunda conscientemente.

"Sim." Ela sussurrou. "Por favor."

"Eu adoro quando você pede muito bem." Ele riu. "Você é uma menina tão boa."

A pena começou seu movimento lento através de seu corpo novamente e foi para o núcleo de seu desejo. Ela mordeu o lábio quando sentiu o toque suave contra os lábios de sua vagina. Ele abriu a dobra úmida sexy de seu agarramento e passou a pena sobre seu clitóris, e ela gritou.

"Eu não posso resistir." Ele murmurou deslizando o dedo dentro dela. "Adoro ver como você se contorce sob o meu toque. Como seu corpo aceita e se agarra a ele antes de deixar ir. Seu suco já está revestindo meus dedos e escorrendo. Seu corpo é tão sensível, e isso me deixa louco."

Ela gemeu e ergueu os quadris para encontrar a inserção de seu dedo. Cada vez que ele enviou mais fundo dentro dela, até que podia sentir seu orgasmo começar a construir. Sua cabeça goleava sobre o travesseiro, e quando ele sussurrou: "Goze para mim, querida." Ela deixou-se ir alcançando o auge de sua libertação.... O som de seu alarme acordou do seu



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

sonho. Promyse gemeu e rolou para pressionar o botão no relógio e deitou-se com o antebraço sobre os olhos.

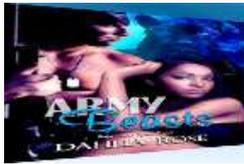
"Alarme estúpido, você poderia ter, pelo menos, deixado-me ir para a parte boa." Resmungou e balançou seus pés para fora da cama.

Seis da manhã, em Wyoming, e ela podia sentir o frio do chão contra seus pés antes que os enterrou em seus chinelos macios. Ela foi até o termostato e transformou-se na alta esperança de afastar o frio da noite anterior. Promyse caminhou pelo corredor e através de sua sala de estar indo para a cozinha adjacente. Ela parou e olhou para a lareira de pedra grande, desejando que pudesse acender uma grande fogueira e sentar-se com uma xícara de café quente e relaxar por uma manhã de lazer. Mas não havia tempo para isso. Ela tinha que estar no trabalho no edifício Carter County municipal pontualmente às oito. E, em Wyoming, em novembro, ela poderia acordar até dez metros de neve no chão, pelo que ela escolheu ir até a cidade mais cedo.

Sorriu para si mesma, enquanto fez um bule de café. Derramou um copo quente para si mesma e colocou o resto em sua garrafa térmica para sua unidade dentro. Levaria pelo menos 45 minutos para ela dirigir até a cidade, e tinha aprendido de sua residência a Carter County cedo – não teria presa fora sem um saco de sobrevivência em seu carro e um pouco de café quente em sua garrafa térmica.

O clima ficou complicado, e você tinha que ser capaz de sobreviver até que alguém pudesse vir em seu salvamento. Sentia-se como uma mulher de sobrevivência. Promyse sorriu. Ninguém de sua cidade natal iria acreditar que ela vivia em um lugar onde este ficava tão frio. Mas essa era a sua antiga vida. Ela se mudou para cá por uma razão, e não lamentava sua decisão, no mínimo.

Seu sorriso se voltou para uma careta quando seus pensamentos voltaram para o seu sonho. Seu quente, sonho, picante, sexy. *Quando vou ser livre dele?* Pensou sombriamente, mesmo sabendo que nunca iria acontecer. Zane Wakefield tinha tanto segurado seu coração como o dia em que ela se apaixonou por ele. Mas isso não significava felicidade. Amar Zane



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

significava segredos, mentiras e meias verdades. Ele era militar, mas em que parte ela nunca teve uma pista.

Ela só sabia que quando ele vinha para casa tudo era intenso, até sua vida amorosa. Ela começou a sentir-se oprimida com sua vida enquanto desapareceu. Cada vez que tentava conversar com ele, era a mesma promessa, *vamos falar mais tarde, querida*, e ele se foi. Até que um dia essas palavras eram a última coisa que ele tinha lhe disse, antes que fizesse as malas e fosse para uma nova vida desconhecida.

Ela o colocou fora de sua mente para o momento e ficou pronta para o trabalho.

Logo estava empurrando os braços através de seu casaco grosso e saindo para seu caminhão. *Porra, que frio!* O termostato externo lia 3 graus. Ela assumiu que significava 3 graus abaixo de zero, porque seu rosto estava congelado em minutos. Em vez do carro compacto que possuía em Fayetteville, ela dirigia um grande Dodge Ram 1500¹. Ela jogou a bolsa no banco de trás e usou o descanso do pé cromado para escalar na frente.

O motor Hemi começou com um grunhido em vez de um ronronar quando ela prendeu nas chaves. Promyse podia ver por que os homens amavam tanto caminhões. Você se sentia poderosa com ele sob suas mãos.

Ela cantou junto com o rádio enquanto dirigia e puxou o caminhão para o local de costume, em frente ao edifício municipal. Pegou suas coisas fora e olhou para o tempo. Ela tinha meia hora poupada, quando passou pela verificação de segurança na porta da frente e dirigiu-se para o seu escritório em estatísticas vitais. Ela trabalhava com licenças de casamento, e adorava ver os casais jovens que entravam com amor em seus olhos e uma nova perspectiva sobre a vida. Desejou que ela pudesse ser uma mosca na parede para vê-los viver suas vidas, terem famílias, e crescer como um casal. Era algo que ela sempre quis, amor e



1



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

uma cerca branca. Promyse se sentou em sua mesa pequena com sua variedade de coisas decorativas e ficou pronta para começar o seu dia.

"Não se esqueça, Sra. Promyse Fitzgerald, bolinhos de aniversário no refeitório a uma." O rosto sorridente querubim de sua amiga Emily olhou por cima do cubículo muro.

"Eu pensei que disse a vocês que não quero nada para o meu aniversário?"

Promyse sorriu.

"Não vá pensando que você pode sair com ter um aniversário secreto por aqui." Emily sorriu. "Você esteve ouvindo há um ano, e viu como o fazemos. Bolinho a uma e presentes. Não se esqueça."

Promyse sorriu. "Sim, senhora."

"Que planos você tem hoje?" Emily perguntou.

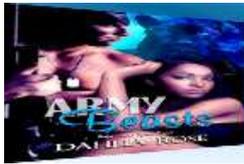
"Doug vai me pegar e estamos indo para Mosely, jantar e um filme." Promyse disse.

Doug Lowell foi o dono de uma livraria local e ele era seguro. Olhou para ela com admiração aberta e muitas vezes comentou sobre como nunca entendeu por que alguém tão bonita quanto ela saía com ele. Foi porque ela sabia que nunca iria sentir por ele do jeito que se sentia por Zane, e ele nunca iria empurrar.

"Você está indo para acabar de preencher uma dessas licenças de casamento para si mesma um desses dias, e manter-se com ele." Emily brincou.

Isso nunca aconteceria, Promyse sabia disso. Sua vida era boa, simples e descomplicada. Enquanto fingia que não havia um lugar santificado em seu coração.

A luz de néon do motel piscou e fora lançando um brilho vermelho no quarto de uma forma repetitiva que levou Zane louco. Ele andou para trás e para frente no sentimento da pequena área, mas não tendo nenhum lugar para ir.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Este foi alguma merda acontecendo, e estava bem no meio. Ele foi o único a ser responsabilizado, e não sabia o que fazer. Sendo o segundo no comando de uma das unidades de elite do Exército foi o destaque de sua carreira. Quem sabia que ele seria essencialmente o único a trazer as bestas do Exército para baixo, mesmo que fosse inocente do crime que disseram que tinha feito. Zane estava pronto para ir fora da porta e rasgar o sinal de néon de sua vaga fora do poste. Uma batida na porta tinha-o caminhando pela sala e arrastando-o a abrir. Ele já sabia quem estava do outro lado.

"Demorou bastante para chegar aqui." Disparou ele.

"Bem. Olá para você também." Casey Johnson respondeu quando entrou. "Você não olha na tela quem está na porta?"

Major Casey Johnson foi o chefe da unidade do Exército de Bestas. Ele correu um navio apertado, e sua esposa Nia era sua transcritora na unidade. Apenas algumas pessoas sabiam quem eles realmente eram, e ela era uma delas.

Zane zombou. "Por favor, o seu cheiro é fácil de reconhecer, especialmente com Nia toda sobre você. O que está acontecendo lá fora? "

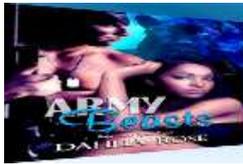
"É ruim. Eles estão dizendo que você atacou o especialista ligado a estar conosco nesta missão." Explicou Casey.

"Você sabe que não fui eu, Casey." Zane gritou. "Vamos lá, depois de todos esses anos você não acha que agora que eu sei, que todos nós sabemos como controlar o animal em nós!"

Casey ergueu as mãos. "Claro que eu sei que isto não era qualquer um de nós. Nia pegou algo sobre as digitais. A morte foi gráfica, mas não foi qualquer um de nós quem o matou. Houve algum ruído de fundo que ela está tentando limpar."

"Então o que é isso? Por que eu estou me escondendo e fugindo?" Zane perguntou.

"Porque alguém está tentando nos levar para baixo de dentro, e se você for pego e empacotado, então quem quer que seja pode colocar toda a unidade no bloco de desbastamento." Disse Casey. "Você acha que eles vão nos deixar livres? Eles vão nos



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

engaiolar como animais, e nós nunca mais vamos deixar que eles nos levem. Então, vamos acabar vivendo em fuga, e eu não vou deixar isso acontecer."

"Então o que vamos fazer? Eu não posso sentar naquele lugar pelo tempo até conseguir isto resolvido." Zane estava sentado no colchão flácido. "Vou ficar louco, Casey."

"Você não pode voltar para Fort Bragg conosco ou estar em qualquer lugar na Carolina do Norte." Disse Casey. "E aquela menina que você estava namorando no ano passado?"

"Promyse?" Zane deu uma risada suave. "Ela me deixou um tempo atrás. Não posso culpá-la. Coloquei um monte sobre ela e nunca lhe dei nada em troca."

"Eu sei que você manteve o controle sobre ela e onde foi. Você tem muitas conexões que não conheço." Respondeu Casey. "Vá até ela por algumas semanas até conseguirmos isto resolvido. Talvez você resolva alguns problemas antigos."

"Você quer que eu corra e me esconda como se fosse culpado." Respondeu Zane.

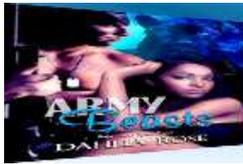
"Não, eu quero que você vá fora da grade, até que possamos limpar o seu maldito nome."

Casey estalou. "Eu confio em você, Zane, mas tem esse jeito estúpido de agir primeiro e pensar depois. Nós não podemos fazer isso nesta situação. Onde Promyse está vivendo agora?"

"Em alguma cidade pequena cidade insignificante em Wyoming chamada Carter County." Ele riu. "A menina passou em Philly a Carolina do Norte e depois se mudou todo o caminho para ir Wyoming e ficar longe de mim. Não acho que ela queira me ver aparecer em sua porta."

"Tão pequeno como que não fazem caçadas de bando nessas terras como nos filmes?"

"Talvez. Eu não sei mais." Zane disse sombriamente. Seu bando não ficou nada feliz quando ele partiu em sua própria. Então, ele nunca manteve o controle deles ou seus hábitos mais.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"É como fora da grade, como você está indo para obter, chupá-lo e cabecear para fora." Casey abriu seu telefone. "Eu vou te transportar para o Colorado, e depois a trilha vai acabar fria lá."

"Vai ser bom mudar e correr por algumas centenas de quilômetros." Ele disse a verdade.

"Será que ela sabe quem você é?"

Casey fez uma pergunta que Zane tinha pensado constantemente sobre o ano passado. E se tivesse dito a ela quem ele realmente era? Isso teria feito uma diferença ou a faria correr o mais rápido? Ele nunca parou de pensar nela. Praticamente todos os dias seu rosto explodia em sua mente.

Promyse e seu largo sorriso sexy que carregava em seus olhos cor de chocolate e suas longas tranças negras que ela adorava. Ela tinha lábios carnudos e pele de chocolate ao leite que o chamavam a tocá-la, sempre que ela estava na sala. Havia um monte de talvez, mas ele sabia a razão pela qual ela deixou. Um monte de perguntas sem respostas e um homem que nunca ficava ainda tempo suficiente dar a ela um bom motivo para esperar.

"Ela não sabe quem eu realmente sou." Respondeu Zane.

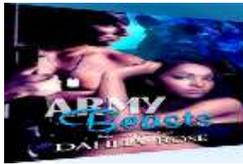
"Então eu sugiro, quando você bater em sua porta, que seja a primeira coisa que você enfrente." Casey começou a falar no telefone, e alguns minutos mais tarde, ele desligou. "Você está saindo de uma pista de pouso particular aqui em Albuquerque. Você cabeceia para o Colorado e de lá faz o seu caminho em Wyoming em sua própria conta. Você tem uma boa conta privada para obter o que precisa lá?"

"Sim, a conta de plano B é boa e ativa, e posso fazer tudo que eu quero." *Mas não a coisa que eu realmente preciso*, ele pensou.

Casey assentiu. "Vou levá-lo para o avião e voltar para a cena."

"Você sabe que eles vão culpar você por me ajudar?"

"Então, eles vão ter que provar isso, não?" Casey sorriu.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Quando eles deixaram o motel uma garoa de chuva tinha começado. Ambos os homens ficaram em silêncio, enquanto se dirigiam para o aeroporto de pequeno porte. Casey dirigiu à direita para a pista, onde um avião estava esperando com seus motores já em execução.

"O piloto é Hank. Ele é um amigo meu." Explicou Casey. "Ele provavelmente vai ter que parar e reabastecer antes de chegar a Albuquerque, mas você não tem que sair."

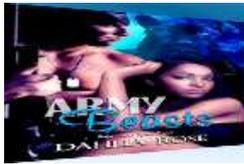
"Legal." Zane estendeu a mão, e Casey apertou-a com firmeza. "Obrigado, Major."

"Dê-me a sua ID e carteira. Vou deixar você saber o que inventaram. Compre um telefone descartável e chame na linha privada de Nia." Casey deu-lhe um olhar. "Corra duro e rápido, Zane, até chegar a casa."

Zane entregou tudo o que provou que ele era quem ele era.

De repente se sentiu nu. Ele balançou a cabeça e saiu para a noite. Até o momento que olhou de volta para o carro, Casey estava atravessando o portão e indo para longe do pequeno aeroporto. Depois ele cumprimentou rapidamente o piloto, que decolou, e estava nos céus indo em direção Wyoming e Promyse. Ele quis saber como ela reagiria ao vê-lo em sua porta.

Quando ela saiu, nem sequer lhe deu uma chance de dizer adeus ou pedir a ela para ficar. Ele chegou em casa e percebeu que ela tinha ido embora. Passou semanas tentando encontrá-la, até que ela conseguiu um emprego no Condado de Carter. Ele queria ir atrás dela e trazê-la de volta para casa e decidiu contra esperando que ela fosse voltar por conta própria. Mas a semana virou-se para meses, e depois meses em um ano. Ele não sabia como abordar o mesmo abismo que havia sido formado entre eles. *Hoje é o seu aniversário.* Seu coração deu um baque imaginando com quem ela passou? Ele perguntou como reagiria se ele a visse com outro homem. *Eu rasgaria-lhe a cabeça.* Zane sentia raiva dentro em ascensão e empurrou-a de volta. Ele foi um dos motivos que estava sendo concebido. Ele tinha um temperamento, e eles estavam indo para usá-lo contra ele.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

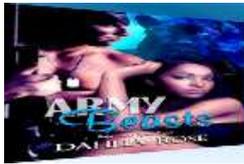
DAHLIA ROSE

Através do longo voo e reabastecimento, muitos pensamentos passaram por sua mente. Quem estava tentando incriminá-lo? Como ele poderia ajudar a encontrar a verdade?

Será que Promyse ainda o amava porque ele nunca com certeza parou de amá-la? Acima de tudo, ele se perguntou se iria mandá-lo embora. Ele não sabia se seria capaz de levá-la de volta a ela sobre ele novamente. Ela deixou quando ele precisava dela. Até o momento que saiu do avião seu corpo estava cheio de energia nervosa, e a única maneira que ele poderia se livrar de um excesso de energia era correndo.

A pista delimitava uma área arborizada no Colorado. Ele deu adeus ao piloto e dirigiu-se profundamente nas árvores. O sol já estava chegando, e seu instinto natural e direção assumiu. Seriam mais dois dias correndo para entrar em Wyoming, mesmo que ele estivesse tão perto. Ele provavelmente poderia fazê-lo em um, se só parasse para um pequeno descanso. Ele poderia ir para onde ela viveu ao cair da noite. Zane sabia o endereço dela, mas não precisava. Sabia quando estivesse perto. Ele sentiria o cheiro dela. O cheiro dela nunca esteve longe de sua mente. Zane olhou em volta sabendo que foi longe o suficiente para as árvores para não ser visto. Ele tirou rapidamente e escondeu as roupas na vegetação rasteira. Fechou os olhos e deixou o sentimento tomar conta dele, a emoção que se arrastou ao longo de sua pele.

O animal dentro dele queria ser livre. Sua pele ficou à pele, e suas pernas reformaram para se adequar a sua menor massa poderosa. Zane soltou um rugido poderoso que ecoou e fez os pássaros voarem com medo. Ele inalou o cheiro da floresta, o musgo, a madeira úmida, e poderia até mesmo pegar um toque de fumaça da chaminé de uma cabana. Ele começou a correr. Seu coração disparou, não pelo esforço, mas de emoção. Ele pegou velocidade para combinar com sua nova forma. As almofadas das patas encontraram o chão frio, indo em cima de pedras e vales para baixo e através de riachos. Logo ele estava se movendo tão rápido, que até mesmo os pequenos ramos das moitas que o puxaram não diminuíram a velocidade. Foi emocionante, e ele nunca queria parar. Ele passou muito tempo enfiado em forma humana sentado em seu uniforme na base na Carolina do Norte. Este foi o mais longo



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

que ele tinha corrido em meses, a menos que estivesse em uma missão. Ele parou para descansar perto de uma fonte a direita sobre a fronteira de Wyoming. Foi maior em elevação, e o ar foi estimulante e frio. A água do riacho provou fresca e limpa, e ele bebeu, antes de encontrar mato grosso quente para descansar e adormecer por algumas horas. Ele levantou a cabeça quando ouviu o estalo de um galho. Um coelho chamou sua visão e até mesmo que ele poderia ter pego facilmente, deu um alívio. Ele enviou um grunhido baixo em sua direção, e o animal fugiu com medo.

Até o momento que acordou e começou a se mover novamente foi o início da tarde e ele havia feito um excelente momento. Encontrou sua casa através da floresta, ao cair da noite e viu a fumaça ondulando preguiçosamente da chaminé.

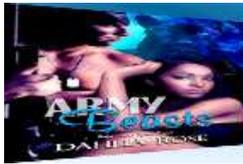
Havia um caminhão na garagem junto com um Ford Explorer azul. Ele perguntou quem eram seus visitantes. Ele sentou-se para esperar, e as horas passaram até que ele viu a porta abrir. Zane viu quando um homem saiu para a varanda, e ela o seguiu rindo. Seu cabelo escuro foi puxado para dentro de um rabo de cavalo. E ela usava botas de neve branca para combinar com a camisa encaixada de forma adequada, que abraçou cada curva. Zane emitia um grunhido de onde estava sentado, e foi alto o suficiente para fazer o homem olhar ao redor com cautela.

"Você pode ter leões de montanha perto, Promyse. Melhor ter cuidado." A voz do homem era fraca na opinião de Zane.

"Eu sempre tenho cuidado, Doug. Obrigada pelo carinho." Ela respondeu.

Zane piscou. Ele não tinha ouvido a voz dela por um ano. *Doug. Que tipo de nome é esse, afinal?*

O homem chamado Doug fixou os óculos e inclinou-se para um beijo, mas em vez Promyse abraçou e deu um pequeno beijo em sua bochecha. Zane perguntou o que eles estavam fazendo em sua casa por horas e não gostou de onde sua mente foi para encontrar respostas. Ele observou a movimentação do SUV acabar com sua cadeia de neve cortando o chão, e Promyse entrou e fechou a porta. *Melhor obter isto terminado agora.* Ele preencheu fora



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

de seu esconderijo para a porta da frente. Bateu com a cabeça em sua versão de uma batida e esperou que ela abrisse a porta.

A porta se abriu, e ela começou a falar. "Doug, você esqueceu seu cachecol de novo? Eu estou começando a pensar em fazê-lo..."

Zane olhou as sobrancelhas franzirem porque ninguém estava lá, e ele deu um tapa de leve em sua perna com sua pata. Quando olhou para ele seus olhos se arregalaram, e ela soltou um grito que poderia acordar os mortos. Ela arrancou dentro deixando a porta aberta, e ele casualmente preencheu atrás dela.

"Putá merda!" Ela lançou um livro em sua direção e atravessou o chão da sala para outra sala. Ele ouviu a porta bater e caminhou em sua direção pacientemente em forma de pantera, antes de mudar para a sua pele humana.

Ele bateu na porta, e ela gritou.

"Querida, abra a porta."

"Quem está aí fora?" Ela exigiu saber. "Há uma grande maldita pantera lá fora, então eu sugiro que você corra. Espere por que você está na minha casa? Jesus! Um serial killer e uma pantera, apenas minha sorte logo após Doug deixar! Eu estou chamando o xerife!"

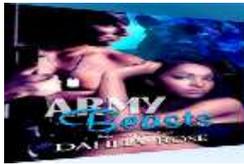
"Promyse, sou eu, Zane." Disse ele calmamente.

Ela abriu a porta aberta, e seus olhos arregalados foram para fendas quando ela viu seu rosto. "Ei! O que você está fazendo aqui? Há uma pantera correndo em volta. Deve ter ido para fora da porta." Ela olhou para ele de pé nu, e seus olhos se tornaram discos redondos novamente. "Por que diabos você está nu?"

"Feliz aniversário?" Ele disse com um sorriso.

Ela abriu a porta e saiu. "Como você me encontrou, e de novo, por que você está nu?"

Ele mudou de volta em forma de pantera. Era a sua natureza depois de tudo, e ele a olhava com olhos amarelos pacientes. Sua boca abriu e fechou uma vez e depois duas vezes antes dela cair no chão em um desmaio. *Isso foi bem*, ele pensou e passou facilmente de volta à forma humana. Ele caminhou até a porta e fechou-a antes de tomar sua forma propensa a

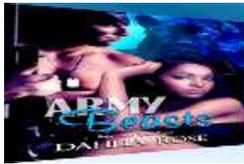


EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

partir do chão e colocá-la no sofá. Ele poderia ter encontrado seu quarto e deitado-a na cama, mas a qualquer momento que ele e Promyse tivessem perto um do outro e uma cama estivesse envolvida, todo o pensamento racional cessaria. Ele esperava o convite de volta para sua cama, e quando isso acontecesse, ele nunca iria embora de novo.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

CAPÍTULO DOIS

Promyse piscou e abriu os olhos preguiçosamente. No início, ela pensou que estava na cama, mas o crepitar de um novo incêndio fez supor que ela adormeceu na sala de estar. Os eventos que lhe enviaram na inconsciência vieram à tona, e ela subiu rapidamente e fugiu para o canto do sofá. Zane estava aqui, sentado em sua cadeira olhando para ela e *oh sim, ele se transformou em uma pantera!*

"Então, quanto tempo tem esse cara Doug indo farejando?" Ele perguntou casualmente.

"Há quanto tempo você foi mudando de forma e se tornando um gatinho?" Ela respondeu. "Diga-me que não vi isso. Diga-me que os cogumelos que eu tinha na minha massa eram, na verdade, um tipo alucinógeno."

"Um gatinho?" Ele bufou. "Garota, eu não sou nada se não a melhor espécime de pantera lá fora."

"O que você é?" Ela sussurrou. Sua arrogância não fez nada para diminuir sua total descrença com o que viu. *Como isso pode ser ainda possível neste mundo?*

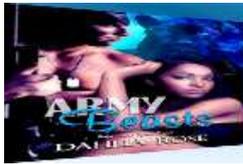
Seu tom era sério. "Eu sou um shifter. Eu sou um homem que pode se transformar em um animal. Meu povo chama de nosso guia espiritual que manifestamos. Eu não sei se é verdade ou não. Só sei que posso mudar para a pantera sempre que eu escolher."

Promyse deu uma risada cínica. "Você tem um povo. É como aquela propaganda na TV. Eu não saberia, porque você nunca me disse nada."

"É por isso que você me deixou?" Ele perguntou, baixinho.

"Não é isso mesmo?" Ela retrucou não querendo responder às suas perguntas. Ela tinha um pouco das suas próprias. "Então, como você sabia onde eu estava?"

"Eu sempre soube onde estava. Só achei que você iria voltar quando estivesse pronta." Explicou. "Infelizmente, parece que você nunca foi."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Eu fiz uma nova vida aqui, Zane." Disse ela calmamente.

"Com aquele cara? Ele parece tão... Tão tímido."

Sua opinião sobre Doug fez ranger os dentes. "Ele é um homem muito bom."

"Ele é seguro, e é por isso que você o está vendo." Zane apontou.

"Ele me beija e faz minha pele formigar. Ele me trata como uma rainha e provavelmente quer se casar comigo." Ela queria fazê-lo ferido, da mesma forma que ela sentiu, e sua atitude de cavaleiro sobre seus motivos para namorar Doug fez o desejo mais uma loucura. "Suas mãos me tocam, e eu..."

O rosnado baixo que emitia a partir de garganta Zane parou no meio da frase. "Não brinque comigo, Promyse. Eu poderia decidir jogar com Doug tímido."

Ela riu, incrédula. "É isso o que você faz agora, ameaça as pessoas?" Ela apontou o dedo para Zane. "Não se atreva a prejudicar um fio de cabelo da sua cabeça."

"Eu não iria prejudicá-lo apenas brincar com ele um pouco." Zane sorriu, e se lembrou do gato predador que habitava o mesmo corpo que ele.

"Eu não vou dizer a você até o momento. Não posso sentir o cheiro dele em você, então eu sei que está mentindo. Mas você sempre foi minha, Promyse. Um ano não mudou isso."

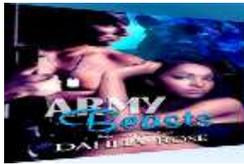
Ela suspirou sabendo que ele falou a verdade, mas nunca a admitiria isto. "Você aparece do nada e solta a bomba shifter em mim, Zane?"

"Eu estou em apuros. Preciso de algum lugar baixo para ficar, até que a fumaça se dissipe." Explicou.

Ela revirou os olhos. "Você parece tão preocupado. O que você fez para irritar seu precioso chefe?"

"Estou sendo acusado de assassinato. Casey está tentando descobrir quem quer nossa unidade desmontada. A ameaça vem de dentro."

Ela sentou-se em frente instantaneamente. "Assassinato? Eu conheço você, Zane. Você não mataria alguém por maldade."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Ele sorriu. "Diga-lhes isso. De qualquer forma este foi o lugar mais seguro."

"Então, o que, você pretende caminhar ao redor da minha casa vestindo um lençol por quanto tempo?" Promyse perguntou.

Ele levantou a sobrancelha para ela. "Pensamento divertido, mas não, eu tenho tudo que preciso para ser transferido para o banco em Carter County, e um pacote vai estar me esperando no correio sob o nome de Jacob Smits. Ele tem a minha ID jogada fora e cartões de banco."

Ela estreitou os olhos, desconfiada. "Exatamente o que você faz para o exército? Eu pensei que o Exército de Bestas era apenas um nome estúpido que vocês deram a sua unidade."

"Havia sempre mais do que eu poderia te dizer, Promyse. Somos todos shifters em minha unidade, e vamos para onde o governo não pode realmente ter uma presença uniforme."

Ela balançou a cabeça. "Mais segredos em cima dos que você sempre teve, mais perguntas que não posso ter respostas. É por isso que eu deixei em primeiro lugar."

Promyse saiu do sofá para sair da sala, mas Zane chegou a ela antes que pudesse fugir. Ele a puxou para perto, e ela podia sentir cada músculo rígido de seu corpo nu pressionado contra ela. O contato enviou desejo instantâneo rodando através dela. As memórias deles juntos nunca foram muito longe de seus pensamentos ou seus sonhos.

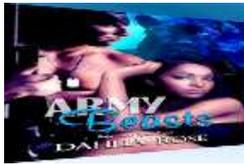
"Promyse, eu preciso de sua ajuda." Os olhos de Zane procuraram seu rosto. "Eu entendo como você se sente, bebê. Eu sinto muito, ok? Mas não me mande embora."

Foi difícil para ele pedir qualquer ajuda, mesmo que fosse dela.

Promyse deu-lhe um olhar frio. Ela *não – não poderia – cair* em sua vida novamente. "Você pode ficar, Zane. Não espere nada. Estamos feitos, e é isso. Lamento que veio um pouco tarde demais."

Ele acenou com a cabeça lentamente. "Entendo. Obrigado."

Promyse sorriu ligeiramente. "Você nunca desistiu tão facilmente."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Eu não vou empurrá-la, Promyse." Disse Zane. "Mas você vai ser minha de novo, eventualmente. Eu tenho paciência."

"Você tem uma atitude arrogante." Ela retrucou. "Você pode dormir aqui envolta em sua toga."

Ele sorriu. "Será que as pessoas se perguntariam por que você está comprando a roupa para um homem amanhã, quando entrar na cidade?"

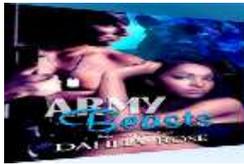
"Não, eu lhes direi que encontrei um vagabundo na minha varanda." Ela respondeu. Entrou em um armário do corredor e puxou um cobertor. "Cuidado onde pisa, Zane, ou você vai estar dormindo no celeiro de feno. Eu ouço animais como o calor da palha."

"Tsk, tsk." Zane balançou a cabeça. "Onde está a sua graça anfitriã?"

"Está reservada para as pessoas que não fazem a minha vida segundo a sua própria." Promyse retrucou. "Boa noite, Zane."

Por essas palavras, ela se dirigiu para seu quarto. Fechou a porta e encostou-se nela com a mão pressionada para seu coração. *Zane*. Seu nome fez sua dor e sua necessidade feroz. Levou tudo o que ela tinha para não correr de volta para a sala de estar e em seus braços. Promyse nunca amou alguém como o amava, tão duro e intenso, era como se eles tivessem acabado de conhecer. Ela balançou a cabeça dos pensamentos retrógrados invadindo sua mente. Mesmo enquanto se vestia para a cama ela pressionou seu ouvido contra a porta e não ouviu nada além de silêncio. Era como se ela estivesse sozinha em casa. Mas sabia que ele estava lá fora.

Seu povo, ela sabia, olhando para ele que era parte índio americano, mas ele nunca disse isso a ela. Frustração rastejou em seu interior, a mesma de quando eles viviam juntos e dividiram o mesmo espaço. A raiva que ele causava a excitou mais uma vez. Ela odiava que ele estivesse aqui invadindo sua vida, que ela tentou construir sem ele, odiava que o amava ainda tão ferozmente. Subiu na cama com um suspiro e fechou os olhos.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Amanhã seria outro dia e, talvez, apenas talvez, quando acordasse, iria descobrir que isso foi tudo um sonho.

Não teve essa sorte. Ela abriu os olhos cheirando bacon e café filtrando em seu quarto. Ela olhou para o relógio, que disse que oito horas em um sábado que ela nunca saiu da cama antes de 10. Saiu da cama e se preparou para vê-lo em sua casa vestindo um lençol, sabendo que ele estava nu por baixo. Mesmo no inverno, ela odiava dormir em qualquer coisa, além de calcinha, por isso antes de sair para enfrentar Zane, ela fez questão de puxar o pijama de lã do fundo da cama, meias, e cobriu-a com seu roupão de banho. Quanto mais roupas que colocasse entre ela e Zane melhor para ela. Promyse respirou fundo e abriu a porta andando pelo corredor curto para a área da cozinha. Ele ficou de costas para ela de frente para o fogão.

Ela estudou seu perfil, ombros tão alto e largo. Promyse podia ver os músculos de suas costas e lembrou como se sentiu sob seus dedos quando ele a levou. Ele cresceu o cabelo muito escuro por mais tempo, e ela se perguntou como seria a sensação entre seus dedos.

"Você sabe que está tudo bem para tocar na mercadoria. Papai, não vai dizer não." Ele se virou e olhou para ela com um sorriso insolente.

"Você é um idiota." Ela revirou os olhos para ele. "Por que levantou tão cedo?"

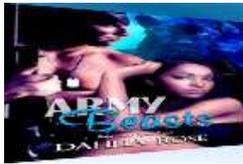
"Achei uma vez que você tem que dirigir para a cidade e pegar minhas coisas eu poderia pelo menos fazer o café da manhã." Disse Zane.

"Ou você só precisava de mim, porque os correios fecham ao meio-dia e você realmente quer o pacote." Ela comentou quando ele derramou uma xícara de café.

Ele deu um sorriso tímido. "Isso também. A menos que eu esteja em forma de pantera eu gosto de usar algumas roupas. Vestindo um lençol me faz sentir meio barato."

Ela sentiu seus lábios se contorcerem em sua provocação, mas puxou de volta recusando-se a sorrir. "Eu preciso de seus tamanhos e seu PIN para o cartão de débito."

"Está tudo sobre a lista que eu fiz." Ele bateu uma folha de papel. "Se você não quiser usar o cartão, deve haver algum dinheiro no caixa também."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Não. Alguém já disse a você que o envio de dinheiro pelo correio não é seguro?"

"Ele está vindo do meu tio-avô, Efraim. Ele tem 90 anos e não confia muito em bancos."

"Uma das coberturas de seu major, eu assumo."

Ele sorriu e tomou um gole de café. "Sim."

Ela mudou-se preparada para voltar para o quarto. "Eu vou me vestir e ir embora."

"Sem café da manhã?" Zane perguntou.

"Eu vou pegar alguma coisa na cidade."

"Você sabe que pode passar o tempo na mesma sala comigo. Eu não vou tocar em você ou fazer qualquer coisa que você não queira." Zane disse calmamente. "Podemos ser civis, até mesmo amigos, Promyse."

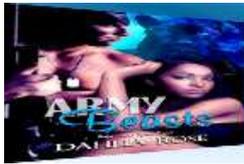
Ela balançou a cabeça. "A última vez que eu o deixei entrar, você deixou meu coração em pedaços. Não vou fazer isso duas vezes."

Promyse se afastou e foi para o chuveiro. Em menos de meia hora ela estava pronta e caminhando através da porta. Ela saiu sem dizer uma palavra, não querendo colocar a voz a um tema que ainda a fez primal. Zane não iria deixá-la evitá-lo por muito tempo. Ele gostaria de picá-lo para fora sobre por que ela deixou. Promyse planejava colocar a conversa fora tanto tempo quanto possível.

O motor de seu caminhão rosnou para a vida, e ela tirou de sua garagem. No rádio, o meteorologista chamava para a neve que não era incomum para essa época do ano em Wyoming. Mas ela fez uma nota mental para pegar mais suprimentos no caso de ficar presa pela tempestade, se obtiver intensidade.

Ela foi uma das três pessoas que estavam na estação de correios cedo. Carter era um pouco mais lenta na natureza, e se eles se levantassem e os correios fossem encerrados, bem que poderia esperar até segunda-feira. Promyse se aproximou do balcão, onde o rosto bondoso de Esther, a mulher cumprimentou-a com um sorriso.

"Bom dia Promyse. Eu não vejo você aqui muitas vezes." Disse Esther.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Ei, Esther. Sim, eu estou pegando um pacote para um amigo que veio visitar inesperadamente." Ela consultou a folha de papel para o seu nome. "Você tem um pacote para Jacob Smits?"

"Oh sim, que veio antes de nós fecharmos ontem. Fiquei me perguntando quem diabos era. Ninguém em Carter tem esse nome." Ester foi e tirou uma pequena caixa de transporte da prateleira atrás dela.

"Um amigo seu, você disse? Parece estranho para um homem estar caindo de forma inesperada, especialmente com Doug cortejando você e tudo."

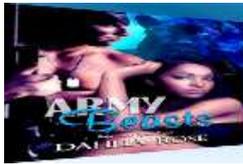
Ótimo. Fofocas da cidade pequena. Promyse tentou mais difícil para não revirar os olhos. Ela sabia que isso estaria ao redor da cidade antes do anoitecer, e Esther estava esperando pacientemente por algum tipo de explicação. A velha senhora iria segurar o tribunal sobre a chegada da caixa e o homem a quem pertencia. Não importa o que ela dissesse, Promyse sabia que ia estar girando em uma luz ruim.

Ela sorriu para Esther. "É isso que Doug está fazendo, me cortejando? Eu pensei que éramos apenas amigos a jantamos de vez em quando."

"Mas é estranho, um novo amigo inesperado..." Esther deixou as palavras desaparecerem para fazer seu ponto.

Promyse pegou a caixa. "Não é? Tenha um ótimo dia hoje!"

Ela deixou o posto com olhares nas costas. Qual foi o uso de tentar descarrilar o trem de fofocas quando começou? Segunda-feira, quando ela voltasse a trabalhar, ela estaria, evidentemente ouvindo não um, mas 19 rapazes e um pônei que agora se hospedavam na casa dela, e foi o bordel local. É claro que ela teria que descobrir algo a dizer a Doug. Eles tiveram um jantar naquela noite, então ela chamou de seu celular para lhe dizer que iria encontrá-lo na cidade. Por esse tempo ela esperava que teria algum tipo de desculpa para que seus sentimentos não fossem feridos. Na caixa que encontrou identidade, cartões de crédito, e três pilhas grossas de dinheiro. Em vez de, mesmo tentando usar seu cartão de débito, ela puxou as notas de 300 dólares da pilha.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

A pequena loja na cidade estaria, evidentemente causando mais perguntas, então Promyse decidiu dirigir 10 milhas fora da cidade onde o Shopping Center foi localizado. Ela comprou tudo na lista, que deu a ela e as coisas que ele obviamente esqueceu como cuecas e meias. Foi bem depois do meio-dia, quando ela finalmente voltou para casa puxando até a casa e olhando para o lugar que já foi seu santuário. Agora, ele estava lá, e toda a paz dela estava perdida.

Ela meio que esperava isso, quando veio a porta, ele estaria assistindo TV e a encontraria com um sorriso torto. Em vez disso, a casa estava vazia, e ela estava sozinha. Promyse colocou os bolsos no chão e voltou para o caminhão para pegar o resto. Até o momento que veio com a terceira bolsa a pantera estava sentada no meio da sala. Ele se moveu tão silenciosamente que nem sequer viu-o escorregar por ela e entrar na casa. Ela não podia ajudá-lo.

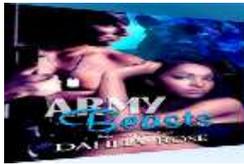
Largou o saco e se moveu lentamente em direção a ele. Em sua mente, ela sabia que era Zane, mas não sabia o quanto de sua humanidade que manteve em forma animal. *Será que ele pensa como um ser humano? Será que ele vai me morder apenas por instinto?* Essas questões correram em sua mente quando ela se ajoelhou na frente dele e estendeu a mão para tocá-lo. Seus olhos amarelos piscaram para ela, e ele calmamente sentou esperando por seu toque. O preto meia-noite era tão suave sob seus dedos, ela suspirou e correu os dedos para baixo lentamente.

Ela podia sentir os músculos debaixo da pele com fio, forte e poderoso.

Quando o arranhou atrás das orelhas, Zane ronronou, e ela não pôde evitar o sorriso que atravessou seu rosto.

"Agora eu vejo porque você sempre gostou de deitar no meu colo enquanto eu acariciava seu cabelo." Ela murmurou.

Zane deu um ronronar baixo e bateu com a cabeça nela. Ela quase abraçou o pescoço peludo espesso. *Este é Zane. Numa forma modificada, mas isto é ele ainda.* O pensamento trouxe de volta para a percepção de que mesmo como uma pantera os conflitos, que fizeram a sua



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

licença ainda estavam lá. Ela se levantou de repente e construiu o muro de volta em torno de seu coração, tentando escorar os tijolos que vieram soltos, menos que escorregou dentro.

"Vou colocar essas roupas no banheiro. Por favor, saia vestido em outra coisa que não o meu lençol." Ela elogiou-se para a indiferença que veio através de sua voz.

Os olhos amarelos de Zane pantera piscaram algumas vezes, antes que ele caminhasse pelo chão do corredor até o banheiro. Segundos depois, ela ouviu a porta bater e deu um suspiro de alívio. *Como eu vou fazer isso?*

Como é que eu vou viver aqui com ele? Promyse ouviu a porta do banheiro se abrir, e ele saiu parecendo melhor em roupas do que qualquer homem deveria.

O jeans abraçou os quadris grossos que ela amava envolvendo suas pernas ao redor, e a longa camisa de mangas compridas tanque que foi reforçada em toda a musculatura de seu peito e braços. Ele puxou o cabelo para trás em um rabo de cavalo baixo curto contra seu pescoço, mas mechas escuras ainda escaparam e caíram na testa e nas bochechas *ásperas*. *Senhor, ajude-me!* Promyse virou-se e correu para sua área da cozinha, colocando algumas das fontes a distância.

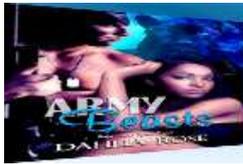
"Precisa de ajuda?" Sua voz profunda sempre a fez tremer.

"Eu tenho tudo isso. Está bem." Ela respondeu tão agradavelmente quanto podia.

"Eu não podia ficar lá dentro. Estava ficando louco, então fui para uma corrida." Disse Zane conversando.

"Quando as pessoas dizem isso, eles costumam colocar nos sapatos de corrida." Promyse respondeu. "Eu ainda estou tentando me acostumar com o fato de que você é uma pantera shifter, ou o que quer seja. Ou qual é a etiqueta apropriada quando se fala sobre o seu tipo?"

Ele deu uma pequena risada triste. "Shifter está bom. Meu povo foi em torno de muito tempo para se preocupar com o que somos chamados. Meu bando normalmente caça nas terras por aqui."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Ok, então você veio de um bando. É que, como lobos ou algo assim?" Promyse balançou a cabeça. "Eu estou muito confusa."

"Talvez esse seja um bom momento para lhe dizer mais sobre mim, não é?" Zane sentou em um dos bancos próximos ao balcão.

"Vamos ver um ano e meio com você, mais doze meses sem você, um pouco tarde, mas com certeza que não."

"Você não vai me cortar uma pausa, não é?" Ele perguntou.

Promyse deu-lhe um olhar direto. "Você esperava isso, Zane? Para eu cortar-lhe uma pausa?"

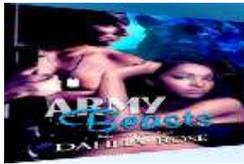
Ele balançou a cabeça. "Acho que não. Ok sobre a minha família, o bando. Minha mãe era Arapaho indiana, e meu pai era um advogado que se apaixonou perdidamente por ela. Contra a vontade do bando, ela se casou com ele, e se mudaram para a Carolina do Norte, onde a sua família estava. Ela mostrou-lhe o segredo, em vez de lhe dizer, e ele não reagiu muito bem. Ele a chutou para fora com seus filhos, eu, meu irmão e uma irmã, que ainda eram bebês. Ela voltou para casa, o bando, e todos nós fomos aceitos lá. Nós todos tinha o dom de mudar, e panteras são muito raras em nossa espécie."

"O que aconteceu com o seu pai?" Promyse perguntou. Isto foi mais do que ela já ouviu falar em todo o tempo que namoraram.

"Quem sabe. Eu vi o velho uma vez quando tinha dezesseis anos, depois que ele lutou e venceu no tribunal para ver todos nós." Zane encolheu os ombros. "Passamos todos os três, dias antes dele nos embalar de volta a mãe, dois filhos crescidos e uma filha que era desafiadora e nunca ouviu muito dele para um cara."

"Por que você deixou seu bando?" Perguntou ela.

"Porque eu entrei para o exército e encontrei Casey." Zane sorriu. "Nós temos sido melhores amigos desde que eu tinha 18, e não queria viver como um cigano toda a minha vida. Muita decepção de minha mãe, eu queria mais do que seguir as estações do ano e fazendo biscates para sobreviver."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Você fala com qualquer um deles, a sua família ou as pessoas do bando?"

"De vez em quando, quando eles passam pela Apalaches² ou se eu saio para o Colorado. Eu pego o seu perfume ou eles pegam o meu, e corro com eles. Eu sou o estranho a maior parte do tempo. Minha irmã se casou com outro homem no bando, e meu irmão faz o que gosta e volta. Minha mãe se casou com o líder do grupo, e ela está feliz agora, então eu não posso reclamar. É a vida que escolheu, e eu queria o que tenho agora."

"Estar na corrida por algo que não fez é a vida que você queria?" Perguntou ela. "Como é que você não pode me dizer isto?"

"Eu não queria assustá-lo. Eu não poderia dizer o que fizemos para o exército." Zane levantou-se e deu a volta no balcão. "Você não acha que eu queria?"

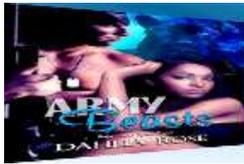
Ela bateu a lata no balcão. "Não, na verdade não acho que você queria me dizer alguma coisa! Você veio com toda a arrogância depois de ter ido embora há semanas, e pelo tempo que você me beijou, nós estaríamos na cama. Ah foi ótimo. Não me interprete mal. Mas isso ficou velho, quando eu estava em seus braços e me perguntei sobre a sua vida, você era evasivo. Eu encontrei Casey, uma vez, e mesmo assim eu me senti como uma estranha. Nia sabia o segredo. Por que eu não poderia? Ah, sim, eu não estava na equipe." Sarcasmo misturado a sua voz. "Eu estava do lado de fora olhando dentro não sabendo nada, exceto que você era o homem que compartilhou minha cama."

Ela foi passar por ele, e Zane pegou-a pelos ombros.

"O que eu deveria fazer, trazer toda essa porcaria para casa até você? Eu queria que nossa casa fosse o nosso santuário."

"Não a nossa, a sua." Promyse olhou para ele desafiadoramente. "Nomeie uma vez quando você me perguntou sobre a minha vida, Zane. Não tenho quaisquer irmãos ou irmãs? Qual é a minha comida favorita? O que aconteceu quando eu mudei de ideia sobre ser

² Os Apalaches são uma cordilheira da América do Norte estendendo-se da Terra Nova e Labrador, no Canadá, ao estado do Alabama, no sudeste dos Estados Unidos



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

uma enfermeira quando eu tinha 19? Você não pode responder a qualquer dessas coisas, porque você nunca se preocupou em me perguntar!"

"Eu fiz o cuidado, droga, Promyse. Nós tínhamos tanta coisa acontecendo." Zane ingeriu. "Eu a conheci logo depois que voltei do Iraque. Há tantas coisas lá que eu não quero nem lembrar, mas não pode sair da minha cabeça.... "

"É a desculpa para o que você fez?" Promyse perguntou incrédula. "A relação foi tudo sobre você. Ele era a sua vida, seu trabalho, seu relacionamento, e que é minha culpa, porque eu o deixei tornar-se dessa maneira? Eu amei você mais do que qualquer outra coisa. Não mais, nunca mais. Eu tenho uma nova vida agora sem você e um encontro hoje à noite, assim quer sair do meu caminho?"

Sem uma palavra, ele a puxou para os seus braços e beijou-a até que ela podia sentir seu enfraquecimento dos ossos e sua mente se tornando nebulosa. Ele suavizou o beijo, abrindo seus lábios e atormentando-a com sua língua. Ela segurou sua mão ao redor de seu pescoço saboreando a sensação dele contra ela e devolveu o fervor da paixão de boa vontade, permitindo-se a esquecer um pouco. Ele afastou-se com alguns beijos suaves e beliscões em seus lábios.

"Diga-me Doug tímido pode fazer você se sentir assim?" Sua voz era baixa quando ele falou.

Ela tirou de seus braços, a raiva queimando em seu peito. "Pelo menos ele me ouve. Ele se preocupa com meus pensamentos e meus sentimentos. Não, ele não pode me beijar como você, mas confia em mim às vezes e eu gosto de ser a professora. Você deve se lembrar disso."

Ela se afastou e foi para seu quarto sem sequer olhar para trás e ver se suas palavras haviam machucado. Promyse ouviu o rosnado baixo que ele emitiu. O som era mais animal, mas veio do homem que ela agora sabia que era ambos. Ela fechou a porta do quarto atrás dela e se apoiou pesadamente. Passaram-se horas antes que ela teve que sair, mas não quis voltar lá, até mesmo para fazer o almoço. Pegou uma barra de chocolate da gaveta de sua

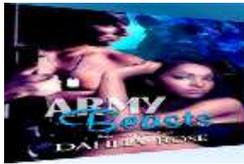


EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

mesa de cabeceira e rasgou o invólucro aberto com raiva enquanto se sentou na cama. Ela odiava se sentir confinada em sua própria casa, mas achou melhor do que enfrentar Zane novamente.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

CAPÍTULO TRÊS

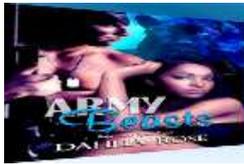
Zane ficou de fora no sofá de frente para a TV e colocou juntos os dois telefones pré-pagos que ela tinha pegado com o resto do material. Ele notou as meias e cuecas que ele esqueceu na lista e sorriu tristemente. *Eu chupei um grande momento.* Ele ponderou sobre as perguntas que ela lhe fez sabendo muito bem que não havia respostas para ser encontradas. Ele tinha estado tão ocupado com toda a merda em sua vida e estar no Iraque quando começou o relacionamento com ela, que se esqueceu que havia duas pessoas envolvidas. Zane desejava que ele pudesse voltar no tempo e mudar as coisas ao redor. Sabendo que nunca poderia acontecer, ele se perguntou se era tarde demais para fazer as pazes com ela e conquistar seu coração novamente.

Ela não tinha falado com ele desde o golpe na cozinha. Na verdade, duas horas depois, ela ainda tinha de sair do quarto. Zane ainda bateu em sua porta e pediu desculpas carregando um sanduíche como uma oferta de paz e não obteve resposta. Então, depois de comer, agora ele se sentou no sofá a carregar os minutos pré-pagos para o telefone para que ele pudesse chamar e a verificação. Todo o tempo ele se perguntou como sua vida terminou em tal pilha fumegante de problemas em apenas uma questão de dias. A TV jogou um jogo de beisebol em segundo plano, e ele pagou nenhuma atenção enquanto discou o número conhecido do celular privado de Nia. Ela manteve-o sob um nome falso, uma ideia que surgiu apenas caso houvesse problemas na unidade, e o menino era seu problema agora. O telefone tocou duas vezes antes de sua voz entrar na linha.

"Como vão as selvas de Wyoming?" Perguntou ela.

"É muito desconfortável e fria." Zane suspirou.

Nia riu. "Eu entendo que Promyse não lhe deu uma recepção muito calorosa?"



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Pelo menos ela não atirou em mim ou ligou para o controle de animais." Zane brincou. "Isso é uma vantagem."

"Isto é tudo culpa sua, você sabe. Eu lhe disse desde o início para lhe contar a verdade. Um ano e meio de segredos é muito para uma pessoa para carregar." Nia disse. "Você deveria ter explicado e dado a ela a oportunidade de fazer uma escolha, para saber que ela foi importante em sua vida."

"Ela era... Eu quero dizer é importante para a minha vida. Eu não queria que ela lidasse com a minha bagagem."

Nia deu um suspiro. "Por favor, que é uma linha de besteira e você sabe disso. Você pensou que poderia tê-la e não colocar no trabalho."

"Você não deveria estar do meu lado?" Zane protestou.

"Por que, porque eu estou exército como você ou parte da equipe?" Nia estalou. "Eu sou uma mulher em primeiro lugar, e nisto você estava errado. Estou colocando Casey no telefone, porque eu estou brava com você agora."

"Você chegou lá com segurança, eu vejo." A voz de Casey estava cheia de humor.

"Estou com segurança arrumada." Zane respondeu ao seu chefe e melhor amigo.

"Nada de novo no meu dilema?"

"Nós limpamos a fita, e ouvimos tiros definidos antes de uma voz dizer para fazer parecer um ataque de animal." Casey disse a ele. "Isso tinha que ser alguém muito doente para fazer isso a um corpo. Eles não vão nos deixar em qualquer lugar perto do necrotério, mas a nossa maneira de costume, temos um olhar e tiramos algumas fotos. "

"Não temos uma linha sobre a quem a voz na fita pertence?" Zane perguntou.

"Não, mas tem que ser alguém da alta até mesmo sabe sobre nós, isso é certo. Temos algumas pessoas que já chateamos com os anos. A lista é aparentemente bastante longa." Casey deu uma risada sarcástica. "Vamos talhar para baixo, até que algo garimpe fora."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Zane sentiu aumento da frustração em seu peito. "Eu deveria estar aí, cara, batendo a cabeça em conduzir. Em vez disso eu estou aqui sentado na minha bunda."

"Bem, você manter seu traseiro firmemente plantado no Wyoming. Zane, o seu temperamento notório é o que te fez o alvo mais fácil." Alertou Casey.

"Estamos todos em licença, por isso, não deveria deixar a base e, oh, sim, nós estamos sendo observados, o tempo todo. É claro que eles estão fora de vista, mas podemos cheirá-los lá fora. O mandado é uma bolada por você, um judicial para todos nós, se até mesmo pegarmos no telefone com você. As linhas são exploradas, e estamos pisando em ovos, basicamente, por aqui, enquanto tentamos limpar seu nome."

"Cristo, que ruim, hein?" Zane perguntou.

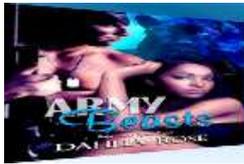
"Pior, Kale descobriu que havia rastreadores contratados para ir atrás de você." Casey explicou. "Você olhe a sua volta, Zane, e se pegar um sopro deles tome Promyse e siga para as colinas. Eles não devem trazer de volta vivo. Zane, um deles é um shifter."

"Merda..." Zane hesitou. "Enquanto Promyse estava fora eu fiz uma leitura rápida da terra e da cidade. Qualquer um novo que entrar na área, eu vou saber. E suavize as coisas com Nia por mim?"

Casey riu. "Zane, você tem duas mulheres com raiva de você. Eu não gostaria de ser você agora. Não posso resolver todos os seus problemas para você, homem. Basta ter cuidado e prestar atenção a ambas às costas."

"Entendi." Zane respondeu e desligou o telefone.

Ele olhou para a porta que ainda estava bem fechada. Com um sorriso ele veio com uma nova tática para lidar com Promyse. E por seis horas quando ela saiu vestida para o encontro com Doug, ele estava pronto para colocar seu plano em ação. Ela estava usando um par de jeans de camurça branca e suéter de cashmere macio cor de rosa. As botas nos pés eram pretas e combinavam com a bolsa e casaco que ela carregava em sua mão. Seu cabelo e maquiagem leve aplicada acentuou sua beleza sem mascará-la.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Promyse nunca foi uma mulher que precisava de um monte de maquiagem, mas caramba irritou-o para saber que ela estava tão maravilhosamente feita e sexy para outro homem. Zane conteve a raiva que subiu nele e levantou quando ela deu a volta para a cozinha.

"Você parece muito bem." Zane sorriu em sua direção.

Promyse deu-lhe um olhar desconfiado. "Mas o que, eu deveria estar vestido assim para você?"

"Não, eu estava apenas dando-lhe um elogio. Você parece muito bem. Espero que Doug aprecie o gesto." Zane respondeu.

"Uh-huh o que você está fazendo, Zane?" Perguntou ela. "Você não pode atacar quando ele chegar aqui, porque eu vou me encontrar com ele na cidade."

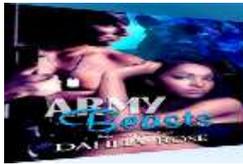
"Você não tem que se preocupar com isso, no mínimo. Você foi gentil o suficiente para me deixar ficar aqui, e eu quero que sejamos amigos."

"Qual é o truque, Zane? Você nunca desiste tão facilmente." Promyse colocou as mãos nos quadris.

"Não há absolutamente nenhum truque, Promyse. Eu sinto muito por tudo que fiz, e só quero que sejamos amigos, ok?" Zane sorriu e piscou. "Vá em seu encontro antes de Doug começar a perguntar."

Ela sorriu hesitante enquanto encolheu em seu casaco. "Ok, sim, bem, acho que nós podemos ser amigos. Até logo. Tenha uma boa noite." Ele levantou a mão quando ela saiu pela porta.

Ele ouviu seu caminhão vir à vida, e, logo que a luz saiu de seu caminho, começou a dar de ombros para fora de suas roupas. Ele abriu a porta da frente para que pudesse facilmente sair quando estivesse em quatro patas. A sensação de mudar correu ao longo de sua pele em arrepios de excitação e correu através dos nervos da sua coluna, até que arqueou como o gato elegante que estava prestes a se tornar. Ele jogou a cabeça para trás quando sentiu os músculos se contraírem para mudar a forma de seu corpo. Houve momentos em



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

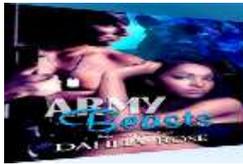
DAHLIA ROSE

que ele teve que mudar rapidamente, não se permitindo sentir o prazer de se tornar um com a sua forma animal. Desta vez, ele deu para a força primordial que estava nele e alegrou-se em tornar-se a pantera. Ele preencheu fora da porta e olhou para as nuvens no céu crepuscular. Enquanto se movia através dos bosques para os arredores de Carter County, grossos flocos de neve pesados começaram a cair preguiçosamente do céu. Ele não precisava de um meteorologista para dizer-lhe que seria um bom pé de neve no chão na parte da manhã.

Zane se moveu rapidamente como pantera. Enquanto Promyse estava no caminhão que ele sabia que poderia usar a floresta e chegar onde ele precisava estar à frente dela. Assim como ele pensou, quando preencheu a partir da periferia da floresta atrás do armazém geral, o caminhão de Promyse puxou-se para baixo de três lojas no único restaurante em Carter. Ele assistiu da escuridão onde seu casaco misturava com a noite quando Promyse deixou sua caminhonete e andou a curta distância até onde Doug estava esperando, e eles se abraçaram. Ele soltou um rosnado baixo. O predador nele realmente queria atropelar o homem no chão que estava segurando sua mulher. Mas Zane sabia que tinha que jogar com calma, contra ele Doug nunca teria qualquer tipo de jogo. Promyse iria vê-lo como o assédio, e ele seria uma pessoa pior em seus olhos. Não, era melhor jogar a situação inteligente e avisar a Doug de outra maneira.

Ele teve sorte que onde ela estava estacionada realizava alguma cobertura para que ele pudesse esgueirar-se no caminhão facilmente. A neve tornou-se mais pesada anunciando o início da tempestade. Zane mudou rapidamente de volta à forma humana e em sua nudez levantou o capô de sua caminhonete para retirar uma das tampas de partida.

Ele olhou para o SUV vermelho que Doug dirigia e avaliou a taxa de queda de neve. Ele seria capaz de levá-la para casa em segurança e torná-lo de volta à cidade antes que ficasse pior. Mas ele sabia com certeza que não estaria indo ao cinema esta noite. Ele tomou sua forma de pantera de novo e voltou para a sua posição de espera na escuridão. Era quase



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

uma hora e meia depois, quando saíram do restaurante. Zane levantou a cabeça no interesse, quando ambos entraram em caminhão de Promyse e ela tentou iniciá-lo repetidamente.

"Qual é o problema com essa coisa!" Suas palavras frustradas levadas para onde ele estava sentado na escuridão. "Nunca se comportou assim antes."

"Eu poderia dar uma olhada, mas honestamente não sei nada sobre os motores."

Doug deu uma risada envergonhada.

"Está tudo bem, Doug." Promyse suspirou. "Você pode me dar uma carona para casa? Acho que a neve está ficando pesada de qualquer maneira. Deixemos o filme para a próxima semana?"

"Sempre, querida." Doug puxou-a em seus braços e beijou sua testa. "Meu cartão de filme está sempre aberto para você."

Ele a chamou de *querida*. Zane queria golpear Doug tímido com suas garras. Ele viu quando o carro se afastou e tomou o mesmo caminho de volta, para que ele pudesse estar lá quando chegassem à casa. Dentro, ele mudou de volta para a forma humana e colocou em seu jeans e sentou-se no sofá para esperar. O SUV parou uma meia hora mais tarde. Ele ouviu a porta bater. Descalço e sem camisa, Zane mudou-se para a porta e a abriu larga. Os olhos de Promyse se abriram com o choque ao vê-lo ali, e Doug visivelmente empacou. Para os seres humanos normais, teria estado frio como o inferno fora, mas a Zane que era apenas um resfriado leve quando ele correu para baixo os degraus e ficou na neve.

"Ei, você está de volta mais cedo. Onde está o seu carro?" Ele perguntou, enquanto estava ao lado dela.

"M-meu caminhão não ligou. O que você está fazendo aqui fora?" Promyse perguntou.

"Eu pensei que você não ia voltar por algum tempo, então quando ouvi o carro eu saí para ver quem era." Zane explicou. Ele sentiu alguma culpa para a desativação de seu carro, mas os tempos drásticos pediram medidas drásticas.

"Quem é este, Promyse?" Doug perguntou.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Zane estendeu a mão e colocou um sorriso simpático no rosto. "Oi, eu sou Zane, um bom amigo da Carolina do Norte. Ouvi dizer que ela estava aqui, e fiz um ponto especial para vir visitá-la."

"Eu sou D.... Doug."

Quando Zane apertou sua mão, ele fez questão de apertar apenas um pouco mais apertado do que o necessário.

"Bem como foi o seu dia?" Zane perguntou em tom de conversa.

"Você não está frio aqui fora?" Doug perguntou olhando para ele de forma crítica.

Zane riu. "Não, eu corro um pouco sobre o lado quente. Promyse pode dizer que eu tenho sangue quente certo, bebê?" Ele colocou seu braço ao redor dela e puxou-a para um grande abraço.

O sorriso em seu rosto era forçado. "Eu acho que sim."

"Devemos entrar antes que a neve fique pior e deixar Doug aqui chegar em casa." Disse Zane. "Prazer em conhecê-lo, homem. Eu tenho certeza que vamos vê-lo novamente algum dia. "

"Eu estarei lá em alguns minutos." Disse Promyse. Seus olhos desafiando-o a dizer outra coisa, e Zane decidiu não forçar.

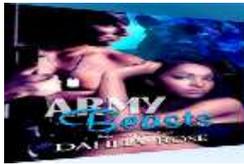
"Entendido."

Zane correu de volta até as escadas e olhou através das cortinas enquanto falava com Doug obviamente chateado. Ele balançou a cabeça e entrou em seu carro e tirou a neve espessa. Ela olhou para a casa como se pudesse vê-lo e caminhou até a escada. Zane se moveu rapidamente de volta para o sofá e pegou o controle remoto. Ele estava folheando os canais quando ela abriu a porta, e ele se virou com um sorriso largo.

"Ele está vindo para baixo pesado lá embaixo." Comentou ele.

"Você fez alguma coisa para o meu carro, não é?" Ela disse sem hesitar.

"Promyse, eu estive aqui a noite toda." Zane balançou a cabeça, triste.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Vou fazer as pazes com ela quando estivermos de volta juntos. "Me desculpe, eu fiz você desconfiar tanto de mim."

Ela olhou para ele por um momento e então suspirou. "Eu sou a única que deveria pedir desculpas. Meu caminhão nunca se comportou assim."

"Vou dar uma olhada amanhã para você, se quiser." Ele ofereceu. *Você é terrível. Cale-se, consciência. Eu a amo.* Ele fez com que seu rosto não registrasse seu conflito interno.

"Obrigada, então o que você está fazendo?" Ela perguntou tirando o casaco.

"Nada, apenas folheando os canais." Ele olhou para ela, esperançoso. "Quer ver um filme comigo? Vamos lá, somos amigos agora, lembra-se?"

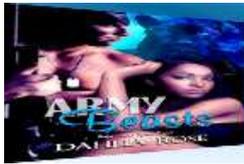
Ela sorriu. "Por que não, vou entrar em algumas roupas confortáveis. Você começa a pipoca."

"É um negócio." Disse ele e levantou-se quando ela se moveu em direção ao seu quarto.

"Jogo, set e partida." Disse ele em voz baixa na cozinha. Ele ia ser o homem que ela precisava dele para ser desde o início, dando um passo de cada vez.

Zane olhou para fora da janela e os degraus de fundo já estavam cobertos de neve. Ele colocou o milho recentemente na mesa de café, juntamente com duas cocas e encolheu os ombros em sua camisa. Ouvir o que Casey havia dito no telefone o fez pensar que ele deveria ser tão claramente possível, apenas no caso de ter de se mover rapidamente para a sua segurança. Ela saiu de pijama azul com uma camisa de manga comprida e seu cabelo em uma longa trança nas costas. Ela se sentou no sofá em um canto com um travesseiro. Era sinal de fora de uma mão evidente na opinião de Zane, mas para nunca pareceu mais sexy.

"O que estamos assistindo?" Perguntou ela.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Não há nada de verdade, mas não é um filme de terror, se você está no jogo?" Zane sentou ao lado dela perto o suficiente para compartilhar a pipoca, mas não a tocou, ainda não de qualquer maneira.

"Eu estou bem com isso." Respondeu ela.

"Se você ficar com medo, eu possa te abraçar." Zane piscou para ela.

"Eu duvido que vá ser um problema." Promyse disse secamente.

Zane sorriu e virou o canal. "Como quiser."

Os créditos iniciais do filme rolaram em toda a tela quando ele se sentou de volta. Ela não fez comentários quando ele virou as lâmpadas da mesa para baixo e a sala foi escalada para o brilho azulado da tela da TV. O silêncio confortável só foi pontuado pela exclamação ocasional quando algo ou alguém foi dizimado por alienígenas. Ao longo tentava recordar um exemplo no seu relacionamento onde eles fizeram isso e ficou desapontado que ele não encontrou nenhum. Foi sempre ele saindo de casa para algum lugar desconhecido com uma explicação limitada. Ele voltaria para encontrá-la dormindo, mas com a guerra, a missão e morte em sua mente, ele iria tentar esquecer mergulhando nela. Levando a ambos para as alturas da paixão, até que foram ambos exaustos e ele não pensava. Isso era o que ela queria ao longo, um pouco de paz entre a intensidade e se sentir como se a sua relação tinha algum tipo de fundação normal. O filme terminou com o fim do mundo habitual, climático e apocalíptico, e enquanto os créditos rolaram ele abaixou o volume do conjunto.

"Foi interessante para dizer o mínimo." Ela comentou.

"Eu não acho que nós vamos ter um problema com os sugadores de cérebro que tomam todo o planeta tão cedo." Disse Zane.

Ela lhe deu um olhar misterioso. "Você nunca sabe, Zane. Vocês militares podem estar cozinhando algo no laboratório."

Ele bufou. "Duvidoso."

Ela riu. "Ok, eu deveria ir para a cama."

"Não, não vá." Ele protestou. "Vamos conversar um pouco."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Ela olhou para ele curiosamente. "Você quer falar, por quê?"

"Diga-me coisas que eu era muito estúpido para ouvir antes." Zane disse esperançoso. "As suas esperanças, seus sonhos e sua cor favorita?"

"Ok, então você está tentando enfiar um ano e meio em uma noite?" Perguntou ela.

Zane suspirou. "Eu estou tentando, Promyse. Quero ser um homem melhor, uma pessoa melhor do que eu era quando você me conheceu, mesmo que seja como um amigo."

"Eu vou dar-lhe uma pergunta, e se você pode responder isso, eu vou ficar e podemos conversar."

"Me acerte."

"Com o que?"

"A questão, sua boba."

Promyse sorriu. "Qual é a minha flor favorita?"

Esta foi uma resposta fácil para ele. Lembrou-se de onde eles se conheceram, em frente à loja de flores onde ela estava admirando as flores. Ele tinha comprado um buquê de suas favoritas nesse dia.

"Tulipas, as amarelas para ser mais preciso." Zane disse com orgulho.

"E você respondeu sua outra pergunta, qual é a minha cor favorita."

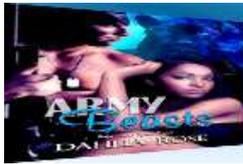
Ela sorriu.

"Obrigado, por isso." Zane respondeu suavemente.

A conversa começou a partir daí lenta e fácil, com coisas que ele deveria ter sabido meses antes, mas não prestou atenção. No entanto, ela deu-lhe a oportunidade de aprender mais. Ele se sentia como um burro por tratá-la como um nome, posto e número de série, em vez da mulher que amava.

Suas palavras desapareceram, e ela estava olhando para ele com curiosidade. Ele sabia que podia contar que a sua mente vagava.

"Onde você estava?" Ela perguntou em voz baixa.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Pensando que eu era um idiota por não tomar meu tempo com você quando estávamos juntos." Zane admitiu com sinceridade. "Na esperança de que talvez você me desse outra chance de consertar o que eu quebrei, que fez você me deixar."

"Zane, eu...."

Ele a pegou pelos ombros e puxou-a para ele gentilmente, mas não tirou a intensidade de suas palavras. "Não diga que é tarde demais, Promyse, por favor. Eu sei que fiz um monte de coisas ruins, e não estava lá para você. Mas, querida, eu te juro, vou ser o que você precisa."

Ela balançou a cabeça. "Eu não sei se posso acreditar nisso."

"Você pode dizer que não me ama mais?" Ele exigiu saber. "Diga, Promyse. Diga que você não me ama."

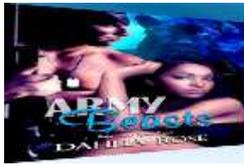
"Eu não....Eu não posso dizer isso, Zane. Meu Deus, eu não posso dizer isso." Ela gritou. "Por que você teve que voltar para a minha vida e me fazer sentir assim de novo? Você nunca vai entender o quão difícil era para estar com você e ainda se sentir sozinha. Eu não posso colocar-me por isso de novo."

Zane pegou o rosto dela em sua mão. Quebrou o seu coração para olhar em seus olhos cheios de lágrimas. Ele a beijou duro para que pudesse apagar a mágoa passada que ele causou, e pressionou sua testa contra a dela.

Ele sussurrou ferozmente, "Eu nunca vou deixar isso acontecer novamente. Juro pela minha vida."

Ela assentiu com a cabeça, com lágrimas escorrendo pelo rosto, e ele a beijou novamente. Ela abriu a boca em sua boa vontade com um suave gemido de rendição. Ele estava de volta contra o sofá e a puxou com ele, quando o beijo se tornou mais profundo. Sua mão estava apertada com a camisa que cobria seu peito, e ela beijou-o com o total abandono que ele se lembrava.

Foi como voltar para casa, tendo-a contra ele. Seu gosto o inebriava, sua língua tocou em sua boca e levou-o selvagem. Ele sentiu o desejo que nunca esteve longe de seus



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

pensamentos quando ele veio para Promyse, para a vida fazendo seu pau duro e torcendo seus sentidos para aprimorar em apenas ela. Com uma sacudida simples e um suave grito de surpresa, ele se mudou e eles estavam no chão. O tapete amorteceu a queda, e ele usou os braços para manter seu peso corporal acima dela. Zane olhou para ela assistindo os seios aumentar com cada respiração pesada que ela tomou. Promyse estendeu a mão e segurou-lhe a mão atrás da cabeça e o puxou para beijá-la. Seus dedos se enredaram em seu rabo de cavalo afrouxando o cabelo e agarrando-o firmemente até que ele sentiu a força contra o seu couro cabeludo.

Zane gemeu baixo em sua garganta e capturou seus lábios com os seus, penetrando sua boca com a língua. Seus lábios vagaram por seu pescoço acariciando e beijando enquanto ele subia, amando quando ela se arqueou contra ele em um apelo silencioso para mais. Ele sentou-se sobre os joelhos e puxou a camisa sobre a cabeça antes de colocar os seios na mão. Ele amava seus seios, grandes o suficiente para encher as mãos, os mamilos endurecidos contra sua palma. Zane não resistiu inclinando-se e tomando a ponta frisada profundo em sua boca. Promyse deu um grito rouco, e seus quadris se levantaram contra a dureza de sua parte inferior do corpo. Ele cutucou mais as pernas com a sua própria para que ele pudesse aninhar contra o ápice de suas coxas. Ele a queria, queria estar queimando tão profundo dentro dela que ele não sabia onde ele terminava.

Mudou-se de um globo suave para o outro, provando e mergulhando nela. Sua pele era como chocolate escuro, suave e cremosa e macia ao toque. Zane sempre se perguntou o que ela fez para fazer seu corpo se sentir como a seda. Era tão fascinado que em um ponto ele pediu para ajudá-la na loção de seu delicioso corpo e que levou a porra quente no chão do banheiro nos azulejos.

Ele deveria parar agora, dar-lhe a oportunidade de processar que ela estava indo para dar-lhe uma segunda chance. A vontade de saboreá-la era maior que ele poderia imaginar, e quando seus lábios se moviam de seus seios para baixo a seu tronco, suas mãos já haviam puxado para baixo o material de flanela de seu pijama, tendo sua calcinha com ele. Ela estava



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

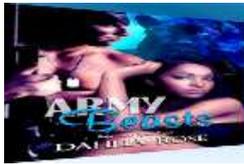
ronronando como um gatinho, seus quadris subindo e descendo em antecipação. Zane observava suas mãos apertarem nas fibras moles do tapete antes do perfume dela o deixasse cambaleando e ele não podia negar a si mesmo o gosto dela mais.

Ele enterrou seu rosto contra o monte suave suavemente raspado de sua vagina. Sua língua lambia como se ela fosse de creme doce, e Zane gemeu ao primeiro gosto dela. Contanto que ele sonhava em tê-la que agora quase parecia bom demais para ser realidade. Ele deu um gemido áspero e usou os dedos para espalhar a carne sensível de sua boceta e enterrou sua língua dentro dela.

"Zane." Promyse gritou seu nome com cada movimento de sua língua dentro dela. Mudou-se mais uma vez a mamar em seu clitóris e usou seu dedo para foder. Esquecendo como ela era ágil, ele foi pego de surpresa quando deslizou de debaixo dele com facilidade e começou a trabalhar num estalar de seus jeans. Ele a ajudou e, juntos, empurraram o material bruto para baixo de suas coxas. Sem preliminares, ela tomou o pênis em sua boca, e ele deu um gemido áspero em prazer de sentir seu comprimento nos limites de sua boca quente. Com cada lambida ou chupada de seu pênis, ela fez um som sexy de prazer que o deixava louco. Zane estava contra o tapete do seu lado e, sem deixar que o seu pênis deslizasse de entre os lábios, ela seguiu o exemplo. Abriu as pernas em convite, e ele estava disposto a começar a lambar as dobras de veludo de sua vagina mais uma vez. Quando seu desejo construiu, ela chupava seu comprimento com mais fervor, e ele sentiu suas bolas apertarem em resposta. Seus quadris ondulavam. Ela tentou encontrar a conclusão. Ele pressionou o dedo dentro dela e lambeu seu clitóris. Com seu próprio orgasmo tomando conta dela não poderia mais mantê-lo em sua boca. Em vez disso, ela acariciou-lhe com a mão. Ela gritou e tremeu quando gozou duro, ofegante sob a experiência de sua boca.

"Agora você." Ela sussurrou e tomou de volta seu pênis em sua boca.

Zane fechou os olhos e deixou que as sensações que sua boca estava criando fluir sobre ele. Ele podia sentir seus sacos apertarem suas bolas para lançar seu gozo quando ela



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

segurou e apertou antes de raspa-los com as unhas. Zane soltou um grito áspero, bombeando seu pênis entre os lábios, prolongando as sensações tanto quanto pudesse. Ele puxou-a e beijou-a violentamente. Seu pau ainda latejava querendo estar dentro dela.

"Venha para a cama comigo. Foda-me como antes." Ela sussurrou. "Eu senti muito a sua falta."

"Eu quero muito, mas acho que vou levar isso em etapas e enchê-la direito."

Promyse deu uma gargalhada rouca e arrastou seus dedos ao longo de sua espinha até que ele estremeceu. "Isto é cortejar?"

"Preliminares."

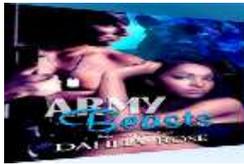
"Ahhh, bem que você ainda quer ficar na minha cama, afinal?"

"Sim, senhora, se você me quiser."

Ela o beijou suavemente. "Eu quero."

"Certo." Eles se levantaram do chão deixando suas roupas descartadas onde estavam e se dirigiram para seu quarto. Zane sorriu enquanto no interior ele queria gritar e animar. Foi um início de um novo começo, e ele planejou para não estragar o que era privilegiado de novo.

Algum tempo mais tarde, quando o tempo passou a noite e ela dormia contra ele, Zane abriu os olhos completamente acordado. Ele afastou-se deixando aconchegar na cama e foi até a porta da frente e saiu. Ele levantou o nariz para o vento e inalou a neve caiu em torno dele. O ar estava fresco, e ele podia sentir o cheiro da floresta e os animais noturnos procurando para o alimento na floresta. Junto com isso, ele pegou um novo perfume, que era quase familiar. *Muito longe ainda para ter certeza*, ele pensou e voltou para dentro. No caso, se estivesse errado, ele puxou a caixa de metal de chumbo a partir do fundo do pacote que foi enviado a ele. Abriu-a e tirou o peso familiar de sua glock calibre 40 de seu *case* e fez com que um clipe inteiro estivesse na câmara. Quando ele voltou para a cama, desenhou Promyse em seus braços, depois que ele fez que a arma estivesse aninhada em segurança sob o seu travesseiro.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

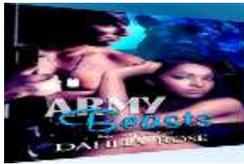
DAHLIA ROSE

CAPÍTULO QUATRO

Promyse saiu para trabalhar segunda-feira depois de um domingo surpreendentemente agradável com Zane. A tensão sexual era alta. O frio lá fora não pôde conter o rubor aquecido que penetrou em sua pele, quando ela pensou em suas mãos sobre ela. Ele poderia tê-la levado mais de uma vez, e ela teria alegremente deixado-o. Cada vez que era Zane, que recuou com um beijo suave, e ele habilmente mudava de assunto. Ela dormiu em seus braços duas vezes agora, e foi como voltar para casa. Ela se sentia segura. Na ocasião, ela sentiu-o mover-se e viu-o do lado de fora procurando a área como se ele pudesse sentir que algo estava lá. Ela ainda estava insegura sobre toda a coisa shifter. Mas sentiu sua pele sob seus dedos e viu passar de homem para pantera e de volta. Coisas como essa não deveriam existir, mas lá estava ele, e ela o amava.

Agora, quando dirigia sabia que tinha de dizer a verdade e Doug deixá-lo ir. Ela sempre soube que Doug queria mais do que estava sempre disposta a dar-lhe. Infelizmente, agora a realidade terá que ser enfrentada. O pensamento de fazê-lo deixou um gosto amargo na boca. Doug era um cara legal, e ela seria tão suave quanto possível. Com Zane de volta em sua vida, não haveria espaço para ser sutil. Era melhor para ela lidar com Doug, antes de Zane ter em sua cabeça para fazê-lo. Ela puxou para o estacionamento gelado do edifício municipal e passou a rotina habitual antes de ir para seu escritório. Ela mal resolveu em seu assento antes de duas de suas colegas de trabalho se aproximar de seu cubículo com sorrisos em seus rostos.

"Deixe-me adivinhar a dama Sra. Intrusora tem falado?" Promyse perguntou secamente.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Até agora, temos um caso ilícito com um homem casado, que fugiu de sua esposa e enviou todo o dinheiro dele e cartões de crédito para você em um pacote, antes que ele apareceu e encontrou você na cama com Doug." Emily disse em uma corrida.

"Uau tudo isso, hein?" Promyse perguntou o que eles iriam pensar se realmente soubessem a verdade. A rapidez com que eles correriam se ela dissesse: *"Meu ex-namorado apareceu, e, oh, sim, ele é um soldado também um shifter e está na corrida para o assassinato."* Honestamente, quando pensava nisso a sua versão da verdade soou tão impensável quanto Esther.

"Mas é claro que nós estávamos esperando para que você viesse trabalhar e dar-nos a história real." Emily piscou. "Então, quem é ele?"

"É o meu ex, e ele tinha alguma licença da base, então veio para tentar ganhar-me de volta." *Foi, em parte, a verdade, ela pensou.*

"Será que ele ganhou de volta? Ouvi dizer que ele é grande e lindo!" Sarah disse, sua outro colega de trabalho em um sussurro.

"Ele não foi para a cidade, então como é que alguém sabe?" Promyse exclamou.

Emily encolheu os ombros. "É Carter County. Eu não ficaria surpresa se alguém estivesse na floresta observando com binóculos."

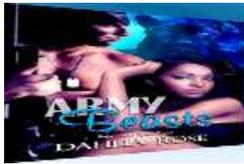
O pensamento inquietou Promyse mais do que ela podia deixar dentro. Talvez seja por isso que Zane estava fora à noite. Alguém poderia estar a observá-los?

Em vez Promyse colou um sorriso enorme no rosto. "Bem, sim, ele ganhou-me de volta, e sim, ele é totalmente alto e bonito."

"Pobre Doug." Sarah sussurrou e estalou. "Ele nunca poderia competir."

"Eu vou terminar com ele no meu almoço. Não se preocupe!" Promyse franziu a testa. "Eu sempre disse a ele onde eu estava."

Emily bufou. "Ele é um homem. Eles ouvem o que querem ouvir. Ele vai superar isso. Será que o Sr. Alto e Sexy tem algum irmão para nós?"



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Que enviou suas amigas em ataques de riso, e ela balançou a cabeça em diversão. "Se ele o fizer, vou envolvê-los em presentes e deixá-los à sua porta."

"Querida, um grande laço colocado estrategicamente é tudo que eu preciso." Respondeu Emily.

O comentário colocou-as a rir de novo quando voltaram para seus próprios cubículos e as primeiras pessoas que vieram de mãos dadas prontas, para a sua licença de casamento. Ela colocou a conversa com Doug fora de sua mente para o momento e fez as perguntas pertinentes. Mas Zane brilhava em seus pensamentos. Ele estava em casa esperando por ela, e o dia parecia que ia mais devagar, porque queria estar lá com ele. Doze horas chegou, e ela estava tão imersa em seu trabalho que não percebeu alguém chegando, até que ela ouviu uma batida pequena contra as paredes falsas de seu cubículo. Ela viu Zane lá com um grande sorriso no rosto e flores na mão. Ele estava usando um par de jeans preto que ela comprou e uma camisa de malha de manga comprida que se agarrava ao seu peito. Em vez de seu rabo de cavalo o cabelo solto pendurado em torno de seu rosto em um look despenteado sexy. Ele foi casual e quente como o inferno. Ela lembrou que ele sempre a fez com água na boca vestido de uniforme, e isso foi tão bom. É claro que Emily e Sarah olhavam para fora de suas próprias áreas de trabalho com os olhos arregalados para ele, enquanto estava lá.

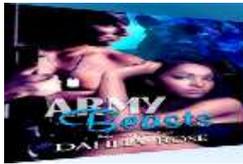
"Tulipas estão fora de época. Espero que estas vão fazer." Sua voz caiu sobre ela como uma carícia.

"Margaridas são tão boas." Promyse respondeu. "Você nunca fez isso quando eu morava em Fayetteville."

"Eu pretendo fazer um monte de coisas que eu não fiz quando estávamos juntos." Disse Zane. "É impróprio beijar você no trabalho?"

"Sim, realmente."

"Nossa, mas você é tão deliciosa."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Salve, senhor." Disse ela com firmeza e então sussurrou: "Como você chegou aqui sem um veículo de qualquer maneira?"

Zane piscou. "Minha maneira especial. Eu queria ver se você queria o almoço."

"Eu gostaria, mas tenho que falar com Doug." Ela respondeu honestamente. Sua boca formou em uma linha apertada. E acrescentou: "Para dizer a ele que não posso mais vê-lo e só podemos ser amigos."

"Você tem que ser mesmo amiga dele?" Zane perguntou.

"Você não pode esterilizar a minha vida para servi-lo. Isso nunca aconteceu antes, então não tente começar agora." Respondeu Promyse.

Zane suspirou. "Tudo bem, vou voltar para casa e esperar por você."

"Você vai fazer o jantar?" Perguntou ela.

"É este um pedido?"

"Eu tenho os ingredientes para a sopa de batata incrível na geladeira." Ela sugeriu.

"Eu vou fazer isso por um beijo."

Ela se levantou e apertou seus lábios contra os dele para um beijo rápido. Em vez disso, ele a puxou para perto e levou-a para outro nível. Ele sentou-se de costas na cadeira e saiu com uma onda. "Vejo você em casa, bebê." Quando passou Emily e Sarah sorriu, disse ei, e acenou e saiu do escritório.

"Ah é melhor ele ter irmãos, ou eu o estou clonando." Emily disse.

Promyse riu e voltou para a papelada na frente dela. Ela acabou trabalhando no almoço e mudando o horário da reunião com Doug até as quatro, quando ela saía do trabalho. Quando entrou pela porta da lanchonete, sentiu os olhos sobre ela mais do que de costume. Ela foi a notícia succulenta no momento, e não podia fazer nada sobre isso. Doug levantou a mão em saudação, e ela se aproximou e sentou-se em frente a ele.

"Como foi seu dia?" Ele perguntou.

"Sou eu ou há mais pessoas no Condado de Carter que se casam, do que o habitual?" Ela sorriu.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Deve ser alguma coisa no ar." Disse ele. "Então, o que você quer falar comigo? Acho que eu sei, mas ainda assim vou deixar você me dizer."

Promyse respirou fundo e começou o longo discurso que ela praticou em sua cabeça. Ela queria explicar a história que ela e Zane tinham e por isso era algo que ela não podia negar. Doug sentou e ouviu pacientemente enquanto mexia seu chá com uma colher, mas nunca tomou um gole.

"Eu meio que sabia que ele não era apenas um amigo na última vez que estive lá, Promyse. Eu não sou tão ingênuo." Disse Doug depois que ela tinha falado.

Ela lhe deu um sorriso amável. "Sinto muito, mas na época, eu não tinha ideia que seria capaz de resolver isso."

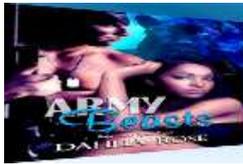
"Promyse, o calor que estava saindo de vocês dois era palpável." Doug sorriu tristemente. "Eu gostaria de ter uma chance, mas no meu coração sempre soube que você estava apaixonada por outra pessoa."

"É claro que vamos continuar a ser amigos." Acrescentou ela apressadamente.

Ele sorriu e piscou. "É claro que eu estarei por perto. Você vai ver. Agora vá para casa e esteja om a pessoa que você ama."

Promyse acariciou sua mão. "Você é bom demais para qualquer mulher na cidade. Quando você a encontrar, ela saberá a sorte que tem."

Ela deixou a lanchonete com a sensação de felicidade sobre como as coisas terminaram, esperando pior, mas ser felicidade que não foi. Doug era o tipo de homem que nunca iria causar um barulho. Ela deve ter visto isso. Ele era um daqueles caras que era bom demais para ser verdade. Ela esperava que ele encontrasse alguém que pudesse realmente amá-lo e apreciá-lo pelo que ele era.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Zane ficou na clareira coberta de neve com os olhos fechados. Ele podia ouvir o riacho com a neve e o gelo. Sentir o menor sopro de vento e sentir o cheiro do visitante cujas botas agora rangiam por todo o chão, quando ele veio para frente para cumprimentá-lo.

"Eu peguei o seu perfume pelos últimos dias." Zane abriu os olhos e olhou para o homem na frente dele.

"Nós fomos ao redor por mais de um par de dias." Humor encheu a voz do outro homem. "Você está ficando desleixado. Pensei que o treinamento militar era suposto fazer os seus sentidos mais aguçados."

"Hmm, então você diz."

Olhando para o homem em frente a ele era como olhar para um espelho, exceto que seu irmão tinha cabelo curto. Quando crianças que nunca poderia ser contado à parte, mas agora enfrentando seu irmão, Zane podia ver uma dureza em seus olhos que não estava lá antes. Ele realmente não poderia dizer o que causou isso, porque não tinha visto seu irmão em mais de dez anos. Antes disso, o vínculo que tinham como irmãos tinha diminuído lentamente a distância, até o ponto em que Zane deixou para juntar-se com Casey.

"Como você tem estado, Zane?" Seu irmão estendeu a mão.

"Já estive bastante bem, Zander. Como está mamãe?" Zane perguntou.

"Ela está confortável, feliz com o Almirante."

"Eu não sei por que ele queria ser chamado de Almirante." Zane sorriu. "O homem é um índio Arapaho que nunca esteve em um barco da Marinha."

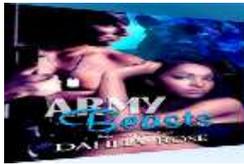
Seu irmão riu. "Que ele tem seus delírios de grandeza."

"Você esteve com eles todo esse tempo?"

"Não, eu segui o meu caminho por algum tempo. Só estou dando um tempo com o clã, estava viajando com eles por alguns meses." Zander inalou, e Zane viu suas pupilas dilatarem. "Sinto cheiro de uma mulher em você."

"O nome dela é Promyse." Explicou Zane.

"Você tomou uma companheira. Mamãe vai ficar satisfeita. Vai trazê-la para a área?"



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Eu posso fazer isso. Não sei que tipo de recepção vou ter."

"Eles me receberam de volta, e minha mãe tem saudades. Ela fala de você com frequência. Então faz o almirante." Respondeu Zander. "Você sabe como chegar lá. A decisão é sua."

Zane assentiu. "Eu sei, como sempre tem sido."

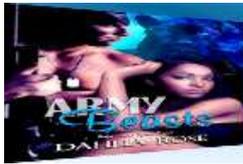
"Vejo você por aí, irmão. Talvez possamos correr algum dia."

Zander se virou e saiu seguindo seus próprios passos para um pouco no caminho antes de mudar a sua forma de pantera tão fácil como se fosse um pensamento em sua cabeça. Zane assistiu em apreciação sabendo que, enquanto ele poderia mudar a sua forma de pantera ainda teve que lavar sobre ele em ondas e abrir sua mente para acessar totalmente a forma. Zane ficou em sua pele humana andando de volta para a casa de Promyse com pensamentos do clã em sua cabeça. Talvez ele fosse visitar sua mãe e descobrir suas raízes mais uma vez. Recuando através de seu passado pode ser o caminho para encontrar as respostas que precisava no seu futuro.

"Ele está aqui, assim como você suspeitava que ele estaria." O homem falava ao telefone celular enquanto olhava através dos binóculos. "Ele fez contato com o irmão cerca de uma hora atrás, e agora Promyse está indo a caminho da unidade."

"Será que alguém suspeita de você?" A voz do outro lado da linha era crepitante embora fosse um telefone de satélite.

"Ninguém suspeita. Ninguém sabe. Eu estarei perfeitamente no lugar quando chegar a hora." Respondeu o homem. Ele observou Promyse jogar seus braços em torno de Zane quando ele saiu para cumprimentá-la. Por um minuto a visão ardia em seu peito. Talvez ele precisasse de uma mulher em sua vida depois de tudo. "Você tem certeza que quer ambos mortos. Ela é muito atraente."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Faça o que quiser com ela, quando chegar a hora, mas ela tem que morrer para provar o quão instável o shifter pantera é. É a única forma de quebrar a cadeia, comece com o elo mais fraco." A voz do outro lado explodiu em raiva e depois se acalmou. "Siga minhas ordens, ou vou te substituir."

O homem deu uma risada. "Eu planejo isso. Não fique temperamental comigo. Tome seus comprimidos e relaxe. Tudo está indo conforme o cronograma."

Ele cortou o sinal do telefone via satélite e olhou através do binóculo, mais uma vez. Eles compartilharam um beijo antes de ir para dentro. *Típica cadela estúpida por se apaixonar por ele novamente.* No final, ele ainda poderia ter o gosto dela antes que matasse os dois. Ele entrou em seu SUV e voltou para onde ficou, sabendo que estaria indo a lugar nenhum hoje. Eles queriam ser amantes, deixaria-os mergulhar no outro. Quando o mundo se esmagasse em torno deles ninguém seria mais sábio.

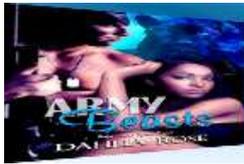
Nada sentia melhor do que pisar em sua casa e para os braços de Zane.

A porta se fechou contra o vento e neve que começou a cair novamente. A casa estava quente, a salvo e segura. Por que não poderia ter sido assim há muito tempo? Por que ela teve que sair de casa para encontrar isso com ele? Ela empurrou os pensamentos de sua mente, sentindo seus lábios contra as têmporas, o calor de sua pele, a forma como um ronronar de contentamento retumbou em seu peito. Ela sempre pensou que ele fez isso com o propósito para fazê-la rir. Foi incrível saber que era a verdadeira natureza do animal dentro dele.

"Dia difícil?" Ele perguntou.

Promyse riu. "Não muito até que você chegou e minhas colegas de trabalho queriam saber se você tinha algum irmão que poderia caber em suas vidas."

Ele sorriu para ela. "Eu sinto muito."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Promyse esmagou seu braço levemente. "Claro que sim. Estou surpresa que você não fez xixi em volta da minha mesa para me marcar como sua propriedade."

Ele deu-lhe um olhar sério. "Esses dias acabaram, lembra?"

"Você não pode mudar a natureza da besta. Até eu sei disso." Ela admitiu honestamente. "Eu realmente acredito que você quer ser uma pessoa diferente, mas quanto vai durar, quem sabe."

"Você vai para segurar o passado contra mim?"

"Não, eu disse que vou dar-lhe uma chance e quero, mas esperar muito eu seria ingênua."

Ele a puxou para mais perto dele aninhando, provocando arrepios deliciosos através de seu corpo antes que ele falasse. "Não seja ingênua. Confie em mim pouco a pouco, ok?"

Ela assentiu com a cabeça e sorriu. "Certo."

"Pronta para o jantar?" Ele perguntou. "Eu devo terminar em breve."

"Eu prefiro ficar nua e em você agora." Ela admitiu com uma risada rouca. "Ou talvez em cima de você, depende de como vamos acabar."

Ele deu um rosnado baixo e a pegou indo para o quarto. "Seu desejo é uma ordem."

Zane a colocou no chão no quarto e abaixou a cabeça para beijá-la. Promyse colocou a mão em seu peito e sentiu os músculos ondulando sob sua camisa. "Devagar, cara grande. Preciso de um banho primeiro."

"Tome seu banho, e vou conseguir o fogo começando aqui." Ela levantou a sobrancelha para ele, e Zane riu. "Não é assim, você mulher de mente suja. Eu quis dizer na lareira."

"Eu nunca sequer acendi essa lareira. Você acha que está tudo bem?" Ela perguntou olhando para a lareira de pedra em dúvida. "Eu queria ter alguém saindo e limpando para mim durante o verão, mas os dias passaram voando."

"Eu verifiquei hoje cedo. Havia um ninho de pássaro lá em cima, mas tenho tudo fixo. Nós estamos bons para ir. Até já tenho madeiras lá." Disse Zane.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Seus olhos se arregalaram em alarme. "Você estava em cima deste telhado com a neve e gelo? Está louco?"

"Bebê, eu sou uma pantera. Eu tenho certeza no pé." Ele lembrou.

"Como um gato não um ser humano. Você poderia ter caído e quebrado as costas." Ressaltou.

Ele golpeou-a na parte traseira. "Estou bem, não se preocupe. Vai tomar um banho."

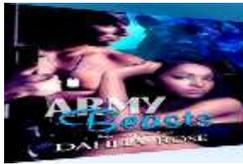
Ela riu e foi para o chuveiro quando ele se agachou na frente da lareira. Promyse girou a maçaneta e o som da água a chamou. O quarto logo se encheu de vapor, quando ela despiu-se e entrou sob o jato quente. Estava excitada, nervosa, virada e tudo mais. Esta noite foi a primeira noite real que estaria com ele em um ano.

Suas emoções foram aumentadas. Antes que viesse em parte sentiu como se alguém estivesse olhando para ela, tanto que o cabelo na nuca se arrepiou. Ela assumiu que era por causa da situação que eles estavam dentro. Zane estava na corrida e eles estavam tentando reconstruir uma nova relação das brasas da velha. O cheiro de sua manteiga de karité e jacinto encheram suas narinas. Ela ensaboava com a lavagem do corpo cremoso e relaxado no chuveiro. Saiu para os tapetes macios debaixo dos seus pés e secou-se com uma de suas macias toalhas azul.

Promyse tomou cuidado especial para tratar a pele com sua loção de amêndoa cereja. Ela queria que Zane se lembrasse de como ele era viciado em seu corpo.

Ela queria que seu perfume estivesse em suas narinas para sempre. Em vez de se preocupar em colocar roupas, escolheu voltar ao quarto nua. O fogo foi aceso e enviou sua luz dourada derramando em todo o quarto. Ele sentou-se na cama sem camisa, e a sombra das chamas jogaram através de sua pele.

Quando ele a viu de pé lá, levantou-se e tirou a calça jeans e boxers. Seus olhares se encontraram, e por um instante ela jurou que viu seus olhos mudarem para o gato predador dentro dele. Suas narinas quando ele se ajoelhou no meio do colchão, e estendeu a mão para ela se juntar a ele na cama. Ela cruzou o piso de madeira e subiu na cama para encará-lo.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Zane puxou-a em seus braços, e ela sentiu o calor de sua pele contra a dela. Ele gemeu baixo em sua garganta enquanto aninhava em seu pescoço. Suas grandes mãos espalmadas nas costas antes de se mudar para baixo e embalar sua bunda e trazê-la para perto dele.

"Eu senti sua falta." Ele sussurrou. "Parecia que uma parte de mim se foi."

"Zane, eu sempre senti que era uma coisa, apenas outra posse em seu mundo, um brinquedo que você notou apenas para brincar." Ela admitiu suavemente. "Eu não sei como responder a sua falta em mim. Eu nunca senti que eu pertencia."

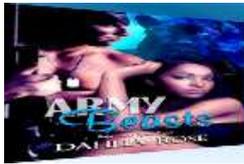
Ele segurou seu queixo com a mão grande. "Isso é minha culpa. Confie em mim, foi apontado por Nia, e ela estava chateada pra inferno comigo por isso. Você não vai se sentir assim novamente. Juro para você."

"Então, me ame como você costumava fazer." Promyse beliscou o queixo sentindo a sombra de cinco horas debaixo de seus lábios.

Zane ergueu o queixo os poucos milímetros que levaria para trazer seus lábios nos dele e beijou-a. Sua boca foi dura com a dela, e ele abriu os lábios sob seus dando-lhe acesso a sua boca. Ele a pegou com avidez, penetrando-a com a língua, saboreando-a até que ela gemeu, inebriante do prazer de seu beijo. A intensidade de Zane estava sempre mais em seu amor, e hoje não foi diferente. Ele dominou e exigiu a apresentação de todos os movimentos de suas mãos ou uma carícia de sua pele, enquanto suas línguas duelaram e acasalavam. Ele segurou seus seios cheios e massageou os globos antes de rolar os mamilos sensíveis entre o polegar e o indicador.

Excitação atravessou seu corpo e se estabeleceu entre suas pernas. Ela sentiu sua boceta crescer molhada com um simples toque dele, mas sabia que antes que a noite terminasse ele iria torcer cada grama de gratificação sexual dela até que ficasse satisfeita.

Usando seu corpo ele pressionou suas costas contra a cama até que ela estava deitada. Corpo a corpo ela podia sentir os ângulos de inclinação de suas coxas e a firmeza de seus músculos. Ela enrolou as pernas em volta dele e sentiu seu pênis rígido contra sua



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

vagina. Ela levantou os quadris para levá-lo dentro. Queria senti-lo preenchendo-a mais que tudo.

Zane afastou e puxou os lábios dos dela. "Ainda não, querida. Eu não tive você em um ano. Estou indo para saboreá-la novamente."

Ele não esperou por uma resposta, mas começou a beijar-lhe o caminho para baixo de seu corpo.

Ela sentiu a boca tomar seu mamilo a língua circulando o talão apertado.

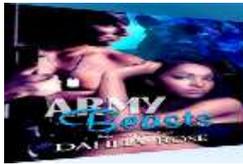
Promyse arqueou-se com um suspiro quando o sentimento aparafusou através dela, como eletricidade. Ele deu ao outro peito a mesma atenção, até que ela gritou seu nome. Zane beijou, mordiscou e lambeu o seu caminho até o seu corpo até que alcançou seu monte. Balançou sua língua para fora e mergulhou entre as pregas grossas de sua boceta. Ele gemeu e empurrou-lhe as pernas para que pudesse ter um melhor sabor dela. Não houve hesitação. Perfurou-a com a sua língua, e ela pensou que iria morrer com o calor que estava criando. Ele espalhou as dobras de sua vagina mais larga para provar mais dela e Promyse gritou e levantou seus quadris apertando-se mais contra sua boca.

"Oh Deus, Zane, você vai me fazer gozar." Ela engasgou.

As palavras mal saíram de seus lábios antes de sentir o orgasmo rasgar através dela. Ele deu um gemido de prazer enquanto a língua lambia, preguiçosamente, o suco que escapou de seu corpo no meio do gozo. Ele chupou o broto de seu clitóris construindo a necessidade dentro dela novamente. Sua língua estava pronta em sua entrada, e Promyse estremeceu em antecipação. Ele brincou com ela num movimento pequeno de sua língua em seu núcleo. Poderia fazer isso a noite toda. Ela se lembrava que sua luxúria a deixou mole como um pano de lavagem e alegremente satisfeita.

De repente, ele a devastou, lambendo, mordiscando e sugando até que cada som que saiu de sua boca foi um grito intenso. Oh meu Deus! Sua mente gritou. A sensação quente de sua boca era a sua ruína. Seus gritos eram primais mesmo para seus ouvidos.

"Sim! Sim!" Ela gemeu. Segurou a cabeça para ela quando gozou de novo.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

A respiração dele estava tão difícil quanto a dela quando ele levantou a cabeça dentre as pernas. Zane subiu na cama para deitar ao seu lado. Quando seu olhar encontrou o dele, seus olhos eram tão escuros que sentia nua.

"Leve-me, Zane." Ela sussurrou.

"Ainda não, querida." Disse ele em voz baixa. "Esta noite foi muito longa para eu terminá-la rapidamente."

Ele estendeu os dedos sobre a pele lisa de seu estômago antes de ir para baixo, para o seu destino entre as pernas. Eles compartilharam um beijo, e ela podia sentir-se em seus lábios. Promyse mudou enquanto a ponta de seu dedo mal esfregou sobre seu clitóris antes que provocasse a entrada de sua vagina. Ela levantou os quadris para deixar os dedos enterrarem dentro dela, mas Zane não era para ser dissuadido. Ele dava prazer a carne sensível fora e não penetrou-a.

"Por favor." Promyse sussurrou. Ela arqueou-se contra os travesseiros, e Zane chupou a carne sensível de seu pescoço.

"O que quer que eu faça?" Zane perguntou. Sua respiração era quente contra seu ouvido antes de ele mordeu o lóbulo.

"Eu quero que os seus dedos em mim, profundo e duro." Promyse implorou.

"Olhe para mim e me diga o que você quer." Ele ordenou.

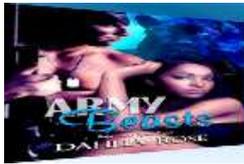
Seus olhos se abriram, e seus olhares conectaram. "Foda-me com os dedos, Zane."

Seus olhos nunca deixaram os dela, e seu dedo penetrou-a profundamente.

Ele encontrou o ponto enterrado nela para trazer prazer final e a palma da sua mão esfregou contra seu clitóris com cada forte impulso de seu dedo dentro dela.

Oh, Deus, sim! Ela gritou.

Deslizou outro dedo em sua abertura molhada, muito lentamente, até que ele tinha enterrado todo o caminho. Ele diminuiu o ritmo, brincando e atormentando. Promyse podia sentir seu orgasmo apenas fora de seu alcance, mantido à distância por seus movimentos deliberados.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Ela pediu. "Com mais força, mais rápido, eu preciso de mais!"

"Goze." A ordem foi emitida através de seus dentes.

Desejo foi escrito por todo o rosto, quando ela olhou para ele. Ele estava excitado com a resposta dela, e as palavras sujas que sussurrou alimentou a dor ainda mais. Ele deu a ela o que pediu, usando seus dois dedos e encaixando-os mais profundo, mais rápido até que sua cabeça caiu para trás em êxtase enquanto ele brincava com ela. Ela podia sentir a emoção construir dentro dela como o superaquecimento de um caldeirão, passando de ferver para ebulição até que seu conteúdo derramou sobre as bordas. Ela abriu mais as pernas, tomando mais de seus dedos. Com cada respiração que tomou ela gemeu seu nome. Suas mãos agarraram o material do edredom e bombeou seus quadris em uníssono a seu fodido dedo.

"Você vai gozar para mim agora, não é?" Suas palavras foram sussurradas para ela. "Sim, querida, não sabe o quanto você está me fazendo. Eu amo quando você treme assim que está prestes a gozar."

"Sim, por favor!"

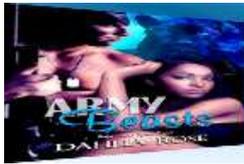
O orgasmo de Promyse a deixou sem fôlego. Ela abriu a boca, mas nenhum som foi lançado. Seu corpo foi desenhado apertado como um arco quando as sensações caíram sobre ela em uma onda e sua boceta divulgou seus fluidos sexuais. Ele acalmou-a gentilmente, beijando sua têmpora e sussurrando palavras de amor para acalmar seu corpo. Promyse suspirou e beijou seu pescoço, provando o salgado de sua carne.

"Tome meu pau em sua boca." Ele deu-lhe o comando suave.

Zane deitou sobre os travesseiros. E suas pernas pareciam geleia pressionando na suavidade do colchão quando ela ficou de joelhos. Ela beijou em seu torso sentindo os músculos de seu abdômen se mover e flexionarem sob a língua. Ela beijou o topo de sua ereção, e Zane gemeu, com um toque só.

"Faça-o. Faça amor com o meu pau até eu derramar minha semente entre os lábios."

Sua voz era áspera com a necessidade.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Promyse lambeu a ponta do seu pênis lentamente e depois passou a língua para baixo no eixo ereto. Polegada por polegada prazerosa, ela tomou todo o comprimento da haste suave em sua boca. Ela chupou seu pênis com um pouco de pressão e com um movimento suave. Ele era maior do que a maioria e ela nunca poderia tomar tudo dele em sua boca. Sua língua se mudou para a degustação da ponta onde pre-emen escapou de sua abertura. Ela provou quando ele deslizou dentro e fora de sua boca.

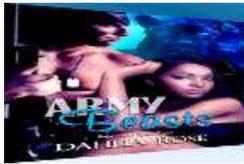
"Ah, sim, chupe o meu pau. Você faz isso tão bem. Mostre-me o quanto você me quer." Ele gemeu.

Ela sentiu os músculos do seu corpo. Eles apertaram, e suas coxas flexionaram, um precursor que deixou-a saber que seu orgasmo não estava longe. Os gemidos de prazer dele a levaram a acelerar o ritmo de seus lábios ao redor de sua masculinidade. Ele emaranhou suas mãos em seu cabelo para manter a cabeça imóvel. Então começou a foder sua boca, bombeando seu pênis entre os lábios. Promyse moveu a língua contra ele toda vez que empurrou entre seus lábios deliciosos. Seus gemidos viraram rosnados, e ela teve o primeiro gosto de seu gozo em sua língua.

"Promyse." A forma gutural que disse seu nome causou arrepios para o abismo da sua barriga.

Ele se afastou e olhou para ela com um pequeno sorriso em seu rosto.

Ela lambeu os lábios como um gatinho satisfeito, que tinha uma tigela de creme de leite, e que o fez rir. Quando ela voltou a deitar ao lado dele, ele beijou-a profundamente. Ele virou-a para sua barriga com um movimento suave, e Promyse instintivamente ficou de joelhos. Ela já estava gemendo de excitação quando sentiu a ponta do seu pênis contra sua vagina. Sentiu os dedos delicadamente espalharem sua vagina, e a ponta do seu membro inchado penetrou. Ele avançou lentamente seu caminho dentro dela, e quando a encheu, sua boceta aceitou a invasão de espessura de seu pênis. Ele puxou para fora e ela gemeu quando ele esfregou seu pênis para cima e para baixo de sua bunda, até a fenda molhada de sua vagina.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Ela sentiu Zane pegando a curva de seus quadris e correndo seu pênis profundamente em seu centro. Um grito escapou de seus lábios enquanto ele bombeava nela duro e rápido desde o início. Foi-se a sensualidade de preliminares. Ele sempre foi assim, uma fodida dança sensual depois quente, sujo. Os ruídos que ele fez foram puro, cru, e animalesco. Ela podia ouvir seus corpos encontrarem com ruídos batendo cada vez que eles se uniram. Uma de suas mãos apertou a parte inferior das costas, enquanto ele levantou a bunda maior e puxou contra ele. A intensidade de sua união era tudo o que lembrava e muito mais.

"Foda-me, foda-me." Promyse cantou uma e outra vez.

Zane levou seu corpo rígido, e seus orgasmos vieram um após o outro como o oceano cheio de ondas crescendo para a praia. Ela podia sentir a umidade de sua boceta escorrendo de suas coxas. Ela pegou o travesseiro mais próximo de sua cabeça e usou para abafar seus gritos. Zane arrancou-o fora e jogou-o no chão.

"Não, deixe-me ouvir cada som. Deixe-me deliciar com ele." Disse ele asperamente. "Eu quero ter o seu traseiro. Por favor, diga sim para mim, Promyse. Diga-me que nunca fez isso com mais ninguém depois de mim."

"Só você, bebê." Ela suspirou. "Sim, faça isso, Zane. Faça agora!"

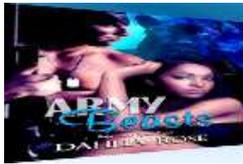
"Eu preciso de lubrificação. Não quero te machucar."

"Está na gaveta da mesa ao lado." Respondeu ela. Quando deu a ela um olhar curioso, ela piscou. "Sempre preparada e uma menina tem algumas necessidades que tem de ser tomado cuidado, às vezes."

"Fico feliz em saber disso. Eu estava indo louco no pensamento de Doug foi a ferramenta para isso." Disse Zane.

O tom de Promyse era sério. "Sempre foi você, Zane, não importa o quanto eu tentei negar. Não poderia haver outro homem para tomar seu lugar."

Ele a beijou com força. "É bom saber, meu amor, porque quando a conheci eu estava acoplado para a vida."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Zane tomou a sua posição, uma vez mais, e ela sentiu a primeira gota fria do lubrificante contra seu ânus. Ele usou o polegar para circundar o buraco apertado, e ela gemeu suavemente. Inseriu dentro dela, e isso ajudou a afrouxar as membranas que não tinham sido tocadas por qualquer outro, por mais de um ano.

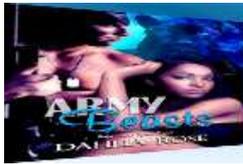
Promyse estremeceu quando ele substituiu o dedo com a cabeça de seu pênis. Polegada por polegada, ele a encheu, e ela revelou nesta nova invasão. Ele se moveu lentamente, até que seu corpo ajustou e ela pegou o ritmo. O prazer foi tão feroz que se sentia como se estivesse derretendo de dentro para fora. Ela estava com muito poucos homens em sua vida. Dois antes de Zane, mas foi só ele que poderia torcer orgasmo após orgasmo dela.

Promyse implorou para a versão final para ambos. "Mais Zane, vamos cair juntos."

O apelo parecia empurrá-lo mais, e com um grito gutural, ele bombeou seu pênis até que ela gritou e caiu na felicidade de seu orgasmo.

Só então ele deixou sua liberação do corpo e deu-lhe a sensação de sua semente enchendo-a. Seu corpo inclinou-se contra o dela e, por um momento puseram ainda tentando recuperar o fôlego. Ele puxou-a em seus braços, e eles compartilharam um beijo carinhoso, antes que ele a aconchegasse perto. Promyse nunca foi tão contente.

Foi a primeira vez que ela realmente pode dizer que viu um futuro para ambos.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

CAPÍTULO CINCO

O primeiro zing quase silencioso e a rachadura na madeira estilhaçando quando a bala atingiu as gavetas e Promyse acordou de um sono profundo.

Os olhos de Zane se abriram, e ele rolou da cama tomando uma meia dormindo, ainda surpresa Promyse com ele. Ele xingou baixinho quando mais balas atingiram as paredes e a cama que acabou de sair. Ele teria ouvido, cheirado-os a partir do momento que violou sua propriedade, mas uma noite de amor embalada e ele baixou a guarda. Viu os feixes de luz vermelha saltando o muro, enquanto os homens avançaram. Ele abriu os sentidos e seus passos, poderia dizer que havia pelo menos quatro. *Como diabos eles me encontraram tão rapidamente?*

"O que diabos esta acontecendo aqui?" Promyse gritou.

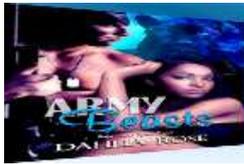
Eles ainda estavam nus enquanto seguravam abaixo para o chão. Com movimentos rápidos ele mexeu para o outro lado da sala para pegar a calça jeans, camisa e sapatos antes de voltar para onde ela deitou no chão. Ele precisava dela vestindo a roupa quando saísse.

"Acho que o meu problema me seguiu." Ele deu-lhe um beijo rápido na esperança de que pudesse aliviar o medo que foi claramente gravado em seu rosto.

"Como é que vamos sair daqui?" Perguntou ela.

"Estou saído e dar-lhes algo em que pensar." Zane respondeu. "Quando me seguirem, se vista rapidamente. Vista algo quente e pegue minha ID e minha arma e algumas roupas extras para nós dois. Vá para fora até a floresta atrás da casa, e não na frente, e mantenha em movimento. Eu vou te encontrar."

"Mover para onde? Tem que ser como quatro horas, Zane. Oh, Deus, como eu deveria ir no escuro em madeiras de congelamento?" Ela balançou a cabeça. "Isto é como um pesadelo ruim. Eu... eu não sei se posso fazer isso, tudo isso é demais."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Querida, confie em mim. Não podemos ficar aqui." Ele parou e se agachou, quando mais balas penetraram no quarto. "Vai ser como tirar a prática de alvo, só que não vai ser de papel cortado. Seremos nós. Apenas faça o que eu digo, e vou encontrá-la. Eu sei onde podemos ir. Mantenha baixo e saia deste quarto. Abra a porta de trás para que eu possa sair em seguida, passe quando eu atacar."

"Como eu vou saber?"

Ele deu um sorriso rápido antes de colocar um beijo firme em seus lábios. "Confie em mim. Você vai saber."

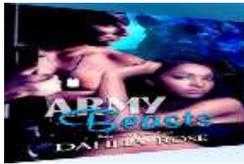
Quando ela acenou com a aprovação, Zane deixou a mudança lhe assumir.

Sentindo-rastejar ao longo de sua pele e enviar elétrica como frissons até a base de sua espinha. Ele sabia que tinha que mudar mais. Sendo um soldado não passava tempo suficiente em sua segunda forma. A situação era terrível, onde ele teve que se mover rapidamente. Eles seriam pegos se pudesse mudar mais rapidamente. Ele olhou para Promyse e piscou. Nesta forma sua visão foi mais acentuada na escuridão da sala. Quando ele passou por ela, Zane sentiu os dedos trilharem ao longo da pele de suas costas. Ele se dirigiu para fora para ver se poderia rodar a situação a seu favor. Havia quatro deles para os dois deles. Rasgando alguns deles além poderiam fazer os outros repensar seu ataque.

Seu casaco preto meia-noite misturado com as sombras, e seu instinto predador assumiu. Zane encontrou os quatro homens escondidos na mata, nos arredores de sua propriedade. Tudo ficou silencioso enquanto eles recarregavam, e foi a oportunidade perfeita para atacar. Com passos cautelosos nas patas grandes, ele se aproximou.

"Eles estão mortos ou se escondendo. Eu digo que vamos levá-los agora." Disse um homem.

"Movendo com cautela. Lembre-se esse cara se transforma em uma pantera." O segundo homem sacudiu a cabeça. "Quem poderia pensar que coisas como essa era mesmo possível?"



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Então eles sabem o que eu sou, Zane pensou enquanto os ouvia falar. Tinha de dizer que quem o tinha incriminado incluía ser alguém mais próximo da unidade do que eles pensavam.

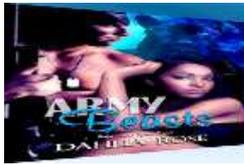
"Nosso chefe parece ser louco. Nenhum homem poderia mudar a sua estrutura corporal de um animal." Ele ouviu o clipe de arma voltando a encaixar na posição. "Mas eu o conheço há muito tempo, então sei que a loucura não é definitivamente dele."

Esse é o cara com quem quero falar. Ele tomou a decisão de descobrir o que este homem sabia antes de matá-lo. Zane endureceu o seu coração para a tarefa de ter que tomar esses homens. Neste momento ele teve que pensar como se estivesse em outra missão. Promyse estava envolvida agora, e sua segurança era sua maior preocupação. Foram eles contra ele, e não tinha a intenção de ser capturado ou morto. Ele tinha que estar lá para protegê-la. Antes que o mais próximo a ele poderia levantar sua arma, Zane golpeou com um rugido que quebrou o silêncio da noite. Havia medo nos olhos do assaltante. Grandes patas atingiram o homem no centro de seu peito. Zane reconheceu o olhar de um predador se tornar a presa. Ele tinha visto mais de uma vez. Uma arma não seria páreo contra sua velocidade. Ele não perdeu tempo com garras afiadas para cortar na carne macia do pescoço do homem. Tudo terminou em segundos, e ele estava de volta nas sombras antes de os outros três soubessem o que tinha acontecido.

Dispararam na direção que ele correu, mas pelo tempo que ele foi bem dentro de seu caminho para o outro lado da sua posição. Movendo-se silenciosamente na escuridão que era sua camuflagem natural ele perseguiu sua próxima presa.

"Putá merda, é um fodido gato grande!"

O terror em suas vozes era evidente, e se Zane pudesse sorrir em sua forma de pantera que ele faria. Sua atenção não estava na casa, mas mais sobre ele, do jeito que ele queria. Ele teve um vislumbre de Promyse indo na direção que ele disse a ela. Ela parou por um milésimo de segundo para olhar atrás. antes que desaparecesse na floresta escura. Boa menina, pensou e mudou seu foco de volta sobre os homens. Com ela fora do caminho do



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

mal que podia ser tão mortal quanto precisava ser. Do outro lado de sua posição, pegou outro homem, desta vez arrastando-o rapidamente para a noite, quando ele gritou por socorro e sua arma disparou para o céu batendo em nada.

Zane cuidou dele facilmente. Os dois últimos olharam em volta freneticamente atirando em cada sombra ou movimento do pincel pelo vento. Como um homem Zane foi cerca 84 kg na última pesagem. Em forma de pantera o soldado se tornava quase 183 Kg de músculo mortal puro.

"É ele. É Zane Wakefield. Foda-se, o velho estava certo!" O homem de mais cedo gritou.

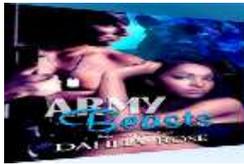
"Droga, Luke, eu pensei que você disse que acreditava nele!" Um de seus colegas gritou com raiva.

"Eu sei que é uma merda que o homem tenha visto, mas pensei que tinha que matar dois seres humanos!" O homem chamado Luke respondeu.

As palavras mal saíram de sua boca antes de Zane se mover com tal velocidade e força que ele bateu o terceiro homem no mato atrás dele. Quando ele tentou rastejar longe, Zane saltou sobre as costas e apertou suas garras em seu pescoço até que ele sentiu os ossos de sua coluna quebrar debaixo de sua mordida poderosa.

O atacante final, o que se chamava Luke, era o que ele queria falar.

Ele correu pela floresta na esperança de escapar. Porque estava com medo que seus passos foram mais pesados. Zane como pantera podia cheirar seu medo e ouvir sua respiração dura e quando cada galho e vegetação rasteira que estalou sob suas botas. Zane poderia localizá-lo perfurando através da floresta densa foi elaborado para os ouvidos de sua pantera. Zane correu, suas patas em silêncio, ao contrário do homem que estava tentando escapar dele. A distância foi facilmente consumida por sua velocidade, e quando ele aproveitou que estava com seu alvo na mira. Suas garras cavaram no ombro de Luke antes de deslocar a tomada. Ele se sentou na parte de trás de Luke enquanto ele gritava de dor e



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

terror. Lá, ele mudou de volta para a forma humana, e agora era o seu antebraço que pressionou Luke no chão.

"Oi, Luke, prazer em conhecê-lo. Vamos conversar." Zane disse suavemente. Ele realmente não se importava em estar nu na floresta. Ele estaria em shifter de novo em breve.

"Você quebrou meu braço, porra!" Luke gritou.

Zane colocou mais pressão sobre o apêndice ferido e disse friamente, "Eu não o quebrei. Eu bati um pouco. Esta deve ser a menor das suas preocupações. Quem te mandou me matar e a minha mulher?"

"Não posso dizer a você. Ele vai me matar!"

"Hmm, que é um enigma, porque eu estava indo para matá-lo também." Zane respondeu. "Mas olhe para isto deste modo, o cara que contratou você o enviou aqui sabendo que não tinha chance contra mim. Quão justo que foi isso? Mas se você me disser, vou ter certeza que ele será punido por você. O que diz, Luke?"

"Deixe-me viver, e vou dizer a você tudo o que quer saber." Luke disse, e então gemeu de dor.

"Então você pode ir e informar a quem te contratou? Acho que não."

"Não vou. Eu juro. Você me deixa ir e estou fora deste estado, o inferno de todo este país." Luke balbuciou. "Tem um simpático par de hectares na Costa Rica me chamando. Eu terminei com essa vida."

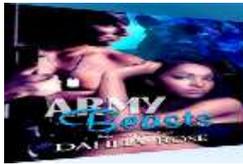
As palavras soaram verdadeiras para Zane. "Vamos ouvir o que você tem antes de eu tomar minha decisão final. Quem o contratou?"

"Foi o congressista Chapman." Luke respondeu entre dentes. "Deus, meu braço dói."

Zane suspirou. "Tudo bem, eu vou corrigir isso."

Não dando nenhuma chance a Luke de preparar-se para a dor, ele pegou seu ombro e, em uma jogada rápida, bateu o ombro no lugar.

O grito agonizante de Luke encheu o crepúsculo da manhã.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Agora fale antes que eu quebre da próxima vez." Zane disse com firmeza. "Por que o nome de congressista Chapman soa familiar?"

"Eu não sei, cara. Acabei de ser pago." Disse Lucas. "Você poderia ter me dado as cabeças antes de arrancar meu ombro de volta no lugar."

"Eu vou avisá-lo quando estiver pronto para matá-lo, porque a minha paciência está se esgotando." Zane agarrou. "Então Chapman pagou diretamente?"

Luke deu uma risada incrédula. "Você deve saber que nenhum deputado iria pagar diretamente. Você sabe como o jogo é jogado. Nós fomos pagos através de uma transação bancária, e nunca sequer chegamos a falar com ele. Nós conversamos com o outro cara."

"Portanto, há outro cara?" Zane perguntou. Ele se perguntou o quão grande esse esquema realmente era.

"Há pelo menos dois outros que estão na cidade. O cara que falou estava aqui antes de você chegar, porque sabia que viria pela menina. O segundo viria dentro quando os músculos falhassem."

"Você conhece algum nome? O espião secreto realmente não está funcionando para mim."

"Você acha que ele trabalhou para mim? Eu gosto de nomes como um só para o caso. Desta vez não havia nenhum dado. Isso é tudo o que tenho, cara."

Zane pressionou de volta no ombro ferido e causou a Luke a chorar de dor. "Aqui é como isso vai funcionar. Vou deixar você viver, mas tenho o seu cheiro agora. Se eu pegar você perto de mim, da minha mulher, ou até mesmo em um banheiro público, ao mesmo tempo em que eu, vou te matar. Sugiro que você permaneça em seus poucos hectares na Costa Rica. Vai viver mais." Zane se levantou e Luke ficou de pé. "Eu quero que você corra como um coelho, rápido e seguro antes de eu pensar em caçar você para baixo."

Luke fugiu e nunca olhou para trás, e Zane mudou em sua forma de pantera e cheirou o ar. Ele pegou o cheiro de Promyse e correu para encontrá-la. Enquanto se movia ele ficou surpreso que ela ficou tão longe de casa. Ele sabia que era o medo que impulsionou-



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

a. Encontrou-a na sessão entre um afloramento de rochas tentando ficar quente. Ela saltou com um grito suave quando estava em cima das rochas. Zane voltou para a forma humana e se agachou para ela.

"Você sentiu minha falta, querida?" Ele perguntou.

"Você me assustou até a morte, e estou com muito frio para sentir sua falta."

Ela deu um tapa em seu peito quando ele a puxou para perto. "Deus, você é quente, como um aquecedor humano."

"Nós vamos ter você aquecida muito em breve, mas temos um pouco de uma caminhada. Poderia chegar a ele antes, mas prefiro andar com você." Explicou Zane.

Promyse assentiu e olhou para ele. "Eu entendo, mas para onde estamos indo?"

"Para a minha família. Eles estão caçando ao redor, e vão nos levar." Disse Zane. "Meu irmão veio até mim e me avisou."

"Quando isso aconteceu?" Ela jogou o pacote que levou suas roupas para ele. "Você estava indo para me dizer?"

"Eu estava, querida, mas fomos ocupados com algumas coisas e depois estávamos sendo baleado."

"Tudo bem, mas da próxima vez, por favor, mencione isso antes dos bandidos chegarem." Promyse disse de má vontade. "Como é que a minha vida vai de caminhada pacífica e rotina para mim através do bosque? Não só isso, mas estou com o meu ex que já não é mais o meu ex, que acontece de seu clã ser de shifters como ele? "

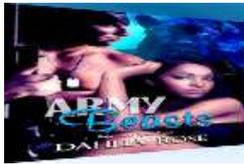
Quando ele estava vestido Zane puxou para mais perto e a abraçou apertado.

"Você queria a divulgação completa, Promyse querida, e é isso."

Ele pegou a mão dela e eles começaram a andar antes que ela disse: "Acho que eu deveria ser mais cautelosa com o que eu peço."

Zane riu. "Por acaso você trouxe qualquer um dos meus telefones?"

"Eu trouxe ambos. Achei que você não queria que eu deixasse o que você já usou e poderia precisar dos minutos do outro." Ela enfiou a mão na mochila e deu-lhe um.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Você sempre me surpreende." Elogiou-a. "Eu tenho o nome de quem armou para mim. Só preciso saber o porquê, então eu vou deixar Casey saber."

"Quem é?" Promyse perguntou.

"Congressista Chapman."

"Por que um deputado quer você acusado de assassinato?"

Quando ele discou o número de celular privado de Nia, Zane respondeu. "Isso é o que temos de descobrir."

Ele ouviu o telefone tocar até que ele foi para o correio de voz. Zane deu um suspiro de frustração e chamou o número novamente. Desta vez, Casey em um fôlego respondeu com um curto "Olá."

"Onde diabos você estava?" Zane retrucou.

"Eu estava indisposto é tudo que você precisa saber."

Zane ouviu Nia rir em segundo plano. "Uh huh, indisposto."

"Diga-me que você não estava fazendo exatamente a mesma coisa, em algum momento." Casey respondeu, e Zane sabia que não podia.

"Não é certo neste segundo. Eu estava ocupado sendo emboscado na casa de Promyse. Eles me encontraram, Casey."

"Vocês estão bem? Eu preciso obter alguns membros da equipe para o local?" Casey perguntou abruptamente.

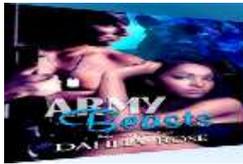
"Não, eu tenho Promyse enquanto eu cuidava dos negócios."

Casey deu um suspiro de alívio. "Bom."

"Escute tenho uma linha de quem está por trás disso. Você conhece um Congressoista Chapman?" Zane perguntou. "Fomos atacados, e um dos caras derramou suas entranhas."

"Você não quer dizer, literalmente, não é?"

"Não, eu o deixei vivo. Seus amigos não tiveram a mesma sorte." Zane sentiu Promyse endurecer em suas palavras. Ele estava arrependido, ela teve que ouvir que tinha matado seus atacantes, mas não tinha remorso no ato. Eles ainda estavam vivos.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Casey perguntou. "Vou verificar dentro o congressista. Vocês estão bem? Aonde vai desde que você foi comprometido? "

"Eu estou indo para o acampamento. Eles estão na cidade." Explicou Zane. Casey sabia exatamente o que tinha caído em sua vida. Não havia mais o que precisava ser dito.

"Isso é um golpe de sorte. Você vai ficar bem nesse cenário?" Casey perguntou.

"Sim, eu vi Zander. Foi-me dado as boas-vindas. Não iria de outra forma."

"Bom vou deixar você saber o que trouxemos à luz. Você pode ter que deixar para fazer parte da unidade para a queda." Disse Casey. "Mantenha o celular em você se puder. Vou precisar para chegar até você o mais rápido possível quando soubermos."

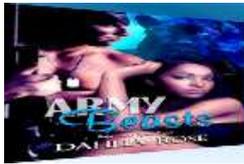
"Sim. Eu sei. Eles vão proteger Promyse enquanto estou fora."

"Entendido." Disse Casey. "Esteja seguro, irmão."

Zane terminou a conversa, e ele deslizou seus braços ao redor de Promyse enquanto caminhavam. Casey muito raramente utilizava a palavra que ligava há muito tempo. Quando ele disse ao irmão, Zane sabia que ele quis dizer isso porque é assim que eles viram uns aos outros, como mais do que soldados da mesma unidade, mas a família. O sol estava nascendo no horizonte, mas que não fez nada para parar o frio intenso. Zane estava bem. Sendo um shifter seu corpo poderia suportar o frio, mas ele podia sentir Promyse tremendo enquanto ela andava. Quando ela tropeçou pela segunda vez, sem uma palavra Zane a ergueu e carregou-a. Ela se aconchegou em seu peito tentando atrair o seu calor, e ele desejava que tivesse mais para dar a ela.

Finalmente, depois de horas de caminhada a propriedade Arapaho veio à tona.

Mesmo antes que ele pudesse sentir o cheiro de seu povo. Seu território foi claramente identificado para que outros clãs não fossem tentar violar suas terras sagradas. A partir do momento que ele entrou podia ver rostos familiares pararem e olhar para ele com espanto. Ele não tinha voltado ao clã em tantos anos que pensava que iria transformar-se nele. Ele ficou surpreso quando ninguém o fez. Na verdade alguns vieram para cumprimentá-lo com sorrisos e um olá.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Nada disso importava até que o líder desse a sua bênção para eles ficarem.

Claro que ajudou que o líder do clã fosse seu padrasto, pelo que as escalas foram ligeiramente inclinadas em seu favor. Família que ele tinha visto antes de se virar para ir contra o clã, por isso ele não poderia ter dito ao certo o que iria acontecer. Sua mãe e seu marido saíram da cabana grande, no lado do campo e pararam nos degraus. Promyse tinha adormecido contra ele enquanto andavam. Ele ainda a carregava, enquanto se dirigia para seu padrasto e sua mãe. Atrás dele, um grupo se reuniu. Foi a forma de seu clã. Todos tinham que estar presentes para ouvir as palavras do líder em uma situação como esta.

Zander caiu em passo ao lado dele. "Eu vejo que você veio visitar depois de tudo."

"Não tinha outra escolha. Fomos emboscados." Zane respondeu.

"Eu ainda posso sentir o cheiro da luta em você." Zander cheirou o ar. "Sua mulher cheira deliciosa."

Zane sorriu. "Eu sei! É por isso que ela é minha."

Promyse acordou e olhou para ele com um sorriso sonolento. "Hey."

"Olá, pequena." Respondeu Zander antes que Zane pudesse.

Seus olhos se arregalaram quando ela olhou de Zane a seu irmão. "Oh senhor, há dois de você!"

"Eu disse que tinha um irmão gêmeo." A voz de Zane realizava humor em sua resposta.

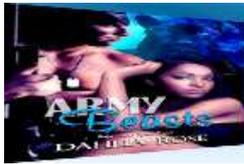
"Você não disse que gêmeos idênticos."

"Você está bem para ficar?" Zane perguntou.

Ela assentiu com a cabeça quando ele parou e colocou em seus pés. "Por que estamos parando?"

"Eu tenho que esperar pelo líder dar o seu consentimento para que a gente fique aqui." Zane respondeu. "Silêncio agora."

Zane segurava sua mão enquanto ele estava na frente de sua mãe e padrasto, o Almirante. Sua mãe tinha envelhecido desde a última vez que a viu, mas ela ainda era muito



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

bela para baixo da raia de branco, que agora enfeitou a frente de seu longo cabelo. O Almirante era formidável, mesmo com os anos agregado que mostraram claramente em seu rosto. Os dois fizeram a imagem perfeita de um casal de índios americanos. Se eles fossem pintados no instante, que alguém iria ver a força e a beleza vinda fora da tela. Zane se lembrou de quando era mais novo e sempre teve em confusões, o Almirante usava para pegá-lo pelo colarinho e sacudi-lo como um cachorrinho. Ele costumava dizer que esperava que tivesse algum senso na cabeça de Zane, para que ele pudesse ganhar alguma autopreservação.

Tal como acontece com suas maneiras Zane sabia que tinha que saudar o líder do clã primeiro. "Almirante, é bom ver você."

"Eu digo a mesma coisa para você, Zane. Você parece bem. É esta sua companheira?" O Almirante respondeu.

"Sim, é ela. Esta é Promyse."

O Almirante inclinou a cabeça para ela. "Bem-vindos. Por que você está aqui? Nós não colocamos os olhos em você em muitos anos."

Zane explicou a situação enquanto o rosto do Almirante permaneceu passivo. "Precisamos do santuário do clã para a sua proteção, bem como a minha."

"Parece que você traz problema com você." Respondeu o Almirante e depois sorriu. "Também parece que você ganhou algum sentido em sua cabeça depois de tudo."

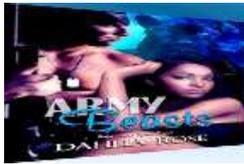
Zane riu. "Sim, eu tenho, e agradeço por isso."

"Pode prometer que isso não afetará o clã?" Almirante perguntou.

Zane assentiu. "Posso prometer isso."

"Então você é bem-vindo. Vamos ter uma cabana pronta para você e sua Promyse ficarem." Almirante respondeu.

"Vou precisar sair para cuidar dessa questão em poucos dias. Você pode garantir sua segurança quando eu me for?" Zane perguntou.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

O Almirante assentiu. "Como é a nossa maneira de proteger os companheiros daqueles do clã."

Com suas palavras finais já era seguro para alguém no clã cumprimentá-los. Sua mãe desceu correndo os degraus e colocou os braços ao redor dele. Zane não hesitou em segurá-la firme e inalar seu cheiro familiar. Seu coração cheio de amor para sua mãe, que havia tido tantos encargos para ele e seus irmãos. Por um momento ele apreciava seu conforto e deixou-o levá-lo de volta ao passado, onde ela foi a tábua de salvação que ele precisava. Quando eles se separaram, ela acariciou sua bochecha e depois abraçou Promyse.

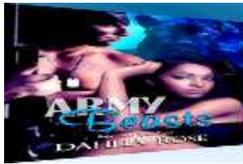
"Bem-vinda você também, Promyse. Seu nome significa coisas maravilhosas. Eu sou Serena." Disse sua mãe.

"Obrigada pela acolhida e por ter-me dentro. Eu queria que fosse em melhores circunstâncias." Promyse sorriu.

"Qualquer razão que traz meu filho para casa e ao seu povo é uma boa razão." Sua mãe respondeu. "Vamos ter tudo resolvido. Você deve estar desgastada, com frio e com fome." Zane viu quando ela pegou a mão de Promyse e começou a se afastar conversando como se fossem velhas amigas. "Amanhã é a nossa celebração lunar. Você vai gostar."

Zane observou quando elas saíram. Promyse olhou para trás quando foi levada.

Ele acenou com a cabeça para que ela soubesse que foi tudo bem. Ele nunca sabia o quanto iria sentir falta da vida quando ele a deixou. Ele sentiu a restrição de vida fora da terra e como ciganos, uma gema ao redor de seu pescoço quando ele era mais jovem. Mas a liberdade era algo que não poderia ser substituída. Ele amava o seu trabalho, mas ele passou muito tempo em uma rédea curta somente deslocando para missões, pois o anonimato é essencial para a unidade. O desejo de lançar sua forma humana e correr com os outros tornou-se quase insuportável, mas primeiro ele teria certeza que Promyse foi resolvida. O resto do clã quase 40, encheu ao redor para dizer boas-vindas e se reconectar. Zane se sentiu em casa.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

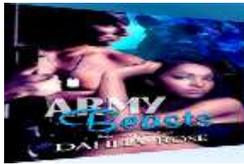
EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

CAPÍTULO SEIS

Literalmente ter que correr de homens com armas realmente preocupou Promyse. Na verdade, até certo ponto deu medo nela, mas parecia que não era pouco para se preocupar. Sua mãe trouxe roupas que se encaixavam com perfeição e as pessoas continuavam a cair pela cabana trazendo cobertores e outros itens essenciais para fazer o quarto escasso habitável. Isto era diferente de qualquer coisa que ela tinha experimentado em sua vida. A cabana tinha apenas dois quartos com um banheiro pequeno. Só tinha chegado recentemente água corrente, Zane mencionou quando ele entrou. Ele disse que quando era mais jovem antes de sair, se você queria um banho quente tinha que trazer a água do rio e aquecê-la numa fogueira. Promyse agradeceu a Deus que não teve que fazer isso e estava ansiosa para conseguir sob o jato quente para aquecer. Por enquanto, ela sorriu e falou com a mãe de Zane, que era uma visão de beleza e aceitou presentes a partir de tímidos membros femininos do clã. Ele lembrou de livros que ela leu quando estava crescendo, da cultura indígena americana, e ela estava vivendo em pessoa.

Zane saiu para ir correr com o bando. Quando ele foi embora com seu irmão, ela ainda não podia acreditar nas semelhanças entre eles. Era como olhar para um espelho, quando ela olhou para os dois, exceto que nos olhos de Zander, ela viu algo diferente, sombras ou segredos. Ela colocou-o para fora de sua mente, porque não o conhecia. Ela assumiu que em sua vida as coisas eram, provavelmente, piores para ele do que Zane já conheceu. As mulheres estavam movimentando na cabana para torná-la habitável. Ela tentou ajudar mais de uma vez só para dizerem não gentilmente. Sentindo-se um pouco desconfortável ao ter que esperar, Promyse foi até a janela e engasgou quando viu os homens derramando suas roupas. Seu rosto queimou de vergonha de ver todos eles nus, mas ela parecia ser a única. Mulheres andavam e nem sequer olharam para o grupo de homens. Elas estavam tão



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

sem vergonha, e Promyse teve que admitir que eles foram musculosos e belos homens. Foi ainda mais surpreendente vê-los se transformar em suas formas animais. Grandes gatos bonitos, enquanto Zane e Zander eram as duas únicas panteras negras no grupo. Assim, muitas espécies diferentes que Promyse podia ver que se tratava de um clã feito de muitas culturas.

O Almirante mudou para um leão, e quando o último homem mudou para um tigre, ela engasgou de surpresa.

Serena se aproximou e olhou para a cena quando os homens começaram a correr. "Nós não somos todo o sangue nascido no clã. John vê a família em tudo que ele conheceu e acolhe-os em sua casa, e cultura, mesmo o tigre, cuja mãe é da Índia."

Promyse balançou a cabeça em admiração. "É tudo muito para tomar. Antes de Zane mesmo me dizer, que eu teria rido a noção de ter homens shifters."

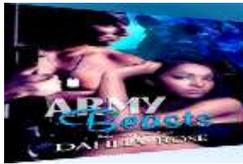
"Há muita coisa nesse mundo que é desconhecido, mas todos compartilham o mesmo caminho." Serena suspirou. "Depois que o pai de Zane virou as costas para nós, eu cheguei em casa, e em casa é onde me sinto completa. Zane sempre quis andar, assim como seu irmão. Eles precisavam fazer o que era melhor para eles. Mas cada vez que voltam para casa, para nós, meu coração se alegra. Eu posso ver o amor em seus olhos para você, Promyse. Agradeço abençoando-o com um presente."

"Eu o amo muito, e vou protegê-lo tudo o que eu puder." Respondeu Promyse sabendo que ela quis dizer cada palavra.

Uma das mulheres chegou e falou timidamente para Serena. Ela lançou um olhar para Promyse e desviou o olhar.

"Por que eles parecem ter medo de mim?" Promyse perguntou quando as mulheres saíram.

"Não tem medo apenas cautela em torno de estranhos. Nós não temos um grande número de visitantes aqui. Não se preocupe. São caixas de conversas quando conhecerem você."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Serena bateu seu ombro. "Bem, nós devemos deixá-la descansar. Há café quente e ovos e uma torrada na mesa e as roupas extras foram colocadas fora." Ela deu uma risada rouca. "Eu não sei que horas eles vão voltar. Quando esse grupo se reúne para correr, se esquecem do tempo. Mas vamos nos preparar para a nossa celebração lunar, até que eles voltem."

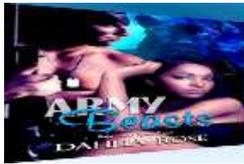
"Existe algo que eu possa fazer para ajudar?" Promyse perguntou. "Eu sou uma cozinheira muito boa."

Serena sacudiu a cabeça e disse com firmeza: "Não, não, você deve descansar. Nós podemos suportar melhor o frio e não quero que você pegue o um resfriado do frio. Na primavera, quando você voltar, vou te ensinar tudo o que há para saber. Agora durma bem e esta noite nós celebramos."

Com um sorriso Serena saiu e fechou a porta. Promyse ficou olhando para ela por um momento, antes de suspirar e tirar o casaco. *Na primavera.* A mãe de Zane falou que ela sabia que eles iriam voltar, quando as estações mudassem. Promyse sorriu sabendo que provavelmente o faria. As boas-vindas que foram dadas por sua mãe a fez se sentir aceita. Ser criada em um orfanato e não saber quem eram seus pais ou mesmo se ela tinha irmãos ou irmãs, um cenário como este, onde todo mundo era muito unido era algo surreal. Ela estava feliz por fazer parte de algo que nunca teve quando criança.

Beber café iria aquecê-la um pouco antes de tomar um banho, então sentou-se com um copo quente da bebida forte e bebeu ao comer alguns dos ovos e torradas.

Promyse já sentia falta de sua casa, mas ela também ficou fascinada com as novas páginas que tinha que ver na vida de Zane. Concedido, eles ainda estavam na corrida, mas soube mais sobre ele na semana passada que sabia em um ano e meio. Empurrou para trás o ressentimento à tona por um instante sabendo que ele escondeu tudo isso. Ele estava tentando o seu melhor para dizer a ela tudo de bom e ruim. Promyse sabia que não poderia construir uma nova relação com ele enquanto segurasse ressentimentos mesquinhos. Então, ali mesmo ela jogou-o de lado e abraçou o futuro que teria com Zane. Ela perguntou o que



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

ele estava fazendo e só podia imaginar a alegria que sentiu quando ele correu com seu clã. Ela fez a nota mental para perguntar a ele o que sentia ao ser duas coisas compartilhando um corpo. Queria entendê-lo tanto quanto poderia. Depois que comeu, permaneceu em um banho quente antes de colocar uma camisa de noite, assim deitou na cama. Escalando entre os cobertores na cama ela sentiu falta dos braços de Zane segurando-a e o calor de seu corpo. Cansaço resolvido em cada músculo e antes que ela soubesse que estava dormindo.

"Acorde, cabeça sonolenta."

Zane beijou sua testa e sem abrir os olhos, ela virou-se e escondeu o rosto em seu pescoço. Ele cheirava limpo como se houvesse tomado banho e tecidos fez cócegas em seu nariz. Ela abriu os olhos para olhá-lo. A luz em seus olhos era algo que ela nunca tinha visto antes. Foi além de felicidade em felicidade. Ele estava vestindo uma camisa branca e em vez de seu cabelo sendo puxado para trás, ele o deixou solto, e caiu para a parte superior de seus ombros. Ele estava absolutamente sexy, e desejo enrolou em sua barriga. Fora ela podia ouvir música e risos. Ela assumiu que sua festa tinha começado.

"Olá! Você está diferente." Ela murmurou.

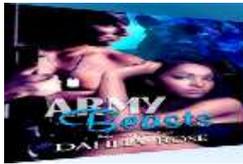
"Eu me sinto vivo. Corremos por quilômetros, e foi incrível!" Ele sorriu. "Não tenho feito em tantos anos eles achavam que eu não poderia manter-me. Provei que eles estavam errados."

"E você parece bom o suficiente para comer. Talvez devêssemos ficar em casa e fazer coisas ruins." Ela deu-lhe um beijo longo e profundo.

Zane gemeu. "Você tentadora, tanto quanto eu quero fazer isso, vai ter que esperar até mais tarde. A celebração é muito mais do que ciclo da lua, mas para novos casamentos no clã. Além disso, há casais que desejam ser reconhecidos como tal pelo líder do clã. Nós temos que ir."

"Ah, é como uma coisa de casamento, ok..." Promyse sentou-se e hesitou por um breve segundo. "Nós não somos um dos grupos de participantes destinados somos?"

"Seria uma coisa ruim?" Zane perguntou baixinho.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Promyse estendeu a mão e acariciou sua bochecha. "Não, mas quando for a hora e isto se sentir bem, então podemos discutir isso."

Ele acenou com a cabeça e sorriu para ela. "Boa resposta. Tempo para se vestir. Mamãe trouxe um vestido que você pode usar enquanto estava dormindo."

"Eu vou tomar um banho rápido e estar pronta, mas estou morrendo de fome." Ela pulou da cama e foi ao banheiro. "Dez minutos eu prometo."

Zane riu. "Vou esperar por você nos degraus da frente."

Fiel à sua palavra, ela estava vestida e em dez minutos. A noite estava fria, e ela colocou o xale em torno do vestido branco imaculado que sua mãe havia lhe dado para vestir. Era como um dos vestidos ciganos que estavam na moda para a primavera do ano passado. O que ela estava usando iria custar centenas de dólares em qualquer loja de varejo. Promyse passou a mão sobre o intrincado bordado colorido no pescoço do vestido. Combinava com o padrão na barra, e ela podia dizer que isso foi feito à mão com cuidado. Quando ela saiu, Zane olhou para ela com admiração e amor. Ele puxou-a em seus braços e sussurrou como ela estava bonita antes que caminhassem até a grande fogueira no meio dos parques de campismo.

"Promyse, você parece absolutamente linda." Emocionou sua mãe. "Eu sabia que o vestido lhe faria justiça." "Você é uma visão de beleza e nos agracia com a sua presença aqui."

A formabilidade de como o almirante falou a fez sorrir.

"Obrigada a ambos por tudo. Isso tudo é tão incrível." Promyse respondeu.

"Aproveite a noite, ambos vocês." Serena a beijou na bochecha. Mão na mão, ela e Almirante sentaram-se em duas grandes cadeiras estofadas, qualquer um poderia olhar para o chefe do clã.

Ele foi como voltar atrás através de um ciclo de tempo em que a cultura antiga e vida prevaleceram. Mesmo que algumas das comodidades foram mais recentes, como as lanternas a pilhas que estavam penduradas para a iluminação, o ambiente não corresponde os tempos. A batida do tambor ressoou em seu corpo, até que seu pulso batia com o ritmo. Ela



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

sentiu que alguém a observava e encontrou os olhos de Zander em frente de onde se sentaram. Ele usava a mesma camisa branca como Zane fez, e se não fosse que seu cabelo era mais longo do que o seu Zane, ela não seria capaz de dizer a diferença. Ele bebeu um copo e nunca levou seu olhar do dela. Ela sentiu-se quase nua sob seu escrutínio.

A música parou, e voltou sua atenção para o que estava acontecendo.

Casais se aproximaram e ficaram na frente de seus pais e anunciaram suas intenções de casarem ou para serem acoplados. O Almirante deu a eles todas as suas bênçãos, e a multidão aplaudiu e a verdadeira festa começou. Garrafas de vinho foram repassadas e comida também. Ela comeu carnes que foram bem preparadas, tão úmidas que até derreteram em sua boca. Havia tanta coisa que ela teve mesmo que olhar para isso e apenas mordiscar aqui e ali.

De alguma forma, a taça de vinho nunca parecia estar vazia. As pessoas falavam e riam com ela, e ela contou sobre sua vida e o que fazia para viver. Histórias foram repassadas cerca de Zane crescendo, e novamente ela sabia mais sobre ele do que pensava ser possível. Horas se passaram e sua família dançou a noite toda. Ela parecia estar dançando com adultos e crianças constantemente, e cada vez que ela olhou para Zane sorriu de incentivo. O vinho relaxou, fez quente contra o frio, e quando algumas das mulheres puxaram para dançar ao redor do fogo, ela prontamente se juntou dentro. Seus quadris balançavam ao ritmo do tambor. Ela seguiu alguns dos movimentos das mulheres em uma dança Arapaho. Certamente não foi hip hop ou jazz, mas pegou o movimento facilmente e olhou com orgulho para Zane. Seus olhos estavam escuros de desejo.

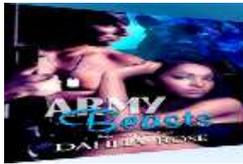
"Dance comigo." Ela se virou para ver Zander em pé na frente dela.

"Eu não sei se deveria." Ela respondeu honestamente.

"Pergunte ao meu irmão. Ele vai lhe dar uma resposta." Disse Zander suavemente.

Suas mãos já estavam em seus quadris, e ele estava se movendo contra ela.

Ela olhou para Zane com uma pergunta em seus olhos, e ele acenou com a aprovação. "Eu acho que é um sim."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Zane sabe que eu sou inocente." Disse Zander sem problemas.

"De alguma forma eu duvido disso." Promyse disse com tristeza.

Ele não respondeu a sua observação. Em vez Zander perguntou: "Você gosta de nosso pequeno clã e os confortos do mundo lá fora?"

"Às vezes os confortos mascaram as coisas reais." Promyse apontou.

"Eu acho que é maravilhoso você ter um lugar onde você pode ser livre."

"Livre, hein? O que a mantém vinculada, Promyse?" Zander perguntou. Em sua dança ela sentiu que ele se aproximava até que seus quadris se tocaram. Ela foi pressionada intimamente contra ele.

"Nada. Eu só queria dizer, aqui você pode ser quem realmente é, sem ter que explicar o que você é. Shifter ou não todos nós temos muito tempo para isso." Disse ela.

"Acha que meu irmão poderia ter muita sorte de ter você?" Zander disse. Ela sentiu os dedos apertarem seus quadris um pouco mais apertados. "Eu me pergunto como seria para ele perder você."

"Por que ele me perderia?" Promyse olhou para cima esperando a resposta à sua pergunta.

Antes que Zander pudesse lhe dar a resposta que queria, Promyse sentiu as mãos familiares virá-la e os lábios que ela amava devoraram os dela em um beijo.

Impotente e incapaz de fazer qualquer coisa, além de submeter-se ao ataque de sua boca, ela gemeu e saboreou na sensação de sua língua invadindo sua boca. Ela estava vagamente consciente de Zander atrás dela, até que sentiu a evidência de sua excitação pressionada contra sua bunda. Os três balançavam em uma dança sensual rítmica. Zane levantou a cabeça, e ela estava ofegante de desejo.

"Compartilhe ela comigo por uma noite. Ela cheira tão maravilhosa que serei perseguido pelo seu cheiro, se eu não conseguir pelo menos um gosto." Zander murmurou. Ela podia sentir sua respiração em seu pescoço, e ele deu solavancos em seus quadris. Presa entre os dois corpos duros estava fazendo coisas deliciosas para seu



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

corpo. *Será que ele realmente só pediu a Zane para me compartilhar? Qual seria a sensação de ter a ambos?* Ela esperou para ver o que Zane diria. Também poderia sentir a dureza do pênis de seu homem contra ela.

"Isso seria para ela. Ela não compreende nossos costumes." Zane respondeu.

"Que história é essa?" Ela perguntou a ambos.

Zane respondeu. "Na nossa cultura, o homem pode escolher compartilhar a sua companheira com uma relação de sangue puro. Desde que Zander é o meu irmão gêmeo idêntico, não há vínculo mais puro do que isso."

"Você já fez isso antes?" Promyse tinha que perguntar. Ela certamente não queria ser uma dessas mulheres que tinham compartilhado ao longo dos anos.

"Não, nunca fizemos, e eu juro isso para você." Respondeu Zane.

"Seria apenas uma vez, agradável para todos nós." Zander beijou a nuca. "É a nossa maneira. Diga que sim, Promyse."

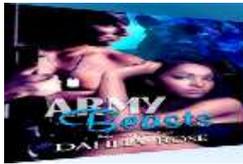
"Você vai me odiar amanhã, Zane? Eu conheci meninas que tinham trios em Fayetteville e, em seguida, foram rotuladas. Eu não quero ser uma dessas mulheres." Promyse disse honestamente.

"Você deve conhecer-me melhor do que isso, Promyse. Eu nunca vou usar o que nós compartilhamos contra você." Respondeu Zane. "Você é a mulher que eu amo. E a escolha é sua. Se disser não, eu vou jogar Zander no rio para se refrescar."

"Obrigado, irmão." Zander disse secamente.

"Meu objetivo é agradar." Respondeu Zane. Ele segurou seu rosto e beijou-a suavemente. "Sua escolha, querida, está tudo bem para dizer não."

Talvez fosse o vinho ou o ritmo que eles ainda balançavam muito, mesmo no meio da conversa. Ela olhou em volta, e depois de toda a celebração, as pessoas começaram a afastar para suas respectivas casas. Até mesmo seus pais tinham ido embora naquele momento. Sentindo ousada e selvagem e livre, ela fez sua decisão rapidamente.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Sim." Respondeu Promyse, e ela ouviu um rosnado baixo emanar de Zander, que ainda estava atrás dela.

Zane varreu-a em seus braços e falou com Zander. "Quando o campo ficar quieto você pode entrar e não antes."

Sem esperar por uma resposta Zane afastou-se para a cabana onde eles iriam ficar. Quando a porta se fechou atrás deles com um baque suave, ele estava atormentando seus sentidos com beijos apaixonados. Suas mãos estavam pegando seus seios antes de puxar seus quadris mais perto de sua dureza. Com dedos ágeis ele tirou o vestido de seu corpo e levantou alta. Ele envolveu um de seus mamilos em sua boca e Promyse gritou quando um tiro de prazer em seu núcleo. *Oh bondade graciosa*, Promyse pensou descontroladamente.

Ela sentia como se estivesse sendo consumida por ele e o calor combinado entre suas pernas.

"Eu sei que você concordou em compartilhar a si mesma, mas você é minha, sempre minha." Ele murmurou.

"Sim, eu sou." Ela engasgou. "Se você não quer que eu faça isso, não vou, Zane. Eu amo você."

"Eu também te amo, e não vou negar-lhe esse prazer, mas o primeiro gosto é meu." Ele respondeu.

Ele a levou para trás, para o pequeno quarto, e quando bateu os joelhos na cama, na pressa de tirar a calcinha, ele rasgou-as.

Sem hesitar, a deitou de costas e colocou as pernas para cima na borda da cama. Ele enterrou o rosto em seu túmulo e começou a lambar sua boceta com urgência. Promyse gritou e pressionou seus quadris para o rosto dele, movendo contra sua língua sobre seu clitóris. Não houve construção lenta da paixão apenas a necessidade intensa de ser tomada duro e sucumbir à luxúria desenfreada que estava construindo dentro dela. Ele abriu os lábios de seu sexo à parte, para que pudesse apertar a boca sobre o broto apertado do



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

clitóris. Ela sentiu dois dedos da outra mão na entrada de sua vagina, antes que penetrou-a ao máximo com os dedos de espessura.

"Goze duro para mim, Promyse. Goze na minha boca." Disse ele asperamente enquanto a fodia com os dedos.

Com cada movimento de seus dedos dentro dela e sua boca contra seu clitóris, ela sentiu-se fora de controle. "Estou queimando de dentro para fora."

Promyse espalhou mais as pernas em seus tornozelos como uma âncora e gritou com cada inserção de seus dedos em sua vagina. Quando ela gozou sentiu seu corpo jorrar, e Zane deu um gemido gutural de prazer chupando cada gota escorrendo de seu corpo em convulsão que podia. Ele se inclinou sobre seu corpo flexível e beijou ferozmente enquanto ela tentava reunir seus sentidos.

"Que vergonha, meu irmão. Você começou sem mim." A voz de Zander veio da porta.

"Eu só peguei o que era meu." Zane respondeu suavemente.

"Então posso participar também? Seu cheiro está me deixando em um frenesi." Zander disse. Ele já estava sem camisa, e abaixo ela viu que ele era tão musculoso e tonificado como Zane.

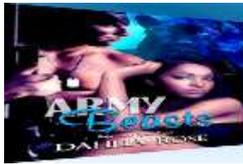
"Peça a ela a permissão." Zane respondeu. Ele também começou a se despir.

"Promyse, posso te provar?" Zander estava entre suas pernas que pendiam para o chão de madeira.

Ela olhou para Zane por um instante, e quando ele assentiu, ela se virou para Zander, mais uma vez, "Sim, Zander me lamba."

Ele caiu de joelhos e levantou as pernas sobre os ombros. Sua pele era quente e costas lisa. Promyse mão apertou e se abriu em antecipação nos lençóis. Ela nunca tinha experimentado nada assim, e agora tinha dois homens desejáveis para levá-la às alturas da paixão.

Ela sentiu sua respiração contra sua vagina quando ele respirou fundo, antes que lhe deu uma lenta e longo lambida. Ela arqueou e sentiu a mão de Zane em seus seios



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

massageando os globos cheios e arrancando os mamilos sensíveis. Ele tomou um na boca, assim que Zander estabeleceu sua boca quente em sua boceta. Ambos saboreando seu corpo era quase demais para suportar. Zander foi tão voraz lambendo como Zane, chupando, penetrando-a com a língua com tanto fervor que se sentia como se estivesse sendo comida viva, prazerosamente.

Ele levantou a cabeça para olhar Zane. "Eu quero que ela goze para mim como fez por você."

"Faça-o. Faça-me novamente!" Promyse arqueou, ofegante, descontroladamente. Ela se deu a esta nova experiência de todo coração. Foram eles que estavam fazendo-a sentir desenfreada porque nunca sentiu assim fora de controle em sua vida?

Ele não usou os dedos como Zane fez, mas fez a sua língua de uma lança que tocou o ponto G e a levou selvagem. Zane abriu as pernas para que Zander pudesse obter uma penetração mais profunda com a língua, e ela gritou quando gozou tão intensamente sob o seu ataque. O gemido de Zander foi abafado contra os lábios grossos de sua vagina, enquanto ele provou sua essência.

"Oh, Deus, muito mais!" Ela implorou, nunca querendo que as sensações terminassem.

Zane a ergueu o resto do caminho na cama, até que ela estava deitada longitudinalmente para ele. Seus lábios encontraram os dela, e suas línguas duelaram de uma boca para a outra. Ela colocou a mão em torno do pau de Zane que latejava em sua mão. O corpo duro de Zander foi pressionado intimamente atrás dela e, enquanto ela beijou Zane, chegou a ter seu pênis em sua outra mão.

Ambos os homens gemeram quando ela acariciou seus comprimentos. Ambos eram tão magníficos e grandes que ela se perguntou se seu corpo seria capaz de aceitar a ambos dentro de seus limites. Ela arrancou sua boca longe de Zane e beijou seu caminho para baixo de seu corpo. Todo o tempo às mãos de Zander tocara em seus seios. Promyse tomou o pau de Zane profundamente em sua boca e chupou seu comprimento febrilmente, tendo cada centímetro em sua boca, até que ele deu um grito gutural. Ele se virou para seu lado e enviou



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

seu pênis mais profundo em sua boca, enquanto ele virou-a facilmente para que pudesse abrir as pernas e provar sua boceta novamente.

Ela gemeu quando sentiu sua língua contra o clitóris, e ele tocou com o broto sensível, enquanto a sua vara estava em sua boca. As mãos de Zander massagearam as bochechas firmes de sua bunda, e ela estremeceu quando o sentiu espalhá-las. Ela quase prendeu a respiração com antecipação para ver o que iria acontecer em seguida e tentou se concentrar no pau de Zane empurrando entre os lábios. Zane ainda brincava com seu clitóris, e Zander estava usando seu próprio suco para revestir e esfregar a pele sensível de seu ânus. Ela sentiu o deslizamento do dedo dentro da entrada apertada e estremeceu em resposta à invasão. Seu polegar deslizou em sua boceta e moveu os dois dedos em uníssono.

Eles a estavam levando às alturas do êxtase que não achava que era possível. A boca de Zane em seu clitóris, Zander enchendo ambos o traseiro dela e de sua boceta com seus dedos imergindo em seu corpo em sensações incríveis.

Ela virou-se de repente e tomou o pau de Zander em sua boca, dando-lhe a mesma atenção que ela deu a seu irmão.

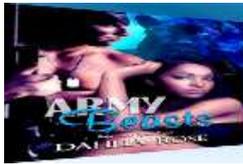
"Maldição!" Sua voz era áspera e sua mão deixou o seu agarramento, e enterrou os dedos em seu cabelo.

Zane assumiu onde Zander deixou, e ela sentiu os dedos dele dentro dela. Enquanto ela tinha o pênis de seu irmão em sua boca, ele a fez voltar. Novamente Zane a ajudou a voltar para encará-lo e beijou-a, enquanto ela gemia de prazer. A mão de Zander em concha acariciou entre os lábios de sua vagina, inchados de emoção, e tornando-a ainda mais escorregadia do que antes.

"Nós vamos te levar, querida. Eu não posso esperar mais um segundo para estar enterrado dentro de você." Zane murmurou contra seus lábios.

"Sim, ohm por favor, sim!" Ela engasgou.

Zander foi mais um amante silencioso, e ela sentiu a intensidade sem ele dizer uma palavra. Zane posicionou suas pernas em volta da cintura alta. E ela sentiu seu pênis perfurar



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

sua boceta e enterrar até o punho dentro dela. Promyse gritou, e ele acariciava seu corpo tremendo de ainda seus movimentos.

"Calma ainda, amor. Zander ainda precisa obter dentro de você." Zane beijou uma e outra vez.

"Nós não temos nenhuma lubrificação." Disse ela.

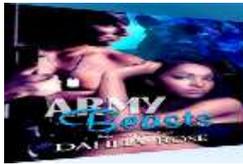
"Não se preocupe, Promyse. Eu vim preparado." A voz profunda de Zander veio de trás dela.

Ela atingiu para pegar seu pau e senti-lo liso e pronto para levá-la. Gemeu quando sentiu a ponta de sua vara em seu ânus. Ele avançou lentamente para frente dando tempo para o corpo aceitá-lo e ela gemeu em frustração querendo tudo agora. Finalmente, ele estava dentro dela, e ambos começaram a se mover. Quando Zane entrou, Zander recuou, e eles apanharam um ritmo enquanto pistonearam dentro e fora de seu corpo. Ela estava presa entre eles ofegante, desamparada, para a conquista sexual de seu corpo, gritando quando o prazer construiu para alturas frenéticas. Tê-los dentro dela, enchendo – era diferente de qualquer coisa que ela já sentiu. Zane gemeu contra seu peito antes de tomar o mamilo na boca e sugando-o a sério. Ela podia sentir as mãos de Zander contra seus quadris, segurando-a no lugar. Ele beliscou na parte de trás do seu pescoço, e seus grunhidos e gemidos encheram seus ouvidos. O ar ao redor deles parecia crepitar com a energia que eles estavam criando. Ela sentiu o orgasmo apertar os músculos de sua barriga e provocar arrepios ao longo das terminações nervosas da pele.

"Zane, eu vou... oh, sim, sim!" Ela gritou, e seu corpo começou a tremer.

"Deixe acontecer, bebê." Zane disse duramente.

Ela podia sentir seus pênis pulsar com sua própria libertação iminente. Fechou os olhos e deixou que as emoções que a rodeava a arrastassem. Quando ela gozou, o seu grito saiu como um gemido, e tencionou quando sua força fez o corpo arquear como um arco. Zander gemeu e derramou sua primeira semente profundamente em seu traseiro, e Zane em seguida com um grito gutural encheu sua boceta com a sua semente quente. Eles ali



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

por minutos intermináveis, e parecia que sempre diante de seu coração voltando ao seu ritmo normal.

A voz rouca de Zander chegou aos seus ouvidos. "Vou embora agora. Estou honrado que você compartilhou sua companheira comigo, irmão." Ele beijou seu ombro. "Obrigado por este presente."

Eles ouviram a porta da cabana bater em silêncio antes de Zane se mover e gentilmente limpá-la e si antes de voltar para a cama. Ele a puxou para perto e a abraçou com força enquanto ela começou a cair no sono.

"Eu sempre vou te amar, Promyse Fitzgerald." Ele murmurou contra seu ouvido.

"E eu sempre vou te amar, Zane. Eu nunca parei." Ela sussurrou.

Ela caiu em um sono feliz com toda preocupação apagada de sua mente, enquanto estava no casulo de seus braços.

"Está tudo no lugar?" A voz do Congressista Chapman estava cheia de raiva. Isso estava demorando demais. A vingança era algo que levou a paciência, mas depois de anos de planejamento a sua estava se esgotando.

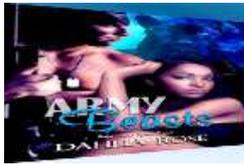
"Sim, Senhor! Eles estão nos acampamentos agora. Assim como nós planejamos esse pequeno ataque o mandou correndo para sua casa." Seu homem no chão disse.

"É apenas uma questão de tempo antes de arrancar de seu alcance."

"Bom eu quero que ele sofra, como eu sofri e derrubar a abominação que ele chama de unidade será a cereja do bolo." Respondeu o deputado. "Você toma seu plano no clã e leva-o amanhã à noite, a menos que ouça falar de mim."

"Entendi, chefe."

O telefone ficou mudo, sem sequer um adeus, e o deputado capotou o seu telefone celular privado desligado. Ele estava esperando por quase dois anos para tomar esta equipe para baixo, dois anos para a tristeza de se transformar em raiva e, em seguida, um ódio

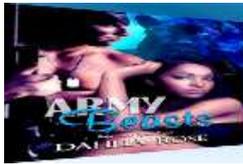


EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

ardente para Exército de Bestas e Zane Wakefield em particular. Ele tinha dinheiro, poder e prestígio, mas a única coisa que ele queria era a sua vingança por sua esposa, que foi morta. Que eles supostamente deveriam ter trago para casa.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

CAPÍTULO SETE

O toque de seu telefone trouxe Zane do seu sono. Ele foi imediatamente alerta e rolou para tirá-lo do bolso de sua calça. Promyse murmurou alguma coisa ininteligível, sonolenta e moveu sobre a escavar debaixo dos cobertores na cama. Zane sorriu quando ele apertou o botão no telefone celular.

"Sim?"

"Prepare-se para sair. Temos negócios para cuidar." Disse Casey.

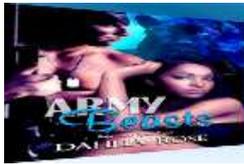
"Então, o que você descobriu?" Zane perguntou.

"Conhecemos o bom congressista." A voz de Casey era sombria. "Pense em 2009, no México. Tivemos que extrair um grupo que estavam sendo mantidos como reféns. Uma senhora Chapmen era um problema desde o começo, e quando chegou a hora do helicóptero para levá-los, ela correu de volta pela bolsa cara e foi baleada no gramado da frente."

"Putá merda, era a sua esposa?" Zane exclamou. "Não foi minha culpa, cara. Tentei agarrar essa mulher, e ela me chutou na canela e saiu tudo por uma bolsa maldita."

"Eu sei que não é culpa sua, mas o deputado teve uma vingança contra a unidade e, especificamente, você desde então." Explicou Casey. "Ele está empurrando campanhas para que os militares revelassem os nomes de suas forças especiais e unidades secretas. Muitas pessoas parecem pensar que ele está quebrando e com esta última coisa, isso mostra que ele está. Temos permissão para trazê-lo em silêncio e deixar que as autoridades competentes cuidem dele. Mas ele não foi no monte por semanas, e acho que ele está se escondendo. A Inteligência diz que em um composto que tem em Utah, e está contratando armas particulares para assisti-lo. Temos que ir extrair dele."

"Parece um bom plano! Onde posso encontrar-me com a equipe?" Zane perguntou.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Aqui é o ponto de encontro, e você vai ser pego na pista de antes." Casey disse a ele exatamente onde deveria estar. "Diga adeus a Promyse e venha na direção."

"Entendido." Zane desligou o celular e voltou-se para Promyse.

Ela acordou enquanto ele estava falando e agora estava sentada na cama olhando.

"Acho que você ouviu tudo isso?" Zane disse.

"Sim, isso significa que ele está quase acabando?" Promyse perguntou.

Ele podia ouvir a hesitação à esperança em sua voz. Tinha sido apenas algumas semanas e ainda esta vida de exílio tinha tomado um pedágio sobre ela. Ela nunca foi uma de segredos, mas aqui estava vivendo um grande com ele.

"Está quase terminado." Afirmou. "Temos de trazer o deputado, e então vou voltar aqui para você."

"Para onde vamos a partir daqui?" Perguntou ela. "Eu quero dizer depois de conseguir esse congressista. Você vai voltar a Carolina do Norte?"

"O que você quer que aconteça?" Zane perguntou.

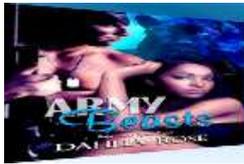
"Minha vida é aqui, Zane, e não quero tirar você de um trabalho que ama, então acho que a escolha é sua. O que você quer?"

Ele segurou seu rosto e trouxe-a para um beijo. "Eu quero você. Posso ir para qualquer lugar que preciso estar com a equipe daqui, mas perdê-la novamente, não é algo que eu estou disposto a fazer." Zane respondeu honestamente. "Eu sinto uma ligação aqui. É mais perto para o clã, e estou mais feliz do que fui em um longo tempo. Então, quando eu voltar, vamos arrumar a casa, e vamos ficar aqui, se é isso que você quer."

"Você é o que eu quero." Ela sorriu para ele. "Corrigindo buracos de balas com a minha cara parece divertido."

Ele riu e puxou-a para um abraço. "Parece-me bom, amor."

Zane beijou os lábios e ficou emocionado ao saber que poderia estar beijando e saboreá-la para o resto de sua vida. Eles fizeram amor lento e doce, completamente diferente de seus encontros sexuais que sempre terminavam em um frenesi aquecido. Depois que eles



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

tomaram banho juntos no pequeno banheiro e ela o olhou com olhos preocupados, enquanto se vestia para sair.

Ele pegou sua mão e beijou-a. "Vai ficar bem, Promyse. Eu estarei de volta em breve."

"É que só não quero que você se machuque. Aquele deputado parece um inferno dobrado em fazer você sofrer." Disse ela.

"Lembre-se de que eu sou um gato. Tenho mais vidas do que ele sabe." Zane brincou.

"Não diga isso, por favor. Mesmo se você é um shifter, uma bala pode te matar."

Ele viu as lágrimas em seus olhos subirem e puxou-a em seus braços para confortá-la. "Prometo que vou ser extremamente cuidadoso."

Ela assentiu com a cabeça e esfregou o rosto contra o peito. Zane pegou sua mão e levou-a para fora. Primeiro, eles foram para a mãe e o padrasto para explicar a razão pela qual ele estava saindo. Seus pais lhe deram sua palavra de que iriam cuidar dela. Quando deixou sua cabana e pais, seu irmão estava esperando do lado de fora.

"Acho que você tem que sair?" Zander perguntou.

"Alguns negócios vieram para cima." Respondeu Zane. "Tome conta dela, irmão. Eu não sei o quão longe as pessoas que querem me ver morto vão."

"Você tem a minha palavra que ela nunca vai estar fora da minha vista por muito tempo." Disse Zander.

Zane assentiu e lhe deu um beijo doce, antes que saiu para a floresta. Ele sentiu seus olhos sobre ele até que estava fora de vista. Foi só então que tirou a roupa e mudou a sua forma de pantera. Ele recuou para a borda dos acampamentos para pegar mais um vislumbre de Promyse. Ela estava sentada nos degraus da cabana de sua mãe, e Zander estava por perto.

De repente, Zander se virou e olhou fora no grupo de árvores onde Zane assistia. Ele sabia que seu irmão poderia senti-lo, mas isso não importa. Ele fez questão de tomar em cada detalhe do rosto de Promyse antes que corresse na direção da faixa de ar. Este negócio com o



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

congressista tinha de ser tratado com rapidez, porque ele tinha uma vida para começar com a mulher que amava.

Pareceu levar menos tempo para chegar a Utah, porque antes que soubesse ele estava com a equipe se preparando para a infiltração do congressista.

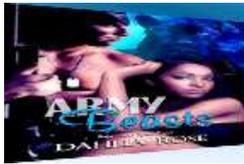
Ele olhou para a equipe. A camaradagem que compartilhavam, a partir da brincadeira com os trocadilhos ruins, parecia familiar. Kale e seus *cases* cheios de aparelhos. Ele foi até mesmo tentando fazer um link de comunicação para caber em suas orelhas quando eles mudaram. Ele era o cara que ficou para trás e monitorava qualquer situação de fora, para que todos pudessem voltar para casa em segurança. Jon e seu objetivo mortal. Ele era um exímio atirador e mortal com facas. Ele tinha um pacote que continha suas facas, e foi preso com ele quando estava em sua forma animal. Seu companheiro de equipe pode mudar de volta para humano e jogar a arma afiada com precisão mortal. Malachi foi sua força bruta e o shifter urso. Ele poderia derrubar uma parede ou uma porta, e em forma humana suas habilidades de luta não eram para serem jogadas. Stavros foi o espertinho do grupo e era conhecido por fazer brincadeiras em toda a equipe. De campanhas de alegria para guerras de almofadas que ele poderia trazer o riso a uma situação tensa.

Seu sorriso rápido ajudava a pessoa em seu caminho, quando ele estava em uma missão. Poderia tirar um homem antes que um som pudesse ser pronunciado em advertência, e Casey o líder do seu grupo, que mudou para um leão da montanha e correu a equipe com um aperto de autoridade. Você nunca poderia dizer que Casey ficaria para trás quando se tratava de uma missão. Ele os levou para dentro e nunca deixava até que cada último homem foi contabilizado. Sua unidade era Exército de Bestas, e ele os viu como amigos e amava o trabalho, mas sentia falta de Promyse ainda mais.

Casey cumprimentou-o com um aperto de mão e um tapinha nas costas. "Bom vê-lo, cara."

"Fico feliz em ser visto." Zane respondeu com um sorriso rápido.

"Você sempre parece nos colocar em problemas, Zane." Comentou Stavros.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Você é um bem para falar Stav. Lembra-se de Cuba e da pequena *chica* que você jurou ser sua alma gêmea?" Zane respondeu. "Quase causou um incidente internacional."

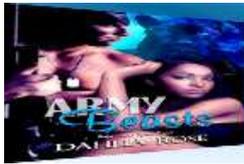
"Ok vocês dois cortem. Nós temos uma missão." Casey lançou um mapa sobre o capô da caminhonete escura. "Eu tenho um layout do composto a partir de um de nossos amigos no morro. Ele tem guardas em pontos mais fracos de entrada. Vamos levá-los em primeiro lugar, e os dois na casa principal com ele vão ser um pouco mais difícil, mas para nós um pedaço de bolo. Vocês sabem o que fazer. Vamos fazer isso, agradável e limpo e tomar o congressista de volta. Zane, você vai ter sua vida de volta em menos de uma hora. "

"Isso soa bom para mim. Tenho uma Promyse esperando por mim em Wyoming." Zane disse. "Falando nisso, Casey, quando isso acabar, precisamos falar sobre meu deslocamento para nossas missões."

Casey sorriu. "Tenho certeza de que podemos fazer alguma coisa. Vamos levá-lo para casa, para ela o mais rápido possível. Nós não queremos que ninguém tome aquela mulher fora de suas mãos."

Zane descobriu quão perto da verdade Casey foi quando eles se infiltraram no composto Chapman. As facas de Marco tiraram dois homens que caminharam no perímetro antes que eles fizessem a entrada de todos em forma shifter. Malachi levou suas mochilas dentro, com uniformes e armas, colocando-as perto da casa principal para quando precisassem delas. Os guardas foram facilmente retirados. Zane tinha de admitir alguma satisfação ao ver o terror em seus rostos quando atacou. No momento em que foram feitos o mundo teve alguns mercenários a menos para serem comprados. Talvez uma criança sofresse menos em algum país do terceiro mundo sem esses homens que trabalhavam para a pessoa que tinha mais dinheiro.

Casey e Zane voltaram para a forma humana e se vestiram rapidamente antes que tomaram a casa principal. Stavros e Malachi trouxeram o flanco ainda em seu disfarce animal. Os dois brutamontes que assistiram o deputado tiveram pelo menos dois tiros antes de serem retirados. Zane sabia que sinalizou ao deputado, por que ele rasgou as escadas para



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

encontrar o homem antes que ele pudesse entrar no quarto do pânico ou encontrar algum outro meio de fuga. Homens como ele sempre tinha um plano B, e fiel à forma, quando explodiu em sua suíte deixou duas mulheres nuas com medo e na cama, enquanto ele estava abrindo um painel na parede. Elas não eram ainda mulheres, mas jovens. Zane duvidava que fossem até mesmo fora da escola. Congressista Chapman gritou quando Zane envolveu sua mão ao redor de seu pescoço e o jogou contra a parede.

"Olá, deputado." A voz de Zane era doce ainda que mortal. "Ouvi dizer que você queria me ver."

Casey olhou para as duas mulheres. "Peguem suas roupas e vão embora. Meus homens no portão da frente irão se certificar que vocês cheguem em casa em segurança. "

"Que tipo de homem é você? Essas meninas não tem idade, seu bastardo." Zane rosou. "Você é um merda desviante."

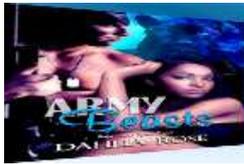
"E você é um algo anormal nem mesmo humano, nenhum de vocês são." Rosnou o deputado.

"Mais humano do que você." Zane bateu-o em uma cadeira e jogou as calças e camisa para ele. "Coloque algo antes de trazer meu almoço."

O homem mais velho olhou para Zane, mas não disse nada antes de se levantar e vestir suas roupas. Quando ele estava completamente vestido Casey apontou para o banco, uma instrução em silêncio ao deputado a sentar-se novamente.

"Apenas no caso de você não saber, nós estamos levando você e confie em mim agora mesmo o nosso homem tecnologia está puxando todos os seus segredos suculentos fora de seu computador." Disse Casey casualmente. "O que aconteceu com você? Você era um homem bom, um homem do povo."

O Congressista Chapman deu uma risada sarcástica. "Vocês me aconteceram. Você deixou minha esposa ser morta no lugar, e tem a coragem de perguntar o que deu errado? Você deve me dizer! Quem eu sou agora é por sua causa."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Sua mulher não morreu porque não fizemos o nosso trabalho, mas porque voltou Poe sua bolsa." Zane se agachou na frente do congressista. "A bolsa que ela nos informou custar seis mil dólares e ela não estava deixando-a para trás. Quando ela correu pelo gramado comigo em seus calcanhares, um dos sequestradores atirou em suas costas. Ela morreu nos meus braços, confortando-a, dizendo-lhe que ia ficar bem, tudo por causa de uma bolsa. Ninguém queria lhe dizer congressista, mas é a verdade, e eu sinto muito o que aconteceu."

"Ela não era tão superficial. Não vou tê-lo falando da minha mulher assim!" O deputado rosnou. "Mas você vai ver. Você vai ver como se sente ao perder alguém."

"O que você quer dizer com isso?" Zane levou o deputado pelos ombros e sacudiu-o violentamente. "Diga-me o que diabos você quer dizer?"

"Sua Promyse se foi, tenente Zane Wakefield. Acha que eu não tenho planejado? Foi tudo para levá-lo a ir com ela, para que eu pudesse levá-la de você. Mesmo se eu morrer, ela vai também, e você vai ser destruído por causa disso. Apenas um pouco de torção e um pouco de controle da mente por um médico amigo meu e tudo se encaixou. Seu irmão pensou que ele estava juntando-se apenas para ser como você, mas eu tenho com ele primeiro."

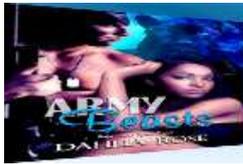
Zane se virou e marcou os números para um celular que ele deu a sua mãe antes de sair. No segundo toque, respondendo sua mãe.

"Mãe, onde está Promyse? Ela está com você?" Zane perguntou. Sua voz tinha urgência, e seu coração disparou em seu peito com medo.

Ele podia ouvir a perplexidade na voz de sua mãe. "Zander a levou. Ele disse, que você lhe disse para levá-la em algum lugar seguro."

Ele respirou fundo tentando manter a calma. "Mãe, quando é que Zander voltou para o clã? Ele disse que estava com você por alguns meses."

Ela riu. "O seu irmão e suas travessuras, ele voltou pouco antes de partimos para vir até aqui das terras baixas."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Suas palavras desapareceram e ele ouviu um zumbido nos ouvidos. Foi todo um conjunto até chegar Promyse, para chegar a ele. Zander estava sob o controle de alguém, e agora o amor de sua vida estava em perigo. Zane sentiu o estalo de controle e deixou cair o telefone. Ele vagamente ouviu triturar sob seus pés quando ele deu um passo para o deputado.

"Aah, porra, Zane não, Zane!" Casey já estava indo em sua direção para parar de fazer algo drástico. Promyse estava em perigo, e ele toda a intenção de rasgar o coração do congressista de seu peito.

Casey ficou entre eles, antes que pudesse tomar posse do homem que tirou as cordas para causar a morte de Promyse.

"Se alguma coisa acontecer a ela, vou matar você. Nenhuma prisão será capaz de salvá-lo, porque eu vou matar você!" Zane gritou com raiva. Ele lutou em vão contra Casey para embrulhar as mãos em volta do pescoço do homem sorrindo.

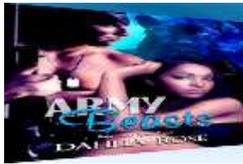
"Não terá sorte, porque eu já estou morto." Em um movimento repentino que pegou os dois de surpresa, o deputado correu e atirou-se através da grande janela que enfeitou sua suíte master. O som de vidro quebrando encheu o ar, e pelo tempo que ambos, ele e Casey correram para olhar, o deputado estava morto na telha importada da passagem da frente.

"Eles levaram Promyse. Como faço para encontrá-la agora?" Zane perguntou estupidamente.

"Nós vamos encontrá-la. Eu juro para você que vamos."

A voz de Casey parecia desaparecer, e ele ouviu o seu coração quebrar pausadamente. Seu mundo seria vazio se ela estivesse morta. Ele fechou os olhos e engoliu em seco. Sua Promyse se foi.

Promyse olhou ao redor do quarto vazio escuro. As janelas eram apenas muito altas para ela chegar e muito sujas para deixar a luz dentro, ela gritou-lhe na cabeça desde que



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

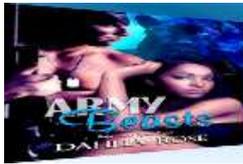
Zander a colocou aqui e fechou a porta. Quanto tempo tinha estado lá, um dia, talvez dois? Sentada na escuridão, o tempo parecia cair. A ela havia sido trazido barras de energia e uma **gator** que comeu e bebeu na escuridão. Outros, que ela não tinha nenhuma pista sobre qualquer outra coisa. *Por que eu acreditei nele?* Ela se perguntou tristemente. Quando o irmão de Zane veio a ela dizendo Zane disse para tirá-la de lá e que era urgente, o olhar sincero em seu rosto a fez não hesitar duas vezes para segui-lo fora da cabana e no seu caminhão. A partir do momento que eles deixaram o acampamento, era como se ele fosse um robô. Não respondeu suas perguntas, sem olhar para ela, e apenas dirigindo como um morcego fora do inferno. Ela sabia que algo estava errado. Eles puxaram para o armazém escuro, e ele a jogou no quarto. Ela sabia que ele estava trabalhando com quem quisesse ter Zane.

Ela foi extremamente assustada. Não sabendo o que ia acontecer com ela ou mesmo se Zane estava vivo ou morto. Esse foi o pior pensamento, pensando-o morto. Seu coração pulou uma batida quando o pensamento errante encheu a cabeça de novo. *Zane se foi.* Tanto tempo desperdiçado com eles, sendo separados.

Como poderiam ser condenados antes que realmente tivessem tempo para começar? Ela ouviu a porta do quarto abrir e uma figura entrou. Ele estava carregando uma cadeira, e somente quando se sentou ela ouvir um clique do interruptor de luz, e o quarto foi inundado com brilho. Ela estremeceu e se afastou. Seus olhos tinham ajustado para o quarto escuro, e agora a luz feria seus olhos. Quando olhou para a porta, Zander estava ali em silêncio, imóvel e não dizendo nada, apenas olhando para frente. Mas era a pessoa na frente dela que a fez ofegar de surpresa. *Doug Holder!* Mas não era o mesmo tipo de homem nerd que ela namorou. Os óculos tinham desaparecido e os olhos eram frios como o gelo.

"O que está acontecendo?" Ela perguntou hesitante. "Zander, por que você está fazendo isso?"

Doug estalou suavemente. "Você ainda não entendeu, não é? Zander aqui é controlado por mim. Se eu quiser que ele quebre seu pescoço agora, ele faria com apenas uma palavra minha. Mas ainda não. Primeiro vamos ter uma conversa."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Uma conversa? Sobre o quê?" Promyse perguntou friamente. "Mentir por todo esse tempo?"

"Você é um bem para falar sobre mentiras, Promyse." Doug respondeu. "Você levou um pobre, patético, Doug nerd, ou assim você pensou. Todo o tempo sua calcinha estava molhada por outro homem. Mas você vê que era o plano, a minhoca no meu caminho para que, quando ele mostrou-se que seria um alvo fácil. Eu sou muito bom no que faço, torcendo mentes para os militares. Uma parte que ninguém sabe que existe, e eu virei Zander aqui na máquina de matar perfeita."

"Oh, eu entendo. Nós não estamos conversando. Você está exultando sobre todas as suas realizações." Promyse respondeu. "Típica síndrome Napoleão, homem pequeno. Eu devo provar ao mundo que eu sou grande."

Doug deu um sorriso frio. "Cuidado agora. Nós não queremos que eu te mate antes de nosso tempo, não é?"

"Se isso significa que não ouvir mais de você, pode valer a pena." Ela murmurou.

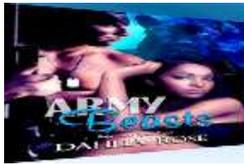
"Não me tente. Só porque você é uma putinha que me tentou quente e chateado por você, não significa que não vou te matar." Ele gritou.

Medo e raiva rejeitaram-a. "Bem, então faça-o. Se eu não posso ter Zane o que há para ter? Certamente não você! Você me dá nojo! Sua tentativa torpe de me beijar e sentir-me, fez-me doente. Todo o tempo eu queria Zane, só Zane! "

A força do tapa em seu rosto a fez chorar e ele agarrou seu cabelo com um aperto cruel até o couro cabeludo machucar. "Putá, vou ter você e depois, vou te matar. Meu benfeitor diz que posso jogar com você, desde que eu queira. Até o momento que eu terminar, você vai me implorar para mantê-la como meu animal de estimação."

"Eu duvido. Zane está chegando, e ele vai te matar." Promyse sorriu docemente. "Você vai me implorar... Para salvar você."

Ele deu um sorriso doente e a deixou ir com um empurrão. Ele mandou-a para o chão onde estava sentada, e ela olhou para cima enquanto se afastava.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Estou indo para ver os nossos arranjos. Espero que goste de países quentes, sem tratados de extradição, minha querida. Observe-a. Não deixe que ela se mexa. Se ela fizer quebre seu braço." Doug ordenou a Zander e bateu a porta atrás de si.

Promyse olhou para Zander ainda olhando para frente, ainda imóvel e se perguntou onde estava o homem que compartilhou seu prazer menos de 48 horas antes.

"Ajude-me, Zander. Por favor, não deixe ele me machucar." Ela foi recebida com silêncio só, e se levantou lentamente do chão e mudou-se para ele com passos cautelosos. Hesitante, ela estendeu a mão para pega-lo no rosto. "Zander, lembre-se de mim. Você provou da minha pele. Você tinha meu corpo. Não deixe que ele tire sua mente. Ajude-me. Deus Zander ajude o seu irmão a encontrar-me!"

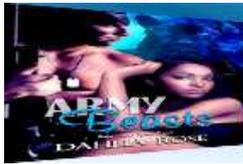
"Promyse." Os olhos de Zander deslocaram para ela hesitantes. Ela gritou quando ele puxou-a em seus braços e segurou firme. "Dói na minha cabeça quando penso em outras coisas, da mamãe e Zane, e... E você."

"Segure-se em mim, Zander. Encontre o seu caminho de volta. Por favor, me ajude." Ela sussurrou. Segurou a parte de trás do seu pescoço.

"Eu N... NÃO POSSO. Oh, queima como o fogo!" Zander sussurrou asperamente. "O seu cheiro, Deus, o seu cheiro é tão inebriante. Eu saboreei você, amei você com o meu irmão ... Deus, me ajude!"

Ele estava divagando, e ela deixou-o, esperando que o levaria passado os bloqueios mentais que Doug colocou em sua mente. "Não." Ele empurrou-a bruscamente, e ela perdeu o equilíbrio. Seu pulso doeu quando usou a mão para preparar sua queda. Ele era tão forte que enviou-lhe deslizando pelo chão.

Promyse olhou para ele com os olhos arregalados, quando ele começou a mover. Seu corpo tremia, e rasgou as suas roupas quando se transformou. Promyse sabia que ele não era plano provavelmente o plano a mudança. Sua preocupação era com o seu estado mental alterado que ele iria vê-la como um inimigo e rasga-la aparte? Ele era pantera completo agora, preto e lustroso. Arqueou as costas e soltou um rugido que atravessou seu corpo.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Doug entrou e quando viu Zander mudado seus olhos se arregalaram.

"Isso não deveria acontecer e não quando o bloqueio está para cima!"

Zander aproveitou e derrubou-o no chão. Um grunhido baixo emanou de sua garganta quando ele olhou para Doug. Promyse desviou o olhar não querendo ver o que aconteceu depois, mas na esperança de que ela estaria livre e viva depois que acabasse. Em vez disso, ela ouviu Doug gritar, e olhou para cima a tempo de ver o salto de Zander pantera através da porta.

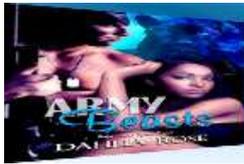
Decepção infundiu nela até a fez tremer, mas ainda esperava que ele tivesse presença de espírito suficiente para entrar em contato com Zane para lhe dizer onde estava. Mesmo que onça de esperança lhe deu coragem suficiente para sorrir para Doug quando ele se levantou com as pernas trêmulas.

Promyse deu uma risada suave. "Parece que você não tem muito controle depois de tudo."

Doug deu-lhe um olhar frio e saiu do quarto sem dizer uma palavra. Desta vez, ele acendeu a luz para fora mergulhando-a em escuridão novamente.

Dois dias. Foram os dias mais longos da sua vida à procura de Promyse.

Ele e a equipe voltaram para o acampamento e começaram a partir daí. Ele pegou o cheiro de Zander e perdeu-o quando conseguiu Promyse para o caminhão e fugiu. A partir daí foi uma questão de perseguir todas as pistas, verificando todas as explorações para ver se encontraram o nome do congressista em qualquer lugar. Mas nada surgiu. Cada ligação não trouxe nada para iluminar que o fez se sentir mais desesperado e sozinho. A desolação de pensar que ela estava morta era mais do que podia suportar, então o empurrou de sua mente. Zane jurou que não iria enfrentar esse pensamento até que encontrasse o corpo dela, e então não seria um inferno para pagar. Zander a levou, e que a traição só o fez queimar. Ele



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

tinha que continuar dizendo a si mesmo que o seu irmão estava sob algum tipo de posse por alguém que trabalhou para o deputado para levá-lo completamente.

Os papéis documentados que os experimentos feitos em Zander, sob o pretexto de ele estar em uma unidade especial. Ele estava praticamente torturado e saber que seu sangue foi tratado que fez a raiva dentro dele ainda pior. *Talvez ele pudesse ter lutado mais, ou devesse resistir.* Mas se perguntou qual seria a consequência se ele visse seu irmão novamente. Ele seria capaz de perdôá-lo, ou o animal nele assumiria e levando-o a matar seu irmão. Foi apenas por acaso que eles encontraram um pouco de informação no meio de muitas fazendas do congressista. Um nome que se destacou e fez um buraco na parede. *Doug Holder.* A imagem que veio quando eles colocaram o seu nome no computador provou que ele estava correto. Era o cara que estava namorando Promyse mesmo antes de chegar lá, provando que este plano foi longo na tomada. Ele trabalhou para os militares com alguns projetos especiais e foi expulso da comunidade científica por causa de seus métodos estranhos.

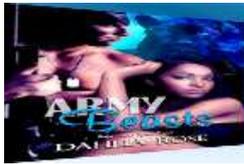
O Congressista Chapman contratou e financiou seus experimentos sobre Zander.

Ele raptou Promyse e planejava matá-la. Pelo que Zane planejava matar Doug tímido e ver a luz desvanecer de seus olhos.

O último lugar para eles procurarem, um grupo isolado, abandonado de armazéns que foram usados para armazenar alimentos e feno para fazendas no inverno.

Ele foi o único outro lugar na área que eles poderiam encontrar depois de fazer uma busca grande. Se ela não estivesse lá, teria que enfrentar o fato de que Doug poderia tê-la matado ou levado para fora do país. Iria procurar cada massa de terra neste mundo até que tivesse toda a esperança perdida. Ele se recusou a acreditar que ela estava morta. A van parou, e ele foi o primeiro a saltar para fora.

"Zane, espera. Você não pode correr lá sem pesquisar a área. Esse cara Doug é inteligente. Ele construiu um monte de coisas desagradáveis. Este lugar poderia ter armadilhas por toda parte." A voz de Casey avisando o parou.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Ele sabia que seu amigo estava certo, mas sua paciência estava no fim. O vento soprou, e ele sentiu o cheiro do perfume de seu irmão. Zander estava por perto, e não estava em forma humana. Seu coração pulou de excitação e medo.

Este era o lugar certo, mas o que ele encontraria?

"Zander está aqui, o que significa que Promyse está aqui." Disse Zane e decolou em uma corrida de velocidade. Não havia nenhuma maneira que estava esperando se Promyse pudesse estar lá.

"Jesus, Zane, não disse para esperar?" Casey gritou. "Pessoal, Vamos! Nós levamos esse cara Doug baixo enquanto os homens. Flanco dele em todas as extremidades."

Treinamento do Exército chutou, e Zane se moveu com sua arma erguida e treinado para atirar a primeira coisa que se movesse. Ele levantou o nariz para o vento e perfume de Zander mais uma vez. Seu irmão se aproximou, mas agora ele não era a principal preocupação. Quando Zane entrou no armazém ainda podia sentir o cheiro dos restos de feno, e alguns pássaros voaram do telhado onde fizeram um poleiro. Ele nem sequer olhou para cima. Examinou a área aberta à procura de qualquer sinal de Promyse. Uma porta na parte final do edifício. Ela tinha que estar lá. Mesmo que o ar estivesse frio, o suor escorria pela sua têmpora enquanto ele se movia para frente. Seus pés eram suaves, mas moveu-se com a velocidade. A poucos centímetros da porta uma saraivada de balas atravessou a barreira, deixando uma pequeno rodada presa na madeira.

Zane se esquivou rapidamente para fora do caminho das balas e bateu o corpo contra a parede ao lado da barreira fechada. Ele agradeceu a Deus em silêncio que esta parte da sala era de concreto. Não havia nenhuma maneira possível para uma bala atravessá-lo, a menos que ela viesse de uma arma de alto calibre. Doug mais do que provável ouvi-os fora e em pânico. Ao atirar através da porta, ele provavelmente esperava que pudesse ferir alguém. Zane respirou fundo se preparando para o que ele pôde encontrar e chutou a porta aberta, antes do corpo rolar atravessando a entrada. Doug atirou e perdeu, e quando Zane ergueu-se que ele tinha a arma apontada para o homem armado. Seu coração pulou de



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

alegria quando viu Promyse nas garras de seu atacante. Ela estava viva. Ele queria cair de joelhos e agradecer a Deus que estava bem. *Eu sabia que ela estava viva. Meu coração não iria mentir para mim!*

Sua voz era mortal quando ele falou. "Deixe ela ir!"

Doug riu. "Eu tenho a sua mulher, daí eu dou todas as cartas."

"Você pensa assim, hein? Tenho uma equipe se movendo para a posição, e logo haverá tantos pontos vermelhos destinados a sua cabeça que achará que tem sarampo." Zane respondeu.

"Você não vai arriscar bater nela?" Disse Doug.

"Eu não vou perder." Zane começou a conversar com Promyse sem tirar o olhar mortal fora de seu captor. "Você está bem, querida?"

"Eu estou agora que você está aqui." Sua voz era como música para seus ouvidos. "Eu te amo."

"Você sabe o quanto eu te amo? Isso vai acabar logo." Zane assegurou a ela.

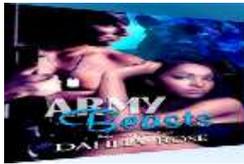
"Cala a boca vocês dois!" Doug gritou com raiva. "Eu tenho as cartas, e você vai me deixar sair daqui."

"Mesmo que ele pense que está no controle, ainda é apenas Doug tímido hein?" Zane dirigiu sua pergunta a Promyse. Ele esperava que ela fosse pegar sua tática. Pagar-lhe nenhuma atenção, faze-lo se sentir fraco, então ficaria louco e perderia o controle, e ia cometer um erro.

Promyse sorriu. "E pensar que eu costumava castigá-lo por chamá-lo assim. Nos últimos dias descobri que ele tem o complexo de Napoleão. É muito interessante para assistir. Ele deve ser o seu próprio estudo de caso."

"Talvez vamos enviar-lhe um chapéu, enquanto ele está na prisão. Tenho certeza que os outros caras na cadeia vão adorar." Zane sorriu.

"Foda-se vocês dois!"



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Os olhos de Doug eram selvagens com raiva quando ele gritou. Ele balançou a arma de forma irregular na direção de Zane então Promyse lhe deu uma cotovelada no estômago. Ela caiu no chão bem fora de alcance, e Zane levou o tiro. Suas mãos eram certas e constantes e ele nem sequer perdeu uma respiração quando puxou o gatilho. A bala atingiu Doug bem entre os olhos, surpresa gravou seu rosto antes que ele caísse no chão. Os próximos segundos aconteceram em uma corrida. Promyse mexeu para ele, e Zane deixou cair a arma, quando avançou ao seu encontro. Ela praticamente caiu em seus braços, e ele estava lá para pegá-la. Beijando seu rosto, que estava machucado e seu lábio cortado, ele abraçou-a e rezou para que fosse real e isto não era um sonho.

"Eu estava com tanto medo, Zane, que eu nunca iria vê-lo novamente." Ela começou a chorar grandes soluços quebrados que assolaram seu corpo. "Ele me dizia que estava morto, mas eu sabia que estava mentindo. Eu sabia que você viria por mim."

"Ssh, bebê. Está bem. Você sabe que eu teria caminhado para o inferno por você e te trazido para casa." Zane sussurrou. Ele a beijou ferozmente. "Agora acabou, e eu nunca vou deixar nada acontecer com você de novo. Eu juro."

Ela assentiu com a cabeça e deu uma risada aguada. "Eu sei!"

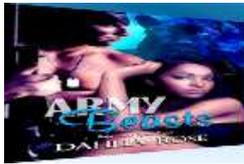
"Tudo bem por aqui?" A voz de Casey veio da porta. "Ei, Promyse, muito tempo sem te ver."

Promyse acenou e sorriu. "Ei, Casey."

"Alvo para baixo." Disse Zane.

"Tivemos marcado a partir do momento que você entrou na sala. Eu só achei que você gostaria de lidar com isso sozinho." Respondeu Casey. "O time está embalando-se do lado de fora. Devemos levá-la para casa e nós precisamos voltar à Carolina do Norte, onde eu possa dar o maior esclarecimento da minha vida. "

"Você pode lidar com isso. Estou saindo de férias, e eu e minha mulher estaremos reparando a nossa casa que foi atirada para o inferno." Anunciou Zane.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Você não deveria pedir ao seu superior para sair?" Casey brincou enquanto caminhavam para fora da sala.

"Ele vai ter que levá-lo comigo, se ele tem um problema." Disse Promyse.

Zane a puxou para perto de seu lado. "Você ouviu a senhora. Leve-o com ela."

Eles estavam quase na entrada que levou para fora do armazém quando uma pantera negra entrou e pôs-se diante deles. Ela olhou para trás e para frente de Promyse para Zane.

"Eu deveria matá-lo por levá-la e colocá-la em perigo." Zane disse calmamente ao seu irmão.

Zander mudou de volta para a forma humana, nu e orgulhoso na frente de todos eles. "E eu deixaria você fazer isso pela desonra de tomar a sua companheira após ser solicitado para protegê-la. Não há palavras para expressar o quanto... Eu não poderia obter o controle na minha cabeça como um ser humano, por isso fiquei em forma de meu guia espiritual, para que pudesse manter a clareza. Eu assisti para você esperando que iria pegar o meu cheiro. Eu não queria sair, caso ele movesse. Então, nunca a teria encontrado."

"Eu podia ouvi-lo à noite, fora dos muros. Ele rosnava e deixava-me saber que ainda estava aqui, Zane. Ele fez a única coisa que poderia fazer." Promyse sorriu a Zander. "Nós só precisamos conseguir tudo o que ele fez fora de sua cabeça permanentemente."

"É aí que eu entro, Zander. Tenho que configurar na Carolina do Norte, e se você for com a gente, nós vamos chegar a ponta superior antes de se juntar à equipe." Disse Casey.

"Você quer que eu me junte à equipe depois de tudo isso?" Zander perguntou hesitante. "Eu tenho desonrado meu irmão e sua companheira."

"Não por sua escolha." Disse Zane a contragosto. "Eu odeio o que você fez, mas não posso culpá-lo. A equipe vai ser bom para você, Zander. Você deve ir com Casey."

"Eu vou me entregar a você, Promyse, e membros de sua equipe." Zander disse e depois sorriu. "Eu espero que vocês tenham algumas roupas extras para uma grande besta preta que tem lá fora. As senhoras podem olhar para o pacote que eu estou levando."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Esse comentário fez com que todos rissem. Zane levantou Promyse e girou em torno dela. De mãos dadas, caminharam fora na noite. Seu mundo pode começar a girar de novo, porque ele a encontrou sã e salva, e ele tinha o seu amor.

Eram quase seis da manhã. Zane não tinha necessidade de ver um relógio para saber. Basta olhar pela janela enquanto ela dormia em seus braços, ele podia ver o sol tentando romper o crepúsculo e começar um novo dia.

Fazia quase dois meses desde que limpou seu nome, levou-a das garras de Doug, e voltou para Carter County para reconstruir sua casa. A fixação se tornou um projeto que toda a equipe tirou a ajudar. Agora eles tinham uma casa de três quartos com um deck para o verão. Eles se mudaram de volta em apenas alguns dias atrás, e quando viu a felicidade em seu rosto do que eles conseguiram com as renovações, fez valer a pena.

Ela virou-se em seus braços e se aconchegou mais perto dele e disse sonolenta. "Você está acordado?"

"Como é que você sempre sabe quando eu estou acordado?" Disse ele com uma risada rouca.

"Por que você está sempre alerta?" Ela respondeu inclinando-se sobre o cotovelo. "Você não tem que cuidar de mim, Zane. Acabou... Pode baixar a guarda."

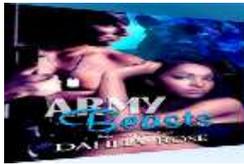
Ela o conhecia melhor do que ele, às vezes.

"Vai levar algum tempo." Ele respondeu honestamente. "E antes que você diga qualquer coisa, sim, estou vendo que você chamou o conselheiro na terça-feira. Eu acho que ser soldado, todos nós precisamos de nossas cabeças encolhidas às vezes."

Ela beijou seu pescoço. "Obrigada, querido."

Ele rolou em cima dela e se estabeleceu entre suas pernas antes de morder os lábios. "Eu sei como você pode me agradecer."

Promyse riu. "Eu posso sentir o que você quer dizer."



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Paixão inflamou entre eles com apenas um toque de seus lábios. Ela abriu a boca sob a sua e deu a sua entrada língua. Promyse ergueu os quadris e se esfregou contra seu pau já duro. Teria sido tão fácil só para afundar em suas profundezas e deixar que as sensações o levassem embora. Mas, como sempre ele queria divertir-se com o seu gosto. Ela pressionou beijos suaves em seu ombro, enquanto ele sugava a pele sensível de seu pescoço. Ela gemeu quando os lábios a levaram novamente e intensificou seus beijos com paixão e calor. Zane baixou os lábios apertados para seus mamilos arrebitados e lavou um suavemente com a língua antes de puxar o nó apertado na boca.

Promyse deu um suave grito de prazer, e com as mãos enterradas no cabelo grosso na sua nuca, puxando-o para mais perto de seu peito para festa. Com os lábios em uma mama, a outra mão massageava o outro globo suave. Ele mudou-se para um lado e tomou o seu peso em seu braço enquanto sua mão viajou para baixo a pele suave de sua barriga.

"Um dia desses meu filho vai crescer aí dentro, e ele ou ela será amado por nós dois." Ele sussurrou. "Nós não vamos rejeitá-lo ou ela por causa de algo em seu DNA. Eles sempre conhecerão o nosso amor."

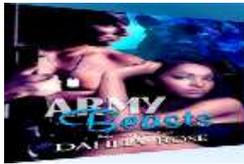
"Espero que sejam gêmeos, para que possam crescer juntos como você e Zander, se tem um ao outro, não importa o que aconteça." Sua voz era suave e serena.

"Estou honrado de fazer uma família com você."

Ela não poderia ter feito mais feliz de se sentir mais completo. Todos os sonhos que ele pensou que nunca teria havia encontrado nela não uma, mas duas vezes. Zane sabia que era o homem mais sortudo do mundo. Sua mão continuou sua jornada até o ápice de suas coxas.

"Eu te amo." Ele sussurrou as palavras contra seu pescoço, enquanto seus dedos habilmente trabalharam no cerne sensível de seu clitóris entre as dobras de sua vagina.

Seu corpo se arqueou sob as ministrações de sua mão. As pernas dela se separaram de antecipação de ser preenchida com seu dedo. Ele sentiu seu corpo tremer, mas não foi por causa do frio. Seus olhos estavam fechados, e os lábios entreabertos. Cada respiração era uma calça rasa.



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

"Você quer meus dedos dentro de você?" Zane perguntou antes que lambesse o lóbulo da sua orelha e mordeu-a suavemente.

"Sim, Zane, eu quero você. Preciso sentir você, por favor."

As palavras correram por entre os lábios e foram seguidas por um grito pequeno quando seus dedos enterraram profundamente em sua caverna úmida. Seus quadris bombearam contra sua mão e Promyse alcançou entre seus corpos, e quando ela agarrou seu pênis, ele fechou seu olhos e desejou-se para não perder o controle. Ele estremeceu com a sensação de suas mãos acariciando seu comprimento da ponta para a base. Zane não podia deixar de empurrar sua masculinidade contra sua mão.

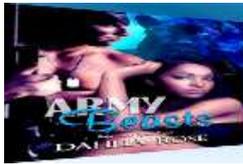
Logo que se tornou insuportável, e ele se afastou rapidamente de sua mão antes que se perdesse lá. Promyse assumiu o controle, e com um movimento hábil ela estava em cima dele.

"Eu quero te agradar, Zane."

Ela o beijou profundamente enquanto tomou seu pênis na mão e deslizou sobre seu comprimento bombástico. Zane fechou os olhos em agonia agradável quando a sentiu colocar nele como uma luva de veludo. O som primordial que escapou de seus lábios estava cheio de fome. Ela era como um felino da selva que estava satisfeito com o seu companheiro. Ele desprezou-o, e agarrou seus quadris empurrando para o alto para enterrar-se mais fundo dentro dela. Instinto assumiu, e seus corpos se moveram, empurrando, retraindo tentando chegar a novos auge de prazer com cada movimento.

"Faça-me gozar, Zane, por favor."

Ele olhou para Promyse e sentiu-se perder o controle. Seu corpo estava arqueado enquanto ela montou-o com força. Sua vagina se apertou ao redor dele enquanto agarrou seus quadris e empurrou para dentro dela com total abandono. Ela estremeceu e gritou seu nome quando gozou, e ele a deixou ir. Sua boceta ordenhava seu pênis enquanto ele bombeava seu membro grosso nela mais e mais até que esvaziou sua semente dentro dela. Ela caiu contra ele, e a abraçava apertado. Seu perfume emocionou, o fez se sentir



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

invencível, e ele já sabia em primeira mão que o poder do amor de uma mulher poderia salvar o homem da escuridão de seus atos. Sendo um soldado que tinha visto e feito coisas que ainda estavam em seus pesadelos. Mas com ela ao seu lado, ele agora tinha o seu primeiro gosto da paz. Zane segurou seu rosto e olhou para ela, hipnotizado por sua beleza e amor que viu lá. A pensar que ele quase perdeu isso e ela, e levou a virada da mente de um louco para trazê-los de volta.

"Eu te amo, Promyse. Nunca se esqueça que você é meu universo e meu tudo. Eu sempre vou escolher você acima de tudo. "

Seu sorriso era radiante. "Zane Wakefield se eu te amar mais meu coração iria explodir no meu peito."

O sol estava nascendo no horizonte de Wyoming, e quando ele cresceu nos picos das montanhas, uma inundação de luz veio através das janelas até o chão no quarto e banhava com seu brilho.

Promyse roçou os lábios com os dedos e sussurrou: "Eu te amo."

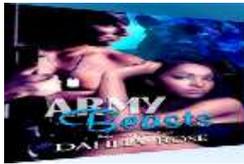
Em sua mente, ele tirou a foto mental e sabia que ia durar para sempre.

Tinha encontrado o seu amor e luz em seus braços. Ela era sua... Promyse.

FIM



Acesse meu blog: <http://angellicas.blogspot.com>



EXÉRCITO DE BESTAS 01

EXÉRCITO DE BESTAS

DAHLIA ROSE

Próximo:

